



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 304



O EU, O OUTRO E O NÓS



**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO
INFANTIL 304 (CEI 304) DO RECANTO DAS EMAS PARA 2024**



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 304



O EU, O OUTRO E O NÓS



**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO
INFANTIL 304 (CEI 304) DO RECANTO DAS EMAS PARA 2024**

Sumário

01. Identificação da Unidade Escolar.....	7
02. Apresentação da Unidade Escolar.....	10
03. Histórico da Unidade Escolar	12
04. Diagnóstico da realidade escolar	14
05. Função social da escola	17
06. Missão da Unidade Escolar.....	18
07. Princípios orientadores da prática educativa.....	19
08. Metas da Unidade Escolar	21
09. Objetivos	21
09.1. Objetivo Geral	21
09.2. Objetivos Específicos:	22
10. Fundamentos teórico-metodológicos que orientam a Prática Educativa	23
11. Organização Curricular da Unidade Escolar	25
11.01. Interdisciplinaridade na Educação Infantil	26
11.02. Eixos transversais no CEI 304	27
12. Organização do trabalho pedagógico	29
12.1. Organização dos tempos e espaços	29
12.2. Relação escola-comunidade.....	30
12.3. Relação teoria e prática.....	30
12.4. Metodologias de ensino.....	30
12.5. Organização da escolaridade.....	31
13. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais desenvolvidos na UE.....	33
13.1. Projeto Plenarinha da Educação Infantil :: XI Plenarinha.....	33
13.2. Projeto :: O brincar como direito dos bebês e das crianças.....	33
13.3. Alimentação na Educação Infantil :: Mais que cuidar e educar, brincar e interagir.....	34
13.4. Programa Educação Precoce (PEP)	34
13.5 Circuito de Ciências.....	35
14. Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar	35
14.1. Embarcando em uma aventura literária.....	35
14.2. Sacolinha literária.	36
14.3. Projeto uma viagem pelos cantos, contos e encantos do Brasil.	36
14.4. Projeto a hora do conto... Lá vem história.	36
14.5. Articulação com os objetivos e as metas do PPP	36
14.6. Articulação com o Currículo em Movimento.....	37
14.7. Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4.....	37
15. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar	38
15.1. Avaliação para as aprendizagens	38
15.2. Avaliação em larga escala.....	39
15.3. Avaliação institucional	39
15.4. Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens.....	40
15.5. Conselho de Classe.....	40
16. Papéis e Atuação.....	41
16.1. Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA)	41
16.2. Orientação Educacional (OE).....	42
16.3. Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	42
16.4. Profissionais de apoio escolar (Monitor e Educador Social).....	43
16.5. Biblioteca Escolar	44
16.6. Conselho Escolar.....	44

16.7. Profissionais Readaptados.....	44
16.8. Coordenação Pedagógica.....	44
16.8.1. Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	45
16.8.2. Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	46
16.8.3. Valorização e formação continuada dos profissionais da educação.....	46
17. Estratégias Específicas	46
17.1. Redução do abandono e evasão	46
17.2. Recomposição das aprendizagens.....	47
17.3. Desenvolvimento da Cultura de Paz.....	47
18. Processo de Implementação do PPP	49
18.1. Gestão Pedagógica	49
18.2. Gestão de Resultados Educacionais	49
18.3. Gestão Participativa.....	50
18.4. Gestão de Pessoas	50
18.5. Gestão Financeira	50
18.6. Gestão Administrativa.....	50
19. Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP	51
19.1. Avaliação Coletiva	51
19.2. Periodicidade	51
19.3. Procedimentos / Instrumentos.....	51
20. Referências bibliográficas.....	52
21. Apêndices.....	53
Apêndice A.....	53
Apêndice B.....	64
Apêndice C.....	72
Apêndice D.....	74
Apêndice E.....	75
Apêndice F.....	76
Apêndice G.....	77
Apêndice H.....	78
Apêndice I.....	79
Apêndice J.....	80
Apêndice K.....	81
Apêndice L.....	82
Apêndice M.....	83
Apêndice N.....	88
Apêndice O.....	90
Apêndice P.....	92
Apêndice Q.....	93
Apêndice R.....	94

01. Identificação da Unidade Escolar

Identificação do CEI 304
Somos assim e vamos te mostrar

Nome da Instituição Educacional
Centro de Educação Infantil 304
do Recanto das Emas.

CNPJ
031.154005/0001-44.

Endereço completo
Quadra 304, Conjunto 14ª, Lote 01,
Área especial, Sem número,
Zona Urbana do Recanto das Emas.

Telefone/Fax
3410-9469

E-mail
53012810@se.df.gov.br



**Nas páginas seguintes você encontra
mais informações sobre o CEI 304**

**A escola é um órgão público, vinculada a outro órgão público,
que é a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (nossa mantenedora).
Seus dados estão na tabela abaixo...**

Dados da Mantenedora

Identificação da Unidade Escolar ::: CEI 304 do Recanto das Emas
Nome completo da escola ::: Centro de Educação Infantil 304 do Recanto das Emas
CNPJ ::: 031.154005/0001-44
Endereço ::: Quadra 304 conj. 14^a, lote 01 área especial s/n Localização Zona Urbana
E-mail ::: 53012810@se.df.gov.br
Telefone ::: 3410-9469 | **Site, blog ou quaisquer redes sociais da UE** ::: @cei304.recanto
Total de estudantes ::: 520

Equipe Gestora e demais servidores da Unidade Escolar (CEI 304)

Diretora ::: Naide Jane Silva Pereira | **Vice-diretora** ::: Geovânia Maria Pereira
Chefe de secretaria ::: Leda Torres de Azevedo | **Supervisora** ::: Kátia R. D. dos Santos
Apoio educacional ::: Helena Jerônimo de Sousa e Rosimere Andrade Lucena
Orientadora educacional ::: Hulda Fonseca de Melo e Sousa
Psicóloga ::: Sumara Luis Bento Ferreira
Pedagoga ::: Kathelem de Oliveira dos Santos Franca
Sala de recursos ::: Iolanda Pereira Costa
Coordenadores pedagógicos ::: Edgilson M. Araujo (Prof. Gil), Raimunda Adriana Dou-
rado e Jaqueline Ribeiro Cordeiro
Coordenador da educação precoce ::: Jaqueline Ribeiro Cordeiro
Professores efetivos ::: Sonia Oliveira de Moraes e Natal da Silva

Professores regentes

Abadia de Lourdes Pereira da Silva; Amanda Nathalya Moraes Dias; Anna Coralina Lisboa Teixeira Lopes; Belchiorina Eneida Pessoa Pinheiro; Blenda Carvalho de Oliveira; Cristiane da Conceição Oliveira; Cinthya da Silva Santos; Dayse Santos da Cunha; Edna Cardoso dos Santos; Fabiane Garcia Fonseca; Giselle Luisa Galdino Pereira; Ivone dos Santos Silva; Karla Tatiana Araújo dos Santos; Kátia Alencar dos Santos; Kezia Priscila Fernandes Moraes De Sousa; Lubna dos Santos Fontoura; Lucierbene de Jesus Alcantara; Maria Aparecida de Araújo Almeida; Marlene Ferreira dos Santos; Morgana Tetzner Agum; Noélia Rosa do Nascimento; Raiana Barbosa David; Renata Cecilia Costa Raposo; Rodolfo Santos Alves Almeida; Selma Lucia de Souza; Sylvania Gonçalves Peres; Simone de Araújo Alves; Suelber de Lacerda Francisco; Tanara da Silva Souza Aguiar; Teocleia S. de Andrade Lima; Uliane Ferreira Costa Silva; Welton Maia da Conceição; Valquíria Soares Barbosa.

Professoras colaboradoras ::: Helena Jerônimo de Sousa e Rosimere Andrade Lucena

Na tabela abaixo estão presentes os **servidores da carreira assistência**.
Eles são o nosso braço forte.

Servidores da carreira assistência
Monitoras ∴∴ Josânia Araujo Souza; Miriam do Carmo Coelho de Oliveira; Viviane Pereira de Figueredo; Adriana Pereira Lopes de Oliveira.
Educadores sociais voluntários ∴∴ Gisele dos Santos Madureira; Marilde Martins Dourado; Helen Cristina Pereira dos Santos de Santana; Sarah de Souza Oliveira; Mariana Zeferina dos Santos; Maria Beatriz Fonseca Melo Santos; Glices Albuquerque de Oliveira; Glenda Albuquerque de Oliveira; Paloma Fernandes Sousa; Leryjane Rodrigues da Silva.
Conselho Escolar (membros) ∴∴ Naide Jane Silva Pereira (diretora-presidente); Geovânia Maria Pereira (Vice-presidente); Sumara Luís Bento Ferreira (1ª secretária); Hulda Fonseca de Souza (2ª secretária); Kátia Rosane Dias dos Santos (Tesoureira); Lumária Alves Campos (2ª tesoureira); Conselheiras Fiscais: Sônia Oliveira, Kathelem de Oliveira dos Santos Franca e Raimunda Adriana Dourado Santos; Suplentes: Rosimeire Andrade Lucena; Terezinha Martins de Souza.
Portaria: Terezinha M. De Souza.
Merendeiras ∴∴ Antônia Maria de Brito Teodoro; Geralda José da Silva Azevedo.
Vigilantes ∴∴ Israel Dias Lima; Metussalem da Costa; Divaldo de Souza Ferreira; Bruno Roberto Gomes.
Serviços gerais e demais funcionários ∴∴ Cláudio José Barroso; Daniele Lima Barroso; Flávia Teodora da Silva; Karla Rejane Dias da Função; Viviane dos Santos Teixeira; Antônio Edilson Costa; Nilcelia Sena do Nascimento; Loiane dos Santos Claro de Souza.

02. Apresentação da Unidade Escolar

Um Projeto Político Pedagógico (PPP) é um instrumento de ação e possui características de um projeto estruturado para possibilitar a organização da escola nos aspectos político e pedagógico, viabilizado por meio de sua gestão administrativa. Desse modo, nosso Projeto Político Pedagógico (doravante PPP) foi se costurando por meio do planejamento participativo (gestão, equipes, docentes e comunidade escolar), dentro dos princípios da gestão democrática, pois, de acordo com Veiga (2002, p.77), o *PPP confere identidade à escola, sendo democrático, abrangente, flexível e duradouro*. Ele é resultado de pesquisas, reflexões e ações sobre as necessidades e os anseios da comunidade escolar, embasado no Currículo em Movimento da Educação Infantil da SEED/DF (CMEI/DF), nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI) e na Base Nacional Comum Curricular – Etapa da Educação Infantil (BNCC/EEI).

Em assim sendo, este PPP desenha as ações pedagógicas da UE, propiciando a criação de espaços/tempos, para que os processos de alavancagem das aprendizagens aconteçam de forma pontual e assertiva; nele, a missão da escola, bem como sua função social estão presentes de forma clara, concreta, objetiva. Em função disso, no processo de (re) construção deste PPP, utilizamos uma nova ficha diagnóstica socioeconômica em formulário digital, para registrar a participação da família. Os resultados obtidos foram utilizados para elaborar o diagnóstico inicial de cada turma. Ademais, as crianças foram consultadas, por meio de entrevistas, para expressarem suas percepções sobre a escola e seus anseios no novo e instigante ambiente. Portanto, organizamos as ações do trabalho de construção (constituição) deste PPP, de forma resumida, em uma tabela (logo abaixo), na ordem em que se sucederam.

Semana pedagógica :: Coletivas com a equipe gestora e todos os servidores efetivos para a elaboração da parte estrutural do PPP, bem como sua estruturação em relação a constituição da práxis pedagógica e formativa, fundamentando as ações da escola e os processos formativos para o corpo docente ao longo do ano letivo.

Semana de acolhimento :: Entendemos o acolhimento como a *porta mestre* de entrada para a Educação Infantil e, por conta dessa concepção, muito embasada em nosso currículo, concebemos esse acolhimento para todos, o ano todo. Assim, essa semana é para nós um espaço/tempo simbólico, visto que o trabalho desse momento, estrutura as ações da UE para o ano letivo. Isso posto, apresentamos os sujeitos e os momentos desse trabalho tão importante, são eles:

Acolhimento das crianças e das professoras (es) :: No decorrer da semana conhecem a escola, bem como respondem a questões pontuais para suas respectivas (os) decentes (Qual escola que você tem (percebe)? Qual escola que você quer? O que você espera da escola esse ano?). É dessa forma que acontece a participação das crianças neste momento. Já para o corpo docente, nas reuniões coletivas são efetivadas tanto ações formativas, quanto apresentação e debate em torno do PPP, propiciando a participação de todos no processo.

Acolhimento da comunidade escolar :: Esse momento deve contemplar as famílias e responsáveis, bem como todos os demais profissionais da UE. Assim, com relação as famílias, como afirmamos antes, por meio de um questionário socioeconômico (em formulário digital: no apêndice do PPP), realizamos essa ação diagnóstica, não apenas para registrar a participação da família, mas com o intuito de colher informações que embasam o trabalho da UE para a ano letivo. Ademais, os resultados foram utilizados para elaborar o diagnóstico inicial de cada turma. Já para o pessoal dos serviços gerais, bem como para as educadoras sociais voluntárias, foram realizadas reuniões específicas e também apresentação ao corpo docente, em nossa primeira reunião do ano letivo. Essas são as nossas ações iniciais.

Para além do que vimos até aqui e após avaliação do ano letivo de 2022, decidimos abordar temas que resgatam a história da escola (valorizando a diversidade cultural, os valores, o respeito, a saúde física e emocional das crianças) para o ano de 2023 e posteriores. Isso tudo com o objetivo de proporcionar vivências na infância, considerando a criança como protagonista e sujeito social de direitos, na perspectiva dos eixos integradores do Educar e Cuidar. Nesse sentido, o nosso currículo em movimento destaca...

Que os conceitos que identificam a infância se constituíram ao longo da história até se depararem com a criança definida como sujeito histórico de direitos, atuante e protagonista na constituição de sua identidade pessoal e coletiva. Mediante suas interações, relações e práticas cotidianas, a criança utiliza o brincar, a imaginação, a fantasia, a observação, as narrativas, os questionamentos. (SEEDF, 2018, p.14).

Entretanto, no que se refere a amplitude de sua dimensão pedagógica, o CEI 304 do Recanto das Emas também assiste crianças com TEA, TDAH, Síndrome de Down, Deficiência Auditiva, entre outros transtornos e deficiências, promovendo o atendimento às suas necessidades educacionais especiais. Dessa forma, a escola atende hoje uma média de 520 crianças em diversas turmas e programas, incluindo o Programa de Educação Precoce. Assim, por esse caminho, o trabalho no CEI 304 é pautado em uma perspectiva de inclusão, de acordo com as Orientações Pedagógicas do Ensino Especial (SEDF, 2010), em que a educação especial passa a integrar o Projeto Político Pedagógico (PPP), promovendo o atendimento às necessidades educacionais especiais de crianças com deficiência e vários outros transtornos.

Dessa maneira, primamos pelo atendimento às crianças com necessidades especiais (atendidas em classes especiais, turmas inversas e classes regulares). Ademais, temos também o Programa de Educação Precoce, que atende bebês e crianças bem pequenas. Outros, crianças oriundas de encaminhamentos hospitalares são atendidas no programa e incluídas em turmas regulares, inversas ou em classes especiais, garantindo-lhes uma educação de qualidade, na qual seu conhecimento vai se constituindo de forma global e contextualizada. Já no caso da Educação Precoce, o atendimento é garantido conforme destacam as Orientações Pedagógicas do Ensino Especial; elas preconizam que...

De acordo com as Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e a perspectiva do desenvolvimento global dos estudantes com necessidades especiais na instituição educacional comum, o Programa de Educação Precoce deve ser desenvolvido, preferencialmente, nos Centros de Educação Infantil ou nos Jardins de Infância. Dessa maneira, colabora para a criação de sistemas de ensino capazes de realizar uma educação inclusiva e que responda à diversidade das condições dos estudantes, promovendo e garantindo sua inclusão educacional. (SEEDF, 2010, p.103).

Nesse sentido, nosso atendimento abrange crianças com necessidades especiais, conforme orienta a SEE/DF no tocante à Educação Precoce, que procura promover o desenvolvimento das potencialidades da criança no que se refere aos aspectos físicos, cognitivos, psicofetivos, sociais e culturais, dando prioridade ao processo de interação e comunicação.

Dessa forma, nosso PPP para 2024 pretende construir (constituindo-se processualmente) um currículo com uma proposta pedagógica permeada de ações afirmativas e pontuais, sem deixar de lado tudo o que edificamos até aqui: um olhar atento e sensível para nossas crianças; o acolhimento delas, bem como da comunidade ao longo do ano letivo; interação e diálogo com todos os sujeitos envolvidos com o CEI 304 (parceiros da escola). Visto isso, elaboramos este PPP para que possua flexibilidade suficiente para um trabalho integrado com os projetos da SEE/DF, bem como de outros parceiros ou mesmo a integração com outros projetos.

03. Histórico da Unidade Escolar

O início da construção do CEI 304 do Recanto das Emas se deu no ano de 1998; a unidade escolar foi edificada para ser uma escola creche comunitária e deveria atender crianças de 0 a 6 anos, em período integral. Dessa forma, o prédio foi construído com banheiros espaçosos e banheiras fixas para a higienização dos bebês, fraldaria, cozinha para o preparo de mamadeiras, cantina separada e salas para berçários. Porém, em meados de janeiro do ano de 1999, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEE/DF), alterou a destinação da unidade escolar para atender somente crianças de educação infantil, em idade escolar obrigatória. Sendo assim, as crianças em idade de creche não foram contempladas naquele momento.

Como resultado dessas mudanças, a Sra. Célia Pinheiro assumiu a função de diretora da nova unidade escolar e acompanhou a conclusão das obras. A escola recebeu o nome de Centro de Educação Infantil 304 do Recanto das Emas. Em função disso, no dia 12 de março de 1999, a equipe gestora recebeu as crianças, de forma carinhosa e acolhedora, com atividades lúdicas e, no dia 16 de março do mesmo ano, foi inaugurada oficialmente a nova UE, com a presença de autoridades oficiais do GDF e membros da comunidade escolar do Recanto das Emas.

Em 14/02/2008 chega ao CEI “O Programa de Educação Precoce”. A frente do trabalho estava a então Gestora Célia Pinheiro e a Professora Adriana Leite, como coordenadora do programa, que é um Programa de Atendimento da Secretaria de Educação que foi levado ao CEI 304 e atualmente têm seis (06) turmas com doze (12) professores sendo seis (06) com habilitação em Pedagogia e seis (06) com habilitação em Educação Física, atendendo crianças de zero a três (0 a 03) anos e onze (11) meses de idade, crianças e bebês considerados de risco, prematuras, com deficiência ou hipóteses diagnósticas, com sinais de precocidade para altas habilidades e superdotação.

Desde então, ao longo dos anos, o CEI 304 passou por algumas gestões; muitas mudanças ocorreram ao longo dos anos em sua estrutura física e na estrutura pedagógica, de acordo com as legislações da educação e os currículos vigentes. Por conta dessas mudanças, muitas vezes o nosso PPP foi revisitado, desconstruído e reconstruído, visando a constituição de uma práxis pedagógica sempre mais adequada a educação infantil, bem como para atender as demandas da comunidade escolar de forma contextualizada com os nossos dias.

Assim, é digno de nota (e de acordo com o que afirmamos no parágrafo anterior) que a elaboração de um PPP só se dá, em sua melhor performance, conduzido por meio de uma gestão participativa e democrática; superando o autoritarismo, o individualismo e os espaços de atravessamentos do invisibilizado currículo oculto. Dentro desse contexto, o diretor é o sujeito catalisador e fomentador na concretização de uma administração participativa.

Dito isso, na perspectiva de uma administração democrática, uma das principais funções do diretor é a de liderar e executar políticas educacionais, na qualidade de mediador entre essas e o Projeto Político Pedagógico (PPP) da unidade escolar, em consonância com o nosso Currículo em Movimento (CMEIDF).

Dessa maneira, conforme a Lei de Gestão Democrática nº 4.751/2012, a comunidade escolar do Centro de Educação Infantil 304 do Recanto das Emas, passou a eleger democraticamente diretor e vice-diretor. Em função disso, foram eleitas em novembro de 2019, as professoras Belchiorina Eneida Pessoa Pinheiro e Kátia Rosane Dias dos Santos, para exercerem a função de diretora e vice-diretora, no período de 2020 a 2022. Entretanto, com a aposentadoria da professora Belchiorina Eneida, no início de 2022, as professoras Kátia Roseane Dias dos Santos e Geovânia Maria Pereira, passaram a ser, respectivamente, as novas diretora e vice-diretora. Tal configuração perdurou até 2023, uma vez que no final deste ano, por meio do voto democrático, foram eleitas e empossadas para diretora e vice: Naide Jane Silva Pereira e Geovânia Maria Pereira.

Dito isso, resta acrescentar que o Regimento Interno do CEI 304 foi elaborado no ano de 2016 durante a gestão das professoras Naide Jane Silva Pereira e Kátia Rosane Dias dos Santos, eleitas pela comunidade escolar para exercerem a função de diretora e vice-diretora, no período de 2014 a 2016. Assim como a Proposta Pedagógica passa por atualização anualmente, o Regimento Interno também seguirá dinâmica igual, conforme a necessidade da UE. A seguir, na tabela abaixo, veremos como é e quem atua no CEI 304...

Composição do Centro de Educação Infantil 304 do Recanto das Emas
Distribuição das salas de aula: quatorze (14) salas para os estudantes da educação infantil; destas, seis (06) possuem banheiro no seu interior e duas (02) são usadas para o atendimento da educação precoce e duas (02) ao atendimento dos estudantes das classes especiais DI/ TEA.
Uma (01) cantina para uso e preparo do lanche para os estudantes.
Dois (02) almoxarifados: um (01) para guardar gêneros alimentícios e outro para guardar materiais pedagógicos. O almoxarifado que era usado para guardar materiais de limpeza, encontra-se, no momento, provisoriamente formado por chapas de madeira, debaixo da rampa.
Um (01) refeitório de uso das crianças; uma (01) cozinha para uso dos funcionários.
Seis (06) banheiros externos: dois (02) para uso exclusivo das crianças, dois (02) para os adultos (Masculino e feminino) e um (01) para crianças e/ou adultos com necessidades especiais.
Uma (01) sala, subdividida em duas salas menores, para os atendimentos (S.E.A.A. – Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem e S.O.E. – Serviço de Orientação Educacional).
Uma (01) sala da diretoria; uma (01) sala de supervisão pedagógica (dividida com a Coordenação); uma (01) sala para os professores que foi modificada para o andar superior;
Uma (01) sala subdividida para Sala de Recursos, A.E.E. - Atendimento Educacional Especializado e coordenação pedagógica da Educação precoce; uma (01) sala da secretaria escolar.
Um (01) estacionamento; uma (01) pequena área para recreação (parquinho);
Dois (02) pátios internos; uma (01) área para recreação (parque de areia); uma (01) quadra coberta;
Uma (01) sala pequena para os servidores da limpeza.

04. Diagnóstico da realidade escolar

Com a finalidade de constituir uma práxis pedagógica pontual e adequada para a educação infantil, buscamos conhecer nossa comunidade escolar. Para isso, no início do ano letivo de 2024, disponibilizamos um questionário digital (entrevista com o responsável da criança) para o mapeamento da situação social e econômica das famílias. Também foram realizadas reuniões com os segmentos escolares e coletamos relatos de experiências, que ajudaram a identificar o perfil da comunidade escolar. Para mais, tal investigação favorece a otimização das ações desenvolvidas no decorrer do ano letivo, sejam elas na gestão pedagógica ou administrativa da unidade escolar.

Isso posto, acrescentamos ainda que o CEI 304 realiza o mapeamento da comunidade escolar desde 2011, visto que consideramos essencial mapear nossa realidade local (melhor seria *glocal*), na qual nossa escola está inserida. Esse levantamento embasa ações imprescindíveis e contextuais das (os) docentes para o diagnóstico inicial, o diário de classe e também para a produção de ações pedagógicas frutíferas por meio do planejamento coletivo. Dessa forma, o questionário socioeconômico e cultural para 2024 foi produzido em formato de formulário digital, enviado às famílias (por meio dos grupos de WhatsApp oficiais da UE) e compilado pelo Microsoft 365. No entanto, apenas 67% dos responsáveis o responderam. Dessa forma, após enviarmos o formulário às famílias, mapeamos as que não o responderam e, individualmente, solicitamos outra vez as respostas, para termos uma amostra maior e mais fidedigna da nossa realidade. Segue abaixo a tabulação dos dados respondidos e coletados por meio do Questionário para 2024.

FAIXA DE RENDA FAMILIAR

● Menos de um salário mínimo	28
● Um salário mínimo	85
● Dois a quatro salários.....	67
● Mais de cinco salários	6



Figura 01 :: Realidade das famílias que compõem nossa comunidade escolar.

Assim sendo, ao realizamos uma análise qualitativa das informações produzidas, observamos que a renda familiar predominante é de um salário-mínimo para famílias de duas a cinco pessoas e que mais de 70% das famílias recebem auxílio dos programas do governo.

FAMÍLIAS QUE RECEBEM AUXÍLIO DOS PROGRAMAS DO GOVERNO

● Sim	109
● Não	77

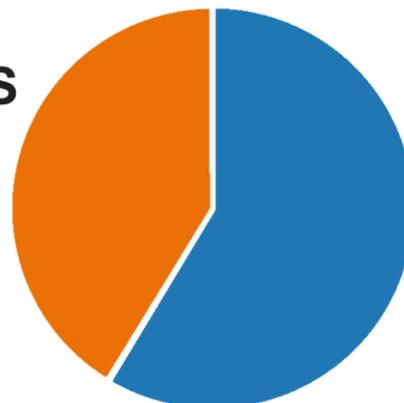


Figura 02 :: Mais de 70% das famílias recebem auxílio dos programas do governo.

Ademais, a análise das informações obtidas por meio da nossa pesquisa, possibilitou-nos observar que as mulheres ainda são as maiores responsáveis pelas crianças, mesmo com o núcleo familiar em sua maioria sendo formado pelos dois genitores, uma vez que mais da metade das famílias (64%) indicaram que os pais da criança residem juntos. Essas informações merecem nossa reflexão, uma vez que a sobrecarga feminina no cuidado com o lar e na educação das crianças nos faz perceber que a dupla jornada ainda é uma realidade presente na vida de muitas mulheres da nossa comunidade escolar.

QUEM CUIDA DA CRIANÇA NO PERÍODO EM QUE NÃO ESTÁ NA ESCOLA

● Mãe	117
● Pai	10
● Avó ou Avô	40
● Empregada/cuidadora.....	15
● Creche	4

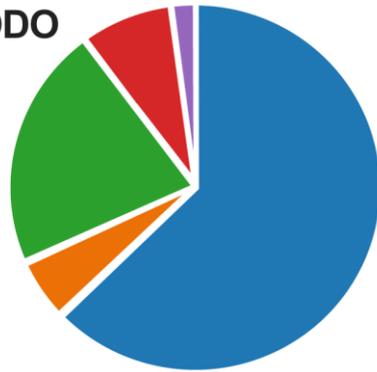


Figura 03 ::: O gráfico acima confirma a dupla jornada que a mulher enfrenta na vida diária.

Para mais, a maioria das famílias tem o principal responsável com Ensino médio completo (56%) e mais da metade desses responsáveis têm mais de 36 anos de idade. Todavia, um fato curioso aparece esse ano relacionado às famílias do CEI 304 do Recanto das Emas que, em sua maioria, são moradores das quadras 300 e 109, mas neste ano podemos perceber um grande aumento dos moradores das quadras: 400, 600 e 800 e de Riacho Fundo II indicando uma demanda reprimida por vagas e construção de escolas de Educação Infantil nessas áreas.

A CRIANÇA TEM IRMÃOS?

● Sim	152
● Não	34

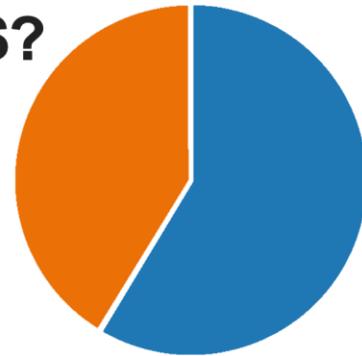


Figura 04 ::: A maioria das crianças (44%) têm apenas um irmão e único amigo nas brincadeiras.

Ainda no que diz respeito a esse assunto, o levantamento sobre as práticas religiosas da comunidade, revelou que a maioria professa religiões cristãs, o que não justifica o descumprimento da laicidade na escola. Essas informações são fundamentais para um planejamento pedagógico que, além de contemplar a escola laica, seja baseado no respeito às mais diversas manifestações religiosas sem nenhuma forma de discriminação. Em relação ao acesso das crianças às tecnologias disponíveis, percebemos que as utilizam principalmente para jogos e desenhos infantis, além de canais do YouTube. Porém, no caso do YouTube, a informação sinaliza um alerta vermelho, tendo em vista que percebemos na prática cotidiana no ambiente escolar, muitas vezes, que a utilização de sites não monitorados por um adulto é uma constante, o que implica em acesso a mídias inadequados para a faixa etária da criança.

Por outro lado, nossas famílias declaram, em sua maioria, que possuem hábitos de leitura diária, mas não de forma sistematizadas, reiterando nesse sentido a relevância da

escola na difusão de ações que viabilizem o contato com a diversidade de gêneros textuais, livros de literatura e oportunidades que favoreçam o letramento. O relacionamento intrafamiliar é considerado excelente ou muito bom por 90% dos respondentes. Já 91% consideram a equipe de profissionais excelente ou muito boa. Isso posto, podemos ainda acrescentar que a precarização das famílias da nossa comunidade escolar se reflete no que diz respeito a moradia, uma vez que constatamos um índice muito alto de casa alugadas e cedidas.

MORADIA É:

● Própria	35
● Alugada	114
● Cedida.....	37

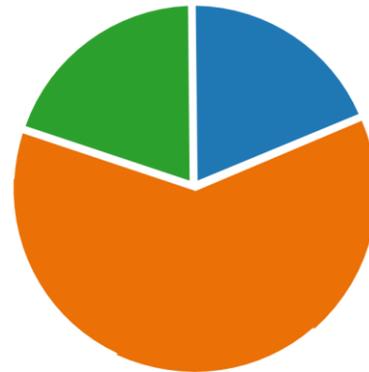


Figura 05 ::: As casas alugadas e cedidas somam cento e cinquenta e uma (151) famílias.

Por fim, levantamos informações sobre os interesses das famílias em relação a temas trabalhados com toda a comunidade escolar, visando abordá-los em rodas de conversas com os responsáveis. Assim, 51% demonstram relação de confiança para dividir conosco assuntos importantes e relevantes sobre as demandas da família em determinado momento. Assim, a análise das informações, compartilhada com a equipe nas coordenações pedagógicas, possibilita a reflexão ao redor de nossas ações pedagógicas, para (re) planejarmos nossos fazeres/saberes, construindo um ano de sucesso para nós e toda a comunidade escolar.

Resumindo, a comunidade é interessada e comprometida com o estado da escola, vez que sempre demonstram atenção às convocações da UE, contribuindo financeiramente e com sugestões e críticas, visando uma escola participar de uma escola viva. Assim, nosso compromisso, enquanto escola pública, está em ofertar para a comunidade uma educação com qualidade social, sempre empenhada em fazer cumprir nosso currículo (CMEI/DF). Mas há um porém, os recursos financeiros do PDAF e do PDDE, não são suficientes as demandas do dia a dia da escola. Assim, necessitamos realizar alguns eventos para a comunidade escolar (festa cultural, bazar, festa da família) com o objetivo obter recursos para a manutenção da escola. Isso sem falar da colaboração requerida das famílias, como a contribuição voluntária mensal.

05. Função social da escola

É importante destacar o papel da escola das crianças e das infâncias como instituição que desempenha uma das primordiais funções na educação delas: a de favorecer a integração social, percebendo na figura da/do docente o mediador dessa socialização. Nesse sentido, é no convívio com outras pessoas no ambiente escolar, seja com seus pares ou com os adultos, que a criança minimiza as diferenças individuais, reconhecendo a diversidade de pessoas com quem pode interagir, bem como a distinção do ambiente escolar, novo e desafiador para elas. Nesse sentido, o processo de socialização se dá de forma muito tranquila, quando é conduzido da maneira adequada. Por isso, cabe à escola proporcionar um clima de respeito, solidariedade, cooperação e igualdade nas relações estabelecidas em seu interior. Nesse sentido, o Currículo em Movimento da Educação Infantil respalda e afirma que...

[...] a intencionalidade do trabalho educativo com crianças das mais diversas culturas deve estabelecer vínculos com seus valores culturais, sociais, históricos e econômicos de suas comunidades, onde a instituição que oferta Educação Infantil se estabelece como “um espaço de diálogo entre o conhecimento escolar e a realidade social das crianças, valorizando o desenvolvimento sustentável, o trabalho, a cultura, a luta pelo direito à terra e ao território”. (SEEDF, 2018, p.16).

Assim, entende-se que o ingresso da criança na escola significa que ela passa a frequentar um meio social mais amplo, defrontando-se com novas questões de sociabilidade como, por exemplo: problemas para se relacionar com outras crianças e com elas dividir brinquedos e materiais, o que com certeza não está acostumada a fazer no ambiente familiar. Por isso, a escola é responsável por propiciar a criança meios para se constituir como sujeito social de direitos (e deveres também), criando sempre um ambiente para que isso ocorra, pois mesmo na tenra idade, essa criança que vivencia processos de integração na infância, aprende a reconhecer o outro e a negociar com ele; ou seja, aprende a: ganhar, perder, ceder, respeitar.

É com esse entendimento que buscamos oportunizar à criança, descobertas sensíveis, de mundos novos e desconhecidos, que irão se desvelar para ela, por meio de vivências lúdicas no ambiente escolar. Enfim, visamos sempre a criação de tempos/espacos que possam propiciar a alavancagem das aprendizagens, promovendo o desenvolvimento da capacidade processual, em todas as suas dimensões, tornando nossas crianças (e oportunamente, toda comunidade escolar também), aptas a se traduzirem em um mundo cada vez mais complexo, para que possam pensar e agir – e agir pensando também. Assim, no processo, poderão descobrir que o mundo que queremos é o mundo que devemos/podemos ter.

06. Missão da Unidade Escolar

Nossa missão, enquanto escola das crianças e das infâncias, está expressa no Currículo em Movimento da Educação Infantil do DF (CMEI/DF), quando cita o artigo 8º, das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI). Ressalta-se no artigo que o objetivo principal da primeira etapa da Educação Básica é colaborar para o desenvolvimento integral das crianças ao garantir aprendizagens, bem como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos (SEEDF, 2018, p. 20).

No entanto, resta ainda acrescentar, que é tácito em nossa missão, o compromisso capital com os seis direitos de aprendizagem e com o desenvolvimento das crianças, presentes na BNCC, etapa da Educação Infantil (BNCCEI), essenciais para garantir o respeito ao modo como aprendem e se desenvolvem. São eles: Conviver; Brincar; Participar; Explorar; Expressar; Conhecer-se. Mas para conhecê-los melhor, na tabela abaixo estão os seis direitos de aprendizagem, elencados como estão na própria BNCC da Educação Infantil.

Conheça os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças na educação infantil, tal como expressos na BNCCEI.

∴ **Conviver** ∴ com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.

∴ **Brincar** ∴ cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

∴ **Participar** ∴ ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

∴ **Explorar** ∴ movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.

∴ **Expressar** ∴ como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

∴ **Conhecer-se** ∴ e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

07. Princípios orientadores da prática educativa

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394/96 é fundamental para a educação básica no Brasil, estabelecendo princípios e objetivos claros. O artigo 2º define a educação como um dever da família e do Estado, focada no desenvolvimento integral do educando, preparo para a cidadania e qualificação para o trabalho. O artigo 3º detalha os princípios do ensino, incluindo igualdade de acesso, liberdade de aprender e ensinar, pluralismo de ideias, gestão democrática, valorização dos profissionais da educação, e integração entre educação escolar e práticas sociais.

Assim sendo, a LDBEN não só assegura o acesso à escola, mas também a permanência dos estudantes, abordando questões de evasão e repetência. Promove a gestão democrática, permitindo a formação de colegiados escolares e a eleição de diretores, e amplia o conceito de educação além do ambiente escolar, vinculando-o ao mundo do trabalho e às práticas sociais para o exercício da cidadania.

Porém, apesar de seu impacto positivo, a aplicação da LDBEN enfrenta desafios significativos devido às disparidades regionais e às condições inadequadas de muitas escolas e professores no Brasil. No entanto, a efetiva implantação da lei depende de avanços nas condições educacionais, bem como do suporte adequado ofertado pelo poder público e de políticas públicas afirmativas. Isso posto, para nós que fazemos a escola das infâncias e das crianças, a promulgação da Constituição Cidadã de 1988 foi um passo primordial ao destacar a importância (e o compromisso) da família e da sociedade com a educação.

Isso posto, devemos entender que da nossa Constituição Federal de 1988 decorrem outros avanços com relação a educação no país. Prova disso, são os princípios norteadores que embasam as práticas pedagógicas neste PPP, que se encontram, como já afirmamos em outro momento, no Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal (CMEI/DF), nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI) e na Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil (BNCCEI); são eles a base e o substrato catalisador que norteiam a elaboração dos nossos projetos pedagógicos. Visto isso, é relevante para nós afirmarmos que o trabalho de constituição e de elaboração do nosso PPP se dá a partir dos eixos integradores Educar e Cuidar; Brincar e Interagir, presentes no CMEI/DF. Tal feito garante a elaboração de uma proposta pedagógica em consonância com o que preconiza todo o arcabouço legal para a educação no Brasil (principalmente a infantil): desde a Constituição Federal de 1988 até a BNCC da Educação Infantil, passando pelas cartas já citadas.

Portanto, devemos entender que os quatro eixos supracitados não podem (e não devem) ser trabalhados de forma isolada, mas em uma perspectiva integrada, contextualizada, interativa e integrativa também. Assim, com relação aos dois primeiros eixos (Educar e Cuidar), nosso Currículo em Movimento afirma que são ações indissociáveis e declara que: o ato de cuidar vai além da atenção aos aspectos físicos, e educar é muito mais do que garantir à criança acesso a conhecimentos, experiências e práticas sociais (SEEDF, 2018, p. 28). Por fim, conclui o parágrafo afirmando que: o cuidado é uma postura ética de quem educa.

Para mais, podemos afirmar que os princípios da unicidade entre teoria e prática; da interdisciplinaridade e da contextualização e o princípio da flexibilização se fazem presentes nas atividades diárias do nosso Centro de Educação Infantil. Afirmando de outra maneira, ao realizarmos todas as rotinas e atividades elaboradas coletivamente estamos trabalhando todos os princípios consagrados em nossos documentos legais.

Dessa forma, é necessário compreender que as crianças aprendem de uma forma muito peculiar, diferente da maneira como de todos nós aprendemos. Dito isso, percebemos que essas aprendizagens só se desencadeiam, de forma plena, em um ambiente imersivo, dialógico e lúdico: permeado de magias, jogos, brincadeiras, arteirices, cantações e contações, produções artísticas (não apenas desenho e pintura, mas todas as formas de expressão), muito movimento, explorações criativas, levantamento de hipóteses, criação de narrativas, entre tantas outras ações. Todas elas, no entanto, só poderão vir à tona, se a/o docente estimular e permitir que a criança se expresse de forma genuína, sem o receio de ser repreendida por conta de desprezo ou não valorização de suas produções. Para tanto, o nosso currículo afirma que...

Na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes o educar e o cuidar, bem como o brincar e o interagir. Portanto, fica claro que essa etapa da Educação Básica não se organiza com base em conteúdos, componentes curriculares ou áreas do conhecimento. As crianças têm muito a aprender. Suas aprendizagens devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Todos eles emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI (BRASIL, 2010a, p. 16) que devem pautar as propostas pedagógicas para a Educação Infantil. (SEEDF, 2018, p. 58).

De tudo o que grafamos nas linhas acima, podemos inferir que a educação infantil requer das (dos) docentes uma formação ampla, que demanda conhecimentos diversos, conduzida pelos pressupostos orientadores da nossa base epistemológica (Teoria crítica e pós-crítica, Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural). Portanto, ao proceder assim, a (o) docente poderá evitar enredar-se com as *deseducações* do conhecimento enciclopédico ou utilizar o direito de cátedra para embrenhar-se em um *laissez-faire* sem fim.

08. Metas da Unidade Escolar

Metas são ações que devem ser executadas em determinado espaço de tempo e de forma pontual. Elas devem ser claras (e assertivas), pois concretizarão os objetivos da entidade. Precisam ser mensuráveis, praticáveis, alcançáveis. Por isso, como instituição escolar da educação infantil, as metas do CEI 304 são de natureza: pedagógica, administrativa e financeira.

Enumeramos alguns exemplos (apenas explicativos), na tabela abaixo, extraídos do nosso plano de ação anual, que você poderá encontrar, na íntegra, nos anexos, ao final deste PPP.

Metas do Centro de Educação Infantil (CEI 304) para o ano letivo de 2024	
Metas pedagógicas	
M 01.	Atingir em cem por cento (100 %) o cumprimento das ações propostas neste PPP, expressos nos seus objetivos e metas, ou no mínimo oitenta por cento (80 %) delas, de modo a garantir os direitos de aprendizagem das crianças, ofertando uma educação com/de qualidade social, por meio de sua efetivação, dentro dos percentuais já descritos.
M 02.	Atingir em cem (100 %) por cento ou no mínimo oitenta por cento (80 %), a implantação da cultura de paz, bem como a gestão de conflitos, por meio de palestras formativas com toda comunidade escolar; visando também a importância da inclusão social, bem como a produção de material impresso e midiático (vídeos, apresentações) para registro da escola e como meio de divulgar as informações apresentadas aos que não puderam participar.
M 03.	Atingir em cem (100 %) por cento ou no mínimo oitenta (80 %) por cento, a participação do corpo docente, bem como de toda comunidade escolar, nos processos de avaliação e autoavaliação da/na escola, por meio dos instrumentos adequados.
Metas administrativas	
M 01.	Atingir em cem (100 %) por cento ou no mínimo oitenta (80 %) por cento: qualidade na transparência da gestão administrativa, por meio de ferramentas gerenciais, como planilhas e gráficos apresentando insumos para produção de newsletter bimestral, com resumo em forma de Powerpoint para apresentação em reunião de coordenação coletiva geral.
M 02.	Atingir em cem (100 %) por cento ou no mínimo oitenta (80 %) por cento, a efetivação de canais de comunicação com toda escola, bem como a eliminação de ruídos de comunicação, utilizando as ferramentas descritas na meta 01 , bem como outras não listadas (mural de propostas, como espaço para respostas aos anseios e dúvidas, divulgar ações da gestão e os usos dos recursos públicos, otimizando a transparência.
Metas financeiras	
M 01.	Elaborar estratégias para atingir cento e quarenta por cento (140 %) ou no mínimo cem por cento (100 %) de lucro, ao realizar os eventos festivos bimestrais planejados coletivamente, bem como antecipar seus planejamentos e viabilizá-los por meio de ferramentas próprias, com o objetivo de captar recursos para criar fluxo de caixa para as superveniências.
M 02.	Atingir em cem por cento (100 %) a efetivação da transparência financeira da gestão, no que se refere aos recursos orçamentários destinados à escola, bem como sua destinação, por meio de ferramentas gerenciais, descritas no tópico <i>M 01</i> , das <i>metas administrativas</i> , visando a efetivação deste PPP, garantindo os direitos de aprendizagem da criança, por meio da oferta de uma educação de qualidade social.

09. Objetivos

09.1. Objetivo Geral

- Desenvolver ações pedagógicas, que promovam uma educação de qualidade social, garantida pelos direitos de aprendizagem, por meio dos eixos integradores do Currículo em Movimento da Educação Infantil: Educar e Cuidar; Brincar e Interagir, germinando na criança a formação futura do sujeito social de direitos: crítico, consciente e criativo.

09.2. Objetivos Específicos:

- Fortalecer as relações da escola com a comunidade;
- Propiciar o desenvolvimento das múltiplas linguagens;
- Levar o estudante a compreender a realidade da qual faz parte, situar-se nela, interpretá-la e contribuir para sua melhoria;
- Levar a criança a compreender-se como sujeito de sua história e por consequência o respeito à dignidade e aos direitos das crianças consideradas nas suas diferenças individuais sociais, econômicas, culturais, étnicas, religiosas.
- Desenvolver projetos que englobam uma ação pedagógica realista e que atenda às especificidades da comunidade;
- Promover estudos e debates das questões curriculares e a sua operacionalidade;
- Promover acesso escolar e subsídio para progressão das aprendizagens;
- Levantar e avaliar os prováveis problemas e suas possíveis soluções;
- Promover a valorização do indivíduo em seu contexto familiar, social e afetivo;
- Criar um ambiente saudável para o desenvolvimento das múltiplas linguagens inerentes à Educação Infantil;
- Promover à ética e valores humanos;
- Promover o acesso a produções literárias e artísticas de vários autores por meio de visitas a exposições, teatros, cinemas, no sentido de ampliar o conhecimento de mundo e da cultura;
- Participar de atividades que envolvam noções matemáticas, tais como a manipulação de diversas quantidades de objetos e materiais, brincadeiras de contagem, realização de estimativas, notações numéricas em diferentes contextos etc.;
- Apreciar, produzir e refletir sobre histórias, músicas, encenações, pinturas, danças entre outros;
- Desenvolver atitudes de preservação e cuidado com o meio ambiente, com o outro, com os animais, coma vida;
- Aperfeiçoar a sua capacidade de fazer escolhas, se expressar por meio de diversas linguagens, respeitar e ser respeitado construindo, assim, suas noções de cidadania;
- Conhecer, valorizar e reconhecer seus grupos sociais e a cultura local, expressando-se e participando efetivamente de eventos públicos, percebendo-se como parte da história e do patrimônio cultural local.

10. Fundamentos teórico-metodológicos que orientam a Prática Educativa

Os pressupostos ou fundamentos que dão suporte ao trabalho pedagógico desenvolvido na SEEDF (e em nossa escola também) estão presentes no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal (Pressupostos Teóricos). Neste documento vamos encontrar as duas grandes bases de conhecimento que possibilitam as escolas públicas do Distrito Federal constituírem seus projetos pedagógicos, que embasam a visão dialética de que o ser humano é um ser sócio-histórico e que, por meio de diversos processos, propiciados por múltiplas leituras de mundo, possa se reconhecer como produtor de cultura e como sujeito social de direitos. Assim, para o documento citado...

O Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, opção teórico-metodológica que se assenta em inúmeros fatores, sendo a realidade socioeconômica da população do Distrito Federal um deles. Isso porque o Currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, tendo suas concepções e práticas refletidas e revisadas com vistas ao atendimento às necessidades formativas dos estudantes, grupo cada vez mais heterogêneo que adentra a escola pública do DF. **CMEB: Pressupostos Teóricos.** SEE/DF. Pág. 30, Brasília, 2014b.

Pelo excerto acima, percebemos que o documento contempla a diversidade dos grupos populares heterogêneos do/no Distrito Federal. No entanto, para nós, que fazemos a escola das crianças e das infâncias, perceber o homem como ser histórico e social, produtor de bens simbólicos e concretos, que transforma a natureza e, no processo, é transformado por ela, constitui-se como esteio na produção dos fazeres pedagógicos para uma educação transformadora.

Para mais, podemos entender que o documento traz embasamentos teóricos (preferimos: bases de conhecimento) que são pertinentes para toda a nossa educação básica. Nesse sentido, desnecessário se faz afirmar que tudo isso também se relaciona ao nosso Currículo da Educação Infantil. Assim, como afirmamos antes, essa percepção dialética é superdimensionada na educação infantil. Isso se dá em função de que as Diretrizes Curriculares da Educação Infantil (DCNEI) nos dá uma definição sócio-histórica de criança, ao afirmar que esta é...

Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. **(Brasília: MEC, SEB, 2010^a, pág. 12).**

No entanto, não podemos deixar de acrescentar que tomamos também como eixos fundantes alguns aspectos da Teoria Crítica e Pós-Crítica, presentes no caderno já citado. A esse respeito, podemos afirmar que tais teorias estão alinhadas com os diplomas legais para a educação infantil, uma vez que objetivam a percepção dialética de mundo, com suas contradições agudas e suas imensas desigualdades, encaradas muitas vezes de forma natural (naturalizadas). Nesse sentido, a Teoria Crítica...

[...] ao questionar o que pode parecer natural na sociedade, como: desigualdades sociais, hegemonia do conhecimento científico em relação a outras formas de conhecimento, neutralidade do currículo e dos conhecimentos, busca de uma racionalidade emancipatória para fugir da racionalidade instrumental, procura de um compromisso ético que liga valores universais a processos de transformação social (PUCCI, 1995; SILVA, 2003).

Para promover as conexões entre currículo e multiculturalismo, sem desconsiderar as relações de poder que estão na base da produção das diferenças, alguns pressupostos da Teoria Pós-Crítica também fundamentam este Documento. Ao abrir espaço não apenas

para ensinar a tolerância e o respeito, mas, sobretudo, para provocar análises “[...] dos processos pelos quais as diferenças são produzidas através de relações de assimetria e desigualdade” (SILVA, 2003, p. 89), questionando permanentemente essas diferenças, são propostos como eixos transversais: educação para a diversidade, educação para a cidadania, educação para a sustentabilidade e educação para e em direitos humanos.

Na perspectiva da Teoria Crítica, são considerados na organização curricular conceitos, como: ideologia, reprodução cultural e social, poder, classe social, capitalismo, relações sociais de produção, conscientização, emancipação e libertação, currículo oculto, resistência. A intenção é de que o Currículo se converta em possibilidade de emancipação pelo conhecimento, seja ideologicamente situado e considere as relações de poder existentes nos múltiplos espaços sociais e educacionais, especialmente nos espaços em que há interesses de classes. CMEB: Pressupostos Teóricos. SEE/DF. Págs. 21-22, Brasília, 2014b.

Isso posto, descreveremos como tais pressupostos se desdobram em ações concretas, elencadas em nosso PPP, permitindo sua manifestação como práxis pedagógica para os saberes/fazerem próprios da educação infantil. Assim, dispomos as ações na tabela abaixo.

Constituição da práxis pedagógica do Centro de Educação Infantil (CEI 304)
Ações pedagógicas coletivas e setoriais
Envolver, no início do ano letivo, nossa comunidade escolar, aproveitando o clima de acolhimento para promover ações e debates, visando a participação das famílias na elaboração do nosso Projeto Político Pedagógico, propiciando espaço/tempo para trocas dialógicas, no sentido de ampliar o conhecimento e a participação das famílias nas ações da escola, bem como esclarecer sobre o escopo da educação infantil, objetivando a integração escola/comunidade no que diz respeito aos saberes/fazerem necessários as crianças nesta etapa tão importante de suas vidas.
Transformar os momentos de reuniões coletivas em espaços para formações continuadas, despertando nosso corpo docente para ações pedagógicas, vinculadas ao nosso currículo, utilizando os campos de experiência para, a partir da escolha de determinado objetivo, produzir, pontual e racionalmente, os planejamentos abrangentes, bem como os planos de aula específicos, criando um conjunto harmonioso de sequências didáticas, visando a superação das atividades mecânicas, desconectadas e alijadas do nosso currículo, bem como estimular a produção de ações pedagógicas autônomas por parte dos nossos docentes.
Da mesma forma, os momentos de reunião de coordenação setorial (precoce, primeiro e segundo períodos e educação especial), precisam se constituir como espaços de formação e de produções pedagógicas autênticas, vinculadas aos pressupostos do currículo em movimento, permitindo sua concretização em sala de aula. Para mais, essas ações buscam quebrar o isolamento do corpo docente, evitando práticas educativas fragmentadas, distante do nosso currículo e, muitas vezes, contrárias ao que ali está preconizado.
O planejamento administrativo e financeiro do CEI 304 terá como prioridade a qualidade social da educação ofertada por essa instituição. Para isso, deverá estabelecer parcerias com a comunidade escolar, bem como, a captura de recursos por meio de ações com outros parceiros fora da escola.
Utilizar as tecnologias digitais como facilitadoras para a produção, organização e viabilização dos fazerem da escola, promovendo cursos, formações e palestras <i>in loco</i> , para que os docentes percebam as tecnologias como poderoso suporte ao trabalho pedagógico. Para mais, poderemos utilizá-las para reduzir os ruídos de comunicação da/na instituição escolar.

Enfim, resta acrescentar que o nosso fazer pedagógico visa oportunizar uma educação social de qualidade para a vida. Nesse sentido, cabe a nós, docentes da educação infantil, refletirmos sobre este PPP para que possamos potencializar nossas ações pedagógicas.

11. Organização Curricular da Unidade Escolar

O Centro de Educação Infantil 304 (CEI 304) fundamenta sua organização curricular em dois dos mais importantes diplomas legais para a educação infantil, a saber: a Base Nacional Comum Curricular – etapa da Educação Infantil (BNCC/CEI) e o Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal (CMEI/DF).

Isso se dá pois, em um e outro documento, podemos embasar de forma consistente, tanto a ordenação física (materiais e espaços) propostos de maneira objetiva no nosso currículo em movimento, quanto a organização das ações pedagógicas, por meio dos eixos estruturantes (Educar e cuidar, brincar e interagir), que se desdobram nos cinco campos de experiências e seus respectivos objetivos de aprendizagem.

No entanto, é a BNCC/CEI que define como as escolas da educação infantil concretizarão sua organização curricular. Para tanto, traz os pressupostos e as orientações das Diretrizes Curriculares da Educação Infantil (MEC, SEB, DCNEI – Brasília: 2010.), bem como a percepção das crianças e das infâncias, garantindo-lhes os seis direitos de aprendizagem. E pontua que...

[...] a organização curricular da Educação Infantil na BNCC está estruturada em cinco campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural.

A definição e a denominação dos campos de experiências também se baseiam no que dispõem as DCNEI em relação aos saberes e conhecimentos fundamentais a serem propiciados às crianças e associados às suas experiências.

Em vista de todas essas mudanças, nosso currículo em movimento (CMEI/DF) vai sofrer adaptações, adequando suas ações pedagógicas aos campos de experiência, o que possibilita um fazer pontual, organizado e interdisciplinar. Dito isso, trazemos abaixo, de forma resumida, os já referidos campos de experiência, tal como se encontra na BNCC/CEI.

<p>O eu, o outro e o nós ∴ É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista.</p>
<p>Corpo, gestos e movimentos ∴ Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, [...] expressam-se, brincam e produzem conhecimentos [...] tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade.</p>
<p>Traços, sons, cores e formas ∴ Conviver com diferentes manifestações artísticas, possibilita às crianças, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como artes visuais, música, teatro, dança e audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual).</p>
<p>Escuta, fala, pensamento e imaginação ∴ Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem.</p>
<p>Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações ∴ As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais.</p>

Enfim, consideradas as afirmações contidas nos parágrafos anteriores, passaremos e descrição de como esses pressupostos se constituem na práxis pedagógica do CEI 304 do Recanto das Emas, no que se refere a: Interdisciplinaridade e os eixos transversais (Educação para a diversidade, Cidadania e educação em e para os direitos humanos e Educação para a

sustentabilidade), bem como a materialização deste Currículo em Movimento na comunidade escolas (eixos, projetos, temáticas), preservando nossa identidade, contextualizada nos espaços/tempos dos fazeres pedagógicos da escola das infâncias e das crianças.

11.01. Interdisciplinaridade na Educação Infantil

Conforme proposto pelo CMEI/DF, as trocas interdisciplinares acontecem nos fazeres pedagógicos, por meio de diversas estratégias, propiciando a integração de conhecimentos que se desencadeiam nas experiências (vivências) das crianças no espaço/tempo escolar. Dessa forma, elencamos aqui algumas formas de propiciar a interdisciplinaridade na práxis pedagógica do CEI 304:

- 1. Projetos Temáticos** :: São baseados em temas que permitem uma ação pedagógica sequencial, despertando o interesse das crianças, permitindo a integração de diferentes áreas do conhecimento. Assim, um projeto pode envolver ciências, arte (desenho, pintura, colagem, escultura, artesanato), linguagem (histórias e livros correlatos ao tema elencado) e matemática (seriação, classificação, padronização, contagem), traduzido em sequências didáticas.
- 2. Atividades Lúdicas Integradas** :: Combinam diferentes saberes de forma lúdica e afirmativa, por meio de brincadeiras (música, movimento, contação de histórias) e jogos que abordam aspectos de linguagens, ciências, educação física, artes...
- 3. Exploração do Meio Ambiente** :: Utilizar o ambiente ao redor da escola como recurso educativo, no qual as crianças aprendem ciências naturais, desenvolvendo habilidades de observação, descrevendo o que veem, bem como contagem e medição de elementos naturais.
- 4. Rotinas** :: Integrar momentos da rotina diária incentivam a interdisciplinaridade, como rodas de conversa, hora do conto, jogos e atividades culinárias. Esses momentos abordam múltiplos aspectos do conhecimento de maneira integrada e contextualizada.
- 5. Participação Ativa das Crianças** :: Envolver as crianças no planejamento e desenvolvimento das atividades, permitindo que suas curiosidades e interesses guiem a integração dos saberes, promovendo um aprendizado conectado com a realidade delas.
- 6. Formação Continuada dos Professores** :: A formação continuada das (os) docentes se dá de forma processual e imersiva, dentro e fora da escola, viabilizadas nas coordenações coletivas, bem como por cursos da/na CRE do Recanto das Emas, propiciando o estudo de metodologias integradas e colaborativas.
- 7. Colaboração entre Educadores** :: A colaboração entre as (os) docentes permite o planejamento de atividades que integram diferentes saberes para fazeres diversos.
- 8. Uso de Materiais Diversificados** :: utilizamos materiais e recursos variados que permitem a exploração de múltiplas áreas do conhecimento. Livros, jogos educativos, materiais de arte, instrumentos musicais e recursos tecnológicos são utilizados de maneira integrada, por meio dos eixos presentes no CMEI/DF.
- 9. Avaliação Interdisciplinar (processual/formativa)** :: Nossa avaliação é processual/formativa e se dá por meio da observação e dos registros das vivências das crianças no espaço/tempo escolar, propiciadas pelos projetos e atividades integradas. Observações, portfólios, narrativas e registros de todos os tipos são recursos que permitem avaliativas que contemplam a interdisciplinaridade.

Por fim, com a utilização dessas estratégias, a unidade escolar objetiva proporcionar uma educação holística, conectada com a realidade das crianças, propiciando um desenvolvimento integral, que abrange todas as dimensões do conhecimento e do ser, ofertando uma educação pública com qualidade social.

11.02. Eixos transversais no CEI 304

Educação para a diversidade, Cidadania e educação em e para os direitos humanos, e Educação para a sustentabilidade são fundamentais no "Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal". Eles podem ser incorporados nas práticas pedagógicas de forma integrada e contextualizada. Aqui estão algumas estratégias para cada um dos eixos:

1. Educação para a Diversidade ::: Objetiva promover a valorização das diferenças e o respeito às diversas identidades culturais, sociais, étnicas e de gênero. Desse modo, no CEI 304, utilizamos as seguintes estratégias para atingir esse fim...

Literatura e Contação de Histórias ::: Livros e histórias que representem diversas culturas e etnias, bem como as formas de ser/estar e viver no mundo. Tais ações permitem às crianças conhecerem e valorizarem diferentes perspectivas sócio/culturais.

Atividades Culturais ::: Nossas festas e eventos celebrem as culturas presentes em nossa comunidade escolar, permitindo às crianças vivenciarem as diversidades culturais.

Brincadeiras Inclusivas ::: Por meio de jogos e brincadeiras instamos a colaboração e o respeito mútuo entre as crianças, visando desencadear a valorização das diferenças.

Discussões e Reflexões ::: Promovemos rodas de conversa sobre temas como igualdade, respeito e inclusão, utilizando linguagem adequada à faixa etária das crianças.

2. Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos ::: Educamos às crianças para se tornarem sujeitos sociais de direitos para que possuam cidadania de fato (e de direito, também), com responsabilidade e respeito; são estratégias para esse fim...

Projetos de Cidadania ::: Visamos a participação ativa das crianças na comunidade escolar, cuidando dos espaços comuns da escola, bem como promovendo campanhas de solidariedade, propiciando aprendizagens sobre os direitos e deveres como: a importância de compartilhar, o respeito as regras e ouvir, valorizando as expressões do outro.

Brincadeiras de Papéis ::: Utilizamos dramatizações e brincadeiras de faz-de-conta que simulam situações reais de respeito e cumprimento de direitos, como jogos de eleição de secretárias (os) de turma ou resolução de conflitos.

Comemorações e Datas Especiais ::: Mesmo datas importantes, relacionadas aos direitos humanos e cidadania, como o Dia da Consciência Negra, o Dia Internacional da Mulher e outras, devem ser trazidas em uma perspectiva crítica, pois o racismo e a opressão da mulher não acontecem em apenas um dia do ano. Dessa forma, o tema de tais datas precisam estar presentes nas ações pedagógicas durante todo o ano letivo.

3. Educação para a Sustentabilidade ::: Buscamos educar as crianças para a importância da preservação ambiental, por meio de práticas sustentáveis. As estratégias que utilizamos para esse fim são...

Hortas e Jardins ::: Educamos as crianças no conhecimento do cultivo de hortas e cuidados com jardins, bem como sobre a origem dos alimentos, a importância da natureza e a práticas de cultivo sustentável.

Reciclagem e Reutilização ::: Introduzimos noções de reciclagem e reutilização por meio de atividades práticas, como coleta seletiva de lixo, confecção de brinquedos com materiais recicláveis, bem como a oferta de oficinas de artesanato sustentável.

Exploração da Natureza ::: Por meio de passeios e atividades ao ar livre, às crianças exploram e apreciam a natureza (caminhadas em parques, visitas a jardins botânicos, bem como piqueniques educativos).

Projetos Temáticos ::: Desenvolvemos ações por meio de projetos temáticos que abordam questões ambientais, como a preservação da água, a importância das florestas e a vida dos animais. Tais projetos integram diversos campos de conhecimento.

Portanto, visando a integração dos Eixos Transversais de modo a efetivá-lo, as (os) docentes devem: **1)** Efetuar planejamentos coletivos que incluam os eixos transversais em todas as atividades e projetos. **2)** Participar de formações continuadas que abordem formas de ação interdisciplinares, objetivando a aplicação dos eixos transversais. **3)** Utilizar formas de avaliação que contemplem o desenvolvimento integral das crianças, considerando os aspectos abordados pelos eixos transversais. **4)** Envolver as famílias e a comunidade escolar nas atividades e projetos, promovendo uma educação participativa e inclusiva.

Dessa forma, o CEI 304 do Recanto das Emas objetiva a promoção de uma educação de qualidade social, preparando as crianças para se tornarem sujeitos sociais de direitos e que possuam uma cidadania consciente e respeitável: sujeitos cidadãos ativos na constituição (e construção) de uma sociedade justa e sustentável.

Por fim, resta acrescentar que o Currículo em Movimento da Educação Infantil se materializa na escola por meio da integração dos projetos efetivados, nos quais se utilizam temáticas pertinentes e efetuadas de forma adequada aos tempos e idades de criança, visando sempre a manutenção do vínculo com a comunidade escolar, bem como a preservação da identidade do nosso Centro de Educação Infantil.

12. Organização do trabalho pedagógico

12.1. Organização dos tempos e espaços

A organização dos fazeres pedagógicos é de suma importância na constituição, bem como na consolidação de uma práxis permeada de intencionalidade nos processos formativos para a Educação Infantil. Visando a realização desse propósito, deve-se promover uma ação processual (efetivamente planejada), pontuada de registros, pelos mais diversos meios, para que se possa proceder a uma avaliação coerente e realista.

Em vista disso, nosso CMEI/DF afirma que: *é imprescindível pensar os tempos, os ambientes, os materiais, bem como as rotinas que são organizadas nesse contexto educativo.* Vejamos então, de forma resumida (em uma tabela), como estão dispostos estes aspectos distintos da organização curricular dos espaços/tempos em nosso precioso currículo.

Organização dos materiais, ambientes, tempos e rotinas
A organização dos tempos e espaços são de extrema importância para o desenvolvimento da criança.
Semana de acolhimento das crianças ::: Período pelo qual a criança passa desde seu ingresso na escola até sua permanência, com tranquilidade e sem sofrimento; nessa primeira semana de aula as crianças sairão mais cedo, para se adaptarem com tranquilidade aos tempos e espaços escolares. Nos casos das crianças com necessidades educacionais especiais ou que mostrem problemas de adaptação, a equipe de apoio educacional acompanhará e avaliará a necessidade de ampliação ou não do período, acompanhando e orientando os familiares.
Acolhidas (diariamente) ::: Nesses dias, com a professora, as crianças vão para o pátio coberto no momento da entrada animada para que possam cantar, dançar e/ou assistir apresentações teatrais ou musicais. Nas segundas-feiras temos o momento cívico e às sextas-feiras temos o momento da hora do conto (Matutino: 7h45h. Vespertino: 13h15min).
Agenda escolar ::: É de uso obrigatório para todas as crianças, pois é um dos meios de comunicação com a família. Informamos aos pais que todos os dados deverão ser atualizados sempre que houver mudanças. O acompanhamento da mesma deve ser feito com assinatura e data dos bilhetes enviados e recebidos. Todo bilhete encaminhado pela escola deve ser fixado na agenda no dia em que for entregue à professora. Os bilhetes e recados dos pais são conferidos diariamente pelas professoras. Enfatizamos a importância do acompanhamento constante por parte do responsável.
Uniforme ::: De uso obrigatório, traz segurança às crianças no trajeto de chegada e saída da escola.
Faltas das crianças ::: Três faltas consecutivas, sem justificativa, devem ser comunicadas à Secretaria ou Equipe de Coordenação para que entrem em contato com a família.
Parque de brinquedos e de areia ::: Espaço privilegiado para as crianças explorarem sua parte psicomotora, livremente ou com orientação/observação das professoras.
Pátio ::: Espaço onde as crianças brincam, utilizando diferentes materiais: brinquedos, giz, fantasias...
Quadra ::: O uso da quadra é recreativo. Constitui mais um espaço para oportunizar experiência e interações entre as crianças. As professoras podem planejar atividades específicas para sua turma. Utilização conforme horário estabelecido semanalmente.
Refeitório ::: Diariamente a professora deve lembrar os hábitos e atitudes relacionados ao uso do refeitório (uso da mesa, das lixeiras, pratos, talheres e copos). Após o lanche as crianças deverão retornar para sala acompanhada pela professora, para depois irem ao banheiro e bebedouro
Banheiros ::: O uso do banheiro deve ser orientado detalhadamente pela professora.
Entrada e saída da escola ::: Matutino 7h30min às 12h30min (12h os portões serão abertos para transporte escolar e pais e às 12h25min as professoras levam as crianças até a portaria para aguardarem as famílias e transportes. Vespertino 13h às 18h (17h30min os portões serão abertos para transporte escolar e pais e às 17h55min as professoras levam as crianças até a portaria para aguardarem as famílias e transportes). O responsável pelo transporte escolar é quem deve buscar as crianças na porta da sala de aula. Crianças que vierem buscar outras crianças, devem ter autorização da família por escrito. Assim, com intuito de obter êxito em nossa gestão buscamos promover os meios e as condições para que o projeto pedagógico se realize, organizando o cotidiano escolar.

12.2. Relação escola-comunidade

O CEI 304 tem estabelecido uma relação de parceria com sua comunidade local pelos mais diversos meios; pelos projetos da escola (Uma viagem pelos cantos, contos e encantos do CEI 304; A hora do conto... (Lá vem a história); Entradinha animada; Embarcando em uma aventura literária; Sacolinha Literária), bem como pelas festas promovidas pela unidade escolar (Festa da Família; Festa Cultural; Formatura do 2º período), sempre visando uma integração maior com a nossa comunidade escolar.

Resta acrescentar que, para além dos nossos projetos específicos, temos ainda, como forma de interação com a comunidade, os projetos da nossa Secretária de Educação (Plenarilha; O Brincar como direito dos bebês e das crianças; Alimentação na Educação Infantil – mais do que cuidar: educar, brincar e interagir).

No entanto, todos esses projetos, por melhores e mais importantes que sejam, de nada valeriam sem o calor dos nossos acolhimentos, não apenas no início do ano letivo, mas que se prolongam por toda nossa caminhada. Por fim, cabe ainda lembrar que a nossa equipe de atendimento (Orientação Educacional – OE; Sala de Recursos: Atendimento Educacional Especializado – AEE; Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem – EEA), sem esquecer também da nossa secretaria promovem o suporte necessário para uma ação pedagógica de peso.

12.3. Relação teoria e prática

Compreendemos que, em determinada medida, a ação educativa, ao longo da nossa história, desde Comenius até os dias atuais, constitui-se por meio de uma práxis em que o próprio ato de educar produzia suas bases teóricas ou, na melhor das hipóteses, caminhavam juntas. Assim, essas formulações chegam até nós, como uma ação concretizada ao longo do tempo, que costumamos nos referir a elas como teorias da educação.

Entretanto, não podemos nos esquecer jamais dos contextos em que tudo isso ocorreu. Para mais, estamos já um pouco distantes do tempo em que a Pedagogia era tutelada pela Filosofia (e de certa forma escrava) e pouco se atentava aos seus aspectos mais científicos. Assim sendo, a partir desse ano letivo, o CEI 304 tomou como prioridade aprofundar essa relação biunívoca da teoria que fundamenta uma prática. Isso posto, devemos entender que não se trata de abandonar e desprezar toda a base de conhecimentos construída até hoje; isso com certeza, por si só, seria um erro catastrófico. Nesse viés, procuramos vivenciar, por meio de uma práxis constituidora de si mesma, o que já está posto em nosso currículo.

Os princípios orientadores de um currículo que se propõe a ser integrado – unicidade teoria-prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização – apresentam grandes possibilidades de serem incorporados ao dia a dia das instituições que ofertam Educação Infantil, favorecendo uma organização temporal que respeite o ciclo de aprendizagens dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas.

SEE/DF, **CMEI** (2ª ed.), pág. 56, 2018.

Portanto, possuímos um currículo que nos encoraja a propiciar um fazer pedagógico inter e transdisciplinar, processual, lúdico (como deveria ser toda a educação) e que respeite a forma como as crianças se desenvolvem e aprendem. Dito isso, resta-nos apenas compreender que bebês, crianças (bem pequenas e pequenas) percebem o mundo de maneiras muito diversas da nossa. Por fim, cabe a cada um de nós, trilhar os caminhos propostos por este currículo.

12.4. Metodologias de ensino

Para nós, a utilização das metodologias ativas na educação infantil se reveste de uma importância ímpar, visto que possibilitam a criança desenvolver autonomia, segurança, autoestima, raciocínio lógico-matemático, oralidade, pensamento científico, crítico, reflexivo e criativo,

autoconhecimento e autocuidado. Por outro lado, promovem também a ampliação da bagagem cultural e a capacidade da criança para se comunicar de forma mais assertiva, propiciando o desenvolvimento do seu protagonismo, tornando-se proativa, por meio da interação direta, tanto com os diversos objetos presentes no cotidiano (Metodologia ativa clássica), quanto por meio da interação com os mais diversos sujeitos na esfera doméstica e no ambiente escolar.

Um bom exemplo dessa metodologia é a gamificação e o método baseado em problemas, estes podem ser utilizados na Educação Infantil, desde que estejam alinhados aos pressupostos do nosso currículo em movimento. Assim sendo, para uma melhor compreensão, buscamos este excerto, o qual afirma que...

Ao falarmos de metodologias ativas, faz-se necessário falarmos primeiramente sobre aprendizagem ativa. Aprendemos a todo o tempo, ativamente, desde que nascemos. Cada movimento, cada nova descoberta, é uma nova aprendizagem. Ela pode acontecer a partir de situações concretas – através de um envolvimento mais direto, passando por questionamentos e experimentações, ou a partir de teorias e conceitos existentes, que nos são transmitidos, e que posteriormente testamos e aplicamos em situações específicas. Segundo Moran (2018), os processos de aprendizagem são múltiplos, contínuos, híbridos, formais e informais, organizados e abertos, intencionais e não intencionais.

Em um contexto de metodologias ativas, a aprendizagem acontece principalmente por meio da experimentação, do aprender fazendo, da reflexão e do compartilhamento, de forma que o sujeito, neste processo, esteja na centralidade e seja o autor na construção do próprio conhecimento. A aprendizagem é mais eficaz quando vivenciamos e experimentamos cada novo desafio, assim como ocorre no aprendizado das situações cotidianas. A necessidade dessas vivências e experiências se torna ainda mais fundamental quando falamos de bebês e crianças da Educação Infantil, na primeira etapa da Educação Básica.

Fonte: <https://blog-educacao.sesirs.org.br/metodologias-ativas-na-educacao-infantil/>

12.5. Organização da escolaridade

O nosso currículo em movimento afirma que a educação infantil é o primeiro Ciclo da Educação Básica. Além disso, permite também que a ordenação escolar aconteça por meio de ciclos. Expressamente, o documento assevera que...

A possibilidade de se (re) organizar em ciclos, de adotar o currículo integrado e de assumir modificações faz a instituição que oferta Educação Infantil *se movimentar*, porque tais elementos propõem alternativas de mudança, de início de novo momento de inquietação e de questionamentos no que diz respeito ao planejamento pedagógico, à avaliação, à didática aplicada e ao processo de desenvolvimento das aprendizagens.

A reorganização dos tempos e dos espaços exige mobilização de todo o corpo docente no sentido de encontrar soluções, discutir estratégias e tomar decisões quanto ao planejamento e avaliação das ações pedagógicas. A responsabilidade da elaboração desse projeto educativo cabe, ao mesmo tempo, a todos profissionais da educação e a cada um em particular, uma vez que todas as decisões são o resultado das discussões do coletivo. Mais que uma instituição que oferta Educação Infantil organizada em ciclos, esta é uma instituição educativa que se reinventa, ao buscar mudar e inovar, de modo a garantir a constituição da aprendizagem e do desenvolvimento em todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

Isso posto, o Currículo em Movimento do Distrito Federal para a Educação Infantil já propõe que as instituições de educação coletiva para a primeira infância reflitam sobre novas possibilidades de organização curricular a partir de faixas etárias ampliadas, considerando que as interações e brincadeiras são seus eixos fundamentais para o desenvolvimento das crianças, sendo: **Bebês:** 0 a 1 ano e 6 meses; **Crianças bem pequenas:** 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses; **Crianças pequenas:** 4 anos a 5 anos e 11 meses.

SEE/DF, **CMEI** (2ª ed.), págs. 56 e 57, 2018.

Da citação acima, podemos depreender que, por mais peculiar que seja a organização da escolaridade nas escolas que ofertam educação infantil, nosso currículo propõe as unidades escolares que reflitam sobre organizações curriculares que tomem em consideração uma educação coletiva para a primeira infância. Nesse sentido, além de tudo que foi posto até aqui, procuramos observar os princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI (BRASIL, 2010a, p. 16), que devem pautar a organização da escolaridade para a Educação Infantil, visto que deles emergem os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar, conhecer-se. Na citação abaixo, vamos conhece-los, um a um, são eles:

Éticos, no sentido de proporcionar o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente, às diferentes culturas, identidades e singularidades;

Políticos, voltados para o exercício da criticidade e para o respeito à democracia e aos direitos de cidadania;

Estéticos, para desenvolver a sensibilidade, a criatividade, a ludicidade e a liberdade de expressão nas diversas manifestações culturais e artísticas.

SEE/DF, **CMEI** (2ª ed.), pág. 58 e 59, 2018.

De tudo que vimos neste tópico, vamos perceber que a organização da escolaridade nas escolas que disponibilizam a educação infantil possui certas peculiaridades. Isso se dá em função da natureza dessa modalidade.

Por outro lado, podemos considerar como algo relativamente novo o fato de a educação infantil se constituir como uma modalidade da Educação Básica e, ainda mais, outra mudança realmente muito valiosa, normatizada em nossos diplomas legais (DCNEI, BNCCEI e CMEI/DF): a de se perceber a criança como sujeito social, sendo-lhe garantido seus direitos de aprendizagem. Portanto, devemos ter sempre em conta que...

De acordo com os pressupostos teóricos deste Currículo – Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica –, o ser humano, por meio das relações com outros humanos e, em sociedade, inserido em um tempo e uma cultura, aprende a falar e a ouvir, a se posicionar e a acolher a opinião das outras pessoas, mesmo quando diverja do dele. A instituição que oferta Educação Infantil tem, pois, grande importância no sentido de introduzir as crianças nessas práticas, de modo a possibilitar vivências em que experimentem o falar e o ouvir, o pensar e o imaginar, apropriando-se, assim, das marcas da humanidade.

SEE/DF, **CMEI** (2ª ed.), pág. 86, 2018.

Resta ainda acrescentar que o CEI 304 do Recanto das Emas também atende crianças com Deficiência Intelectual severa, caracterizada especialmente por prejuízos qualitativos que representam um desvio acentuado em relação ao nível de desenvolvimento ou idade mental do indivíduo, conforme explica a Orientação Pedagógica da Educação Especial (SEEDF, 2010). Atualmente, como afirmamos antes, a escola atende aproximadamente 520 crianças, entre o turno matutino e vespertino, totalizando nove (09) turmas de 1º Período, sendo quatro (04) de Integração Inversa, uma (01) Classe Comum Inclusiva e quatro (04) Classes Comum. Há também onze (11) Turmas do 2º Período, sendo seis (06) de Integração Inversa, cinco (05) Classes Comum, quatro (04) não seriada, sendo quatro (04) TGD, cento e quatro (104) crianças da Educação Precoce em seis (06) Turmas.

13. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais desenvolvidos na UE

O CEI 304 efetiva o seu PPP com projetos, ações e eventos que propiciam uma práxis pedagógica ampla, consistente, interativa, que favorece uma relação afetiva da escola com as crianças e as suas famílias. Para mais, adotamos os projetos da SEE/DF tanto por serem programas alinhados a CMEI/DF, quanto pelo valor agregado. Isso posto, trazemos a descrição sucinta de cada um deles (acrescentamos ainda que o plano de ação de cada projeto se encontra no apêndice deste PPP).

13.1. Projeto Plenarinha da Educação Infantil :: XI Plenarinha (Identidade e Diversidade na Educação Infantil - Sou assim e você, como é?)

A Plenarinha é um projeto pedagógico realizado desde 2013, por meio do qual as crianças participam ativamente das reflexões em torno de seus direitos e de suas necessidades. O projeto concretiza-se por meio da escuta sensível e atenta às crianças, considerando a percepção delas sobre as situações que vivenciam na escola e na sociedade.

A vista disso, a Plenarinha é um espaço aberto e permite as crianças das escolas que oferecem educação infantil, externando seus fazeres como sujeitos ativos, protagonistas e participativos e de sua própria história incluindo suas diferentes visões ao contexto escolar. Assim, nascido em 2013, o projeto possui como objetivo...

[...] fortalecer o protagonismo das crianças na Primeira Infância e torná-las partícipes na elaboração da primeira versão do Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil (2014). A experiência prosperou e, no decorrer dos anos seguintes, os temas foram escolhidos em consonância com o Currículo e com a participação efetiva das crianças, suscitando a escuta sensível, promovendo o desenvolvimento de novas políticas e a organização do trabalho pedagógico para a Educação Infantil.

Caderno guia da educação infantil :: identidade e diversidade na educação infantil: “sou assim e você, como é?": XI/XII Plenarinha. Pág. 11. SEE/DF. Brasília, 2023.

O projeto é realizado em algumas etapas (regional e distrital) e, entre os diversos objetivos da proposta estão: estimular a aprendizagem por meio do brincar com as mais diversas linguagens; criar oportunidades para que as (os) docentes e as crianças ampliem seu repertório de brincadeiras; resgatar brincadeiras da comunidade.

13.2. Projeto :: O brincar como direito dos bebês e das crianças

Para o ano de 2024, teremos a mesma diversão e aprendizado que tivemos em 2023, para as crianças de zero a cinco anos, matriculadas na rede pública de educação do Distrito Federal. Em sendo assim, teremos mais uma vez a reedição do projeto *O brincar como direito dos bebês e das crianças (bem pequenas e pequenas)*. Dito isso, o projeto visa fortalecer e explorar as brincadeiras de forma pedagógica, nos seus mais diversos aspectos, para ajudar no desenvolvimento dos pequenos. Para mais, em 2021 o projeto foi criado pela...

[...] Diretoria de Educação Infantil - DIINF, visando promover os eixos integradores da Primeira Etapa da Educação Básica, interações e brincadeiras, e o direito de aprendizagem e desenvolvimento ao brincar, apresentou o Projeto “O Brincar como direito dos bebês e das crianças”, ratificando a importância do brincar no processo de desenvolvimento das crianças, da vivência da brincadeira e do brinquedo como ferramenta pedagógica para aprender, desenvolver e expressar-se de maneira integral.

Caderno guia da educação infantil :: identidade e diversidade na educação infantil: *sou assim e você, como é?*: XI/XII Plenarinha. Pág. 11. SEE/DF. Brasília, DF. 2023.

Por fim, estão entre os objetivos do projeto: mostrar que a brincadeira é fator fundamental para o desenvolvimento sadio da criança; experienciar o mundo e as relações socioafetivas por meio do brincar; desenvolver a autonomia de agir pensando e pensar para agir; organizar as emoções, além de estimular a aprendizagem da linguagem e a habilidade motora.

13.3. Alimentação na Educação Infantil ∴ Mais que cuidar e educar, brincar e interagir

No início de 2017, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF, por meio da Diretoria de Educação Infantil - DIINF, vinculada à Subsecretaria de Educação Básica - SUBEB, e à Diretoria de Alimentação Escolar - DIAE, da Subsecretaria de Apoio às Políticas Educacionais - SUAPE, inauguraram o Projeto “Alimentação na Educação Infantil: mais do que cuidar, educar, brincar e interagir”, fomentando um olhar sensível às questões que envolvem a alimentação saudável.

Dessa forma, o projeto promove reflexões, discussões e ações sobre a alimentação, além da questão alimentar e nutricional, percebendo as práticas sociais e culturais, considerando as dimensões afetivas e emocionais que constituem a nutrição infantil. Para isso, visa substituir os utensílios de plástico pelos de vidro e inox (pratos, cumbucas e canecas de vidro, colheres, garfos de inox), recipientes para armazenar e servir (cubas térmicas e jarras de suco/água) e utensílios para mexer e servir os alimentos, para a realização das refeições das crianças atendidas pelo Programa de Alimentação Escolar do Distrito Federal, da etapa da Educação Infantil.

Nesse sentido, o projeto busca promover o auto servimento, atendendo às prerrogativas do nosso currículo, tendo como objetivo, entre outros, fomentar a alimentação escolar como um momento educativo, em que todas as atividades desenvolvidas nessa etapa envolvam o cuidar e o educar, por meio da realização do auto servimento das refeições, com a finalidade de promover a autonomia da criança na prática de uma alimentação saudável.

Em assim sendo, o projeto acontece por meio da exploração dos alimentos servidos na merenda escolar. A proposta inicial é promover a autonomia das crianças quanto ao auto servimento. Portanto, paralelo a isso, visa possibilitar um trabalho interdisciplinar, ou seja, a (o) docente desenvolverá o tema alimentação também em sala de aula, de forma a contemplar os saberes propostos pelo currículo da Educação Infantil, como: cor e textura dos alimentos, explorar os órgãos dos sentidos a partir dos alimentos oferecidos no lanche; enfatizar a importância do não desperdício de alimentos. Por fim, todo o trabalho será realizado com apropriação dos materiais disponibilizados pela escola para as atividades pedagógicas, além do plantio e cultivo da horta pelas crianças e professores, contando com apoio da equipe pedagógica da escola.

13.4. Programa Educação Precoce (PEP)

Objetivo geral
Promover o desenvolvimento global das crianças no que se refere aos seus aspectos físicos, cognitivos, psicoafetivos, sociais e culturais.
Objetivos específicos
Priorizar o processo de interação e comunicação, mediante atividades significativas e lúdicas;
Orientar, apoiar e dar suporte às famílias;
Oferecer a criança, recursos estimuladores destinados à promoção das potencialidades e aquisição de habilidades e competências;
Contribuir no processo evolutivo de inclusão escolar e social.

Alguns programas propostos pela nossa Secretaria de Educação (SEE/DF) são desenvolvidos em nosso Centro de Educação Infantil. Entre eles está o Programa de Educação Precoce (PEP) que no dia 14/02/2008 (quatorze de fevereiro de 2008) desembarcou nesta unidade escolar, contemplada com o programa de inclusão social. Por meio dele, atendemos cento e quatro (104) crianças da Educação Precoce em seis (06) turmas.

O PEP é um Programa de Atendimento da Rede Pública de Educação do DF que atende crianças de zero e três (0 a 3) anos e onze (11) meses de idade, crianças e bebês considerados de risco, prematuras, com deficiência ou hipóteses diagnóstica, com sinais de precocidade para altas habilidades e superdotação. Nesse sentido, percebemos a importância do PEP, uma vez que para a subsecretária de Inclusão da SEEDF, Vera Lúcia Ribeiro de Barros, mãe de uma criança especial, o programa dá novas chances à sociedade, visto que...

A Educação Precoce é uma política pública de Estado, que visa o desenvolvimento global com estímulos biopsicossocial de bebês especiais. Atualmente, atende 3.327 bebês de 0 a 3 anos de idade em 19 unidades escolares da SEEDF.

[...]

A Educação Precoce recebe bebês com deficiência, com hipótese diagnóstica de deficiência, bem como transtorno do espectro autista, crianças com altas habilidades e consideradas de risco, como prematuras, pós maduras, filhos de mães diabéticas, entre outros casos.

Fonte: <https://www.educacao.df.gov.br/educacao-precoce-do-df-disputa-premio-internacional/>

Resta acrescentar que a equipe gestora do CEI 304 tem incentivado nosso corpo docente a promover a participação das crianças no Circuito de Ciências das Escolas Públicas do DF; uma ação educacional de apoio à produção e à divulgação científica, tecnológica e cultural.

13.5 Circuito de Ciências

O CEI 304 tem como objetivo incentivar nas crianças o interesse pela Ciência, ampliando o diálogo entre todos os agentes envolvidos, incentivando a reflexão crítica e a transformação das vivências a partir da exploração científica, propiciando uma aprendizagem ativa com atividades práticas, aplicando noções científicas a situações concretas. Dessa forma, a educação científica propõe mudanças de percepção, bem como ações fundamentadas na educação, saúde, cultura, participação cidadã e incremento na qualidade de vida.

14. Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar (o plano de ação de cada projeto se encontra no apêndice deste PPP)

14.1. Embarcando em uma aventura literária.

A proposta para este projeto (embarcando em uma aventura literária) foi concebida para incentivar o hábito da leitura na infância. Dessa forma, é destinado tanto às crianças do programa da Educação Precoce (bebês de 0 a 3 anos), quanto as crianças que frequentam a educação infantil, na faixa etária de 4 e 5 anos.

Assim, devemos destacar que é preciso o incentivo por parte dos adultos e que a parceria família/escola possa se constituir em um valioso suporte, por meio do qual, possamos prover a interação das crianças com o livro no cotidiano: escolar e familiar. Isso posto, trazer a literatura para a sala de aula e torná-la uma prática diária é o melhor caminho para o desencadeamento das aprendizagens nos pequenos leitores.

No entanto, é preciso que estejamos cientes de que tipo de leitura e leitor estamos falando, uma vez que a forma como as crianças se relacionam a leitura é bem distinta da nossa, dado que para elas, imersas nesse período de tempo chamado infância, a capacidade para decodificar a escrita ainda não está presente. Nesse sentido, o nosso currículo em movimento, afirma que...

De acordo com as DCNEI (2010a), cresce em importância a organização de atividades desafiantes, de contato com diferentes gêneros escritos, como a leitura diária de livros pelos adultos, a contação de histórias e o incentivo para que as crianças manuseiem livros, gibis e revistas, produzam textos mesmo sem saber ler e escrever convencionalmente, vivenciando, assim, processos imaginativos e criativos que colaborem para o desenvolvimento do pensamento. Nas diversas interações que

ocorrem no âmbito da instituição que oferta Educação Infantil, as crianças vão aprimorando sua capacidade de expressão, argumentação, elaboração de perguntas e respostas, narração de fatos em sequência temporal e causal, resolução de situações-problema, entre outros elementos.

SEE/DF, **CMEI** (2ª ed.), p 87, 2018.

Isso posto, iremos perceber que, sem ressalvas, nosso currículo propõe ações nas quais a criança deve entrar em contato com uma multiplicidade de produtos e ou artefatos culturais e, por meio deles, desenvolver o que Paulo Freire costumava chamar de *leitura de mundo*. Em função disso, é fundamental que estejamos prontos para nos desvencilhar de práticas caducas e sem sentido para os nossos dias; dias em que nosso mundo se torna mais complexo e enigmático.

14.2. Sacolinha literária.

É uma importante atividade que se realiza uma vez por semana: as (os) docentes elegem uma criança para levar a sacolinha literária para casa na sexta-feira e, durante o final de semana, deverão ler a história com os pais ou responsáveis. Porém, na segunda-feira a criança deverá compartilhar sua experiência de leitura com os colegas e com a (o) docente na rodinha de conversas, em sala de aula. Nesse sentido, deverão ser tomadas orientações, por parte do corpo docente, com suas respectivas turmas, para que a criança escolha o livro que quiser.

14.3. Projeto uma viagem pelos cantos, contos e encantos do Brasil.

O projeto *uma viagem pelos cantos, contos e encantos do Brasil* surgiu da necessidade de se promover uma relação afetiva com a comunidade escolar, resgatando nossa origem, visto que todos temos, de uma forma ou de outra, uma relação com o lugar de onde vivemos e crescemos. Assim sendo, após avaliação com a equipe gestora, os docentes e por meio da resposta das famílias, a proposta nasceu com o propósito de alcançar a comunidade em sua subjetividade.

Para mais, o projeto possibilita descobertas por meio de vivências, explorando cada canto, conto e encanto do Brasil, vinculando o percurso a vida de cada indivíduo, trazendo sua história, sua linha do tempo. Dito isso, resta acrescentar que a proposta resgata os valores da nossa *terra Brasilis*, em todos os seus encantos: naturais, históricos, geográficos, políticos e afetivos.

14.4. Projeto a hora do conto... Lá vem história.

O Projeto A Hora do conto: Lá vem história, foi idealizado pela Equipe Pedagógica (Gestores, Coordenadores Pedagógicos e Professores Regentes) do Centro de Educação Infantil 304 do Recanto das Emas como recurso pedagógico fundamental para o desenvolvimento infantil e consiste em oferecer sessões de contação de histórias para as crianças. Cientes de que a história abre espaço para a alegria e o prazer de ler, compreender e interpretar o mundo, a nossa equipe pedagógica, destina o projeto para crianças de 0 a 3 anos (atendidos pelo Programa de Educação Precoce) e de 4 e 5 anos (Educação Infantil), incluindo também as crianças com necessidades especiais, atendidos nas turmas regulares e nas classes especiais uma vez que somos uma escola de educação inclusiva.

Para mais, o projeto a hora do conto possibilita às crianças, momentos de prazer, recreação e socialização, enriquecendo suas experiências, desenvolvendo diversas formas de linguagem, ampliando o vocabulário, formando o caráter, desenvolvendo a confiança e a criticidade e, ainda, proporcionando aos pequenos leitores/contadores de histórias: viver o mundo imaginário.

Por fim, sabemos que as histórias estimulam o desenvolvimento de funções cognitivas importantes para a criança, tais como: a comparação, o pensamento hipotético, o raciocínio lógico, o pensamento convergente e divergente, bem como as relações espaço-temporais.

14.5. Articulação com os objetivos e as metas do PPP

A elaboração destes projetos articula-se com o Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar, uma vez que visamos, ao longo da construção deste documento, permanecer alinhados aos estatutos legais da Educação Infantil (DCNEI, BNCCEI e CMEI/DF). Por conta disso,

nos empenhamos em construir um planejamento bem estruturado e constituído por meio dos fundamentos legais que orientam as escolas das crianças e das infâncias.

14.6. Articulação com o Currículo em Movimento

Do mesmo modo, este planejamento se articula com o Currículo em Movimento da Educação Infantil, em todos os aspectos, quer sejam pedagógicos, administrativos ou financeiros. Nesse sentido, tomamos como fundamento o nosso alinhamento ao que está preconizado em nosso aos nossos documentos legais (DCNEI, BNCCEI e CMEI/DF).

14.7. Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4

O CEI 304 do Recanto das Emas se caracteriza como uma escola de educação inclusiva. Assim sendo, podemos afirmar que estamos articulados tanto com o PDE, quanto com CMEI/DF. Nesse sentido, vamos encontrar na meta 1, do PDE 2105-2025, afirmando que deverá...

Orientar às instituições educacionais que atendem crianças de 0 a 5 anos que agreguem ou ampliem, em suas práticas pedagógicas cotidianas, ações que visem ao enfrentamento da violência, a inclusão e o respeito, a promoção da saúde e dos cuidados, a convivência escolar saudável e o estreitamento da relação família-criança-instituição.

Plano Distrital de Educação 2015-2024, Meta 1, Estratégia 1.14, pág. 15.

Ademais, em nosso currículo em movimento, a inclusão se dá por meio de uma multidiversidade social, que abarca não só pessoas com deficiência. Então, para nosso estatuto maior...

a perspectiva de educação inclusiva deste Currículo engloba o acolhimento e respeito à diversidade humana em todos os seus aspectos: étnico-raciais, gênero, classe social, idade, credo, bem como o respeito às peculiaridades das diversas populações: do campo, quilombolas, indígenas, estrangeiras, assentadas e acampadas da reforma agrária, de povos tradicionais, entre outras (SEE/DF, **CMEI** (2ª ed.), pág. 49, 2018).

15. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar

O desenvolvimento do processo avaliativo na educação infantil acontece mediante a escuta sensível e atenta nas rodas de conversa, na observação de jogos ou brincadeiras em que a (o) docente planejou sua ação e permite às crianças se expressarem, por meio da própria voz, pelos mais diversos meios, procedendo a observações pontuais para registros fidedignos.

Nesse sentido, a (o) docente, ao propiciar esse tempo/espço de fazeres, no qual as crianças poderão agir e se expressar, certamente encontrarão ocasião para ricas observações, as quais lhes fornecerão um valioso substrato para relatórios condizentes com o desenvolvimento da criança, tal qual ele se deu. No que se refere a isso, podemos constatar que...

Na Educação Infantil, as aprendizagens ocorrem em meio às relações sociais, tendo em vista que, a partir delas, a criança interage tanto com crianças da mesma faixa etária e de outras idades quanto com os adultos, o que contribuirá efetivamente para seu desenvolvimento. Ressalta-se que as interações se estabelecem nas relações sociais, desde o nascimento, por meio de comunicação gestual, corporal e verbal. Constituem-se como possibilidades de ouvir o outro, de conversar e trocar experiências e de aprender coletiva e colaborativamente.

A maneira como as relações sociais acontecem, no âmbito da instituição de educação para a primeira infância, influencia na qualidade do processo de aprendizagem e desenvolvimento. Em vista disso, o coletivo, a troca de experiência, a relação com os objetos, pessoas e os elementos sociais e culturais contribuem para a constituição de vínculos com o outro e com o conhecimento, a curiosidade, o espírito investigativo, criativo e imaginativo.

SEE/DF, **CMEI** (2ª ed.), págs. 29 e 30, 2018.

15.1. Avaliação para as aprendizagens

Grosso modo, podemos dizer que na Educação Infantil a avaliação para as aprendizagens deve ser, necessariamente, formativa. Isso posto, podemos (e devemos) acrescentar o processual a esse caráter formativo. Por outro lado, não podemos (e não devemos) confundir essa avaliação para as aprendizagens com a avaliação das aprendizagens.

Consoante a isso, alguém desatento talvez pense que a sutil diferença não deva ser motivo de preocupação. Porém isso não passa de triste e ledô engano, dado que, ao analisarmos a contração prepositiva *das*, e compará-la com a preposição essencial *para*, podemos perceber que o *para* tem sentido de finalidade e, nesse caso, essa avaliação não se encerra nela mesma, mas reflete os processos contextuais de alguém que está aprendendo. Já o *das*, remete-nos a ela, a própria avaliação: nesse caso, o objeto toma o lugar do sujeito: objetificando-o. Mas analisemos um excerto das Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala (SEE/DF), ela tem muito a acrescentar e esclarecer com relação a isso...

Não são os instrumentos/procedimentos que definem a função formativa, mas a intenção do avaliador, no caso, o docente, e o uso que faz deles (HADJI, 2001). Nesse sentido, apoiamos a utilização de diferentes formas de avaliar que contribuam para a conquista das aprendizagens por parte de todos os estudantes (VILLAS BOAS, 2008). Este é o sentido da avaliação para as aprendizagens e não simplesmente da avaliação das aprendizagens. A diferença é que a primeira promove intervenções enquanto o trabalho pedagógico se desenvolve e a segunda, também denominada de avaliação somativa, faz um balanço das aprendizagens ocorridas após um determinado período de tempo, podendo não ter como objetivo a realização de intervenções (VILLAS BOAS, 2013). Dessa forma, as intervenções didáticas e pedagógicas serão pautadas na lógica do processo de aprendizagem dos estudantes e não, exclusivamente, na lógica conteudista.

Brasil, **Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala**, págs. 12 e 13, 2014 -- 2016.

15.2. Avaliação em larga escala

A utilização da avaliação em larga escala na educação infantil é complexo e possui muitas controvérsias, visto que o desafio para criar medidas de proficiência a partir de instrumentos avaliativos aplicados as crianças, são construídos fora do contexto educacional. As polêmicas sobre avaliação ressaltam a importância de se considerar o contexto e garantir uma avaliação que contribua para a compreensão pedagógica da prática educativa. Dessa forma, a avaliação em larga escala na educação infantil permanece um ponto de discussão.

Seguindo a legislação educacional, a avaliação das crianças na educação infantil é uma responsabilidade das instituições, que têm o objetivo de acompanhar o processo pedagógico e o desenvolvimento dos bebês e das crianças. Nesse sentido, as Diretrizes Curriculares da Educação Infantil, pontual assertivamente sobre o tema afirmando que...

As instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo: a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano; utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.); a continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/Ensino Fundamental); documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil; a não retenção das crianças na Educação Infantil.

Diretrizes Curriculares da Educação Infantil
(MEC, SEB, DCNEI, Pág. 29, Brasília: 2010.)

15.3. Avaliação institucional

A avaliação institucional é uma poderosa ferramenta, por meio da qual a escola olha para si mesma, visando conhecer seus aspectos e dimensões institucionais. Nesse sentido, só produzirá resultados, se concretizada de forma clara, sem abusos de qualquer tipo e de maneira abrangente. Assim sendo, se efetivada a contento, poderá trazer ganhos qualitativos para a instituição como um todo. Nesse sentido, o CEI 304 tem resumido sua avaliação institucional a um questionário apresentado no final do ano letivo. Tal questionário contempla as diferentes gestões: participativa, de pessoas, financeira, administrativa e pedagógica, e tem o objetivo de identificar potencialidades e fragilidades objetivando a qualidade social das/nas nossas ações pedagógicas. Para mais, realizamos reuniões com os membros da comunidade escolar com intuito de discutir e conversar sobre pontos importantes elencados na avaliação escrita, caso necessário. No entanto, para esse ano, essa avaliação será pontuada nos quatro bimestres (início e fim do primeiro e do segundo semestre). No entanto, por ser processual, precisa estar presente durante todo o ano letivo, visto que as Diretrizes de Avaliação Educacional afirmam que...

[...] Avaliar todas as instâncias que compõem a organização escolar é pauta constante desse nível da avaliação com o intuito de colocar quaisquer ações a serviço das aprendizagens. Por isso, avalia-se o trabalho desenvolvido na biblioteca, na sala de leitura, nos laboratórios, na coordenação pedagógica, na sala de apoio, na sala de recursos, no serviço de orientação educacional, nos projetos didáticos e ou interventivos, no atendimento ao público. Avalia-se também a qualidade da estrutura física e organizacional da escola. A autoavaliação pela escola realiza-se ao longo do ano letivo, tendo como referência seu Projeto Político-Pedagógico, como: fichas, questionários, reuniões, assembleias,

plenárias, entre outros. Essa avaliação não é isolada nem burocrática, pois a transparência de seus objetivos e procedimentos precisa tornar evidente o caráter formativo que deve assumir. Não pode pressupor hierarquias demarcadas e solidificadas, pois todos avaliam e são avaliados. A avaliação institucional ou avaliação do trabalho da escola é realizada na escola, pela escola, em função dela e por seus próprios atores (LIMA, 2012).

Brasil, **Diretrizes de Avaliação Educacional:** Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala, (Págs. 57 e 58, 2014 - 2016).

15.4. Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

A perspectiva formativa da avaliação na educação infantil é sócio-histórica, busca compreender as aprendizagens dentro desses contextos, propiciando o desenvolvimento, por meio da construção do conhecimento. Assim, o CEI 304 utiliza as estratégias enumeradas abaixo para efetivar o sentido formativo e instituidor de suas avaliações pedagógicas:

1. Observação contínua e registros ::: Tem sido por meio de observações sistemáticas das crianças durante suas atividades diárias, bem como o registro de seus progressos, interesses e interações. Esses registros ajudam a compreender como as crianças constroem seu conhecimento e oferecem insights sobre suas necessidades de aprendizagem. Assim, como na educação infantil, a avaliação é processual/formativa, utilizamos como instrumentos portfólios, cadernos de desenho, pastas, ações na psicomotricidade, nas danças, expressões coletivas e individuais, dentre outros. Por meio desses registros é possível verificar a evolução do grafismo, bem como outros aspectos do progresso da criança, além de aspectos que demandam determinados tipos de encaminhamento.

2. Diálogo e interação ::: Promover um ambiente de diálogo aberto e interação constante entre educadores e crianças é essencial. Isso permite que as crianças expressem suas ideias, questionamentos e entendimentos, enquanto os educadores oferecem feedback construtivo e apoio individualizado.

3. Projetos de aprendizagem ::: Desenvolver projetos de aprendizagem baseados nos interesses e experiências das crianças é uma maneira eficaz de promover a aprendizagem significativa. Os projetos podem envolver investigações em grupo, exploração de temas relevantes e experiências práticas que estimulem a curiosidade e a descoberta.

4. Avaliação formativa ::: Utilizar a avaliação processual formativa como ferramenta para desencadear novas formas de aprendizagem. Isso envolve fornecer feedback específico às crianças, de acordo com o entendimento delas, identificando suas forças e oportunidades de crescimento, ajustando as práticas pedagógicas, visando ações mais pontuais.

5. Parceria com as famílias ::: Envolver as famílias no processo de avaliação é fundamental. Os educadores podem compartilhar informações sobre o progresso das crianças, discutir estratégias de apoio e valorizar os conhecimentos e experiências familiares que contribuem para o desenvolvimento das crianças.

Logo, ao adotar essas estratégias, promovemos uma abordagem formativa da avaliação, que reconhece e valoriza o potencial das crianças como sujeitos ativos de seu próprio aprendizado; agentes críticos atuando sua (trans) formação, em um dado contexto histórico.

15.5. Conselho de Classe

O CEI 304 tem no Conselho de Classe uma ferramenta útil para promover uma abordagem formativa da avaliação, utilizando-o como locus privilegiado para ações e reflexões pontuais: Nesse sentido, o nosso conselho é participativo, acontecendo 2 vezes ao ano (antes do término do primeiro e do terceiro bimestre). Dele fazem parte equipe gestora, professores, equipe de apoio a aprendizagem, orientação educacional e os membros do Conselho Escolar.

Assim sendo, no momento do Conselho de classe, cada um é responsável por suas ações e encaminhamentos para tomada de medidas pertinentes, além da proposição de intervenções que contribuam para a aprendizagem integral das crianças. Por isso, entre suas ações estão:

- 1. Avaliação do desenvolvimento integral** ::: É utilizado para avaliar o desenvolvimento integral das crianças, nos aspectos físicos, emocionais, sociais, cognitivos. Espaço para compartilhar observações e evidências das ações pedagógicas.
- 2. Discussão sobre práticas pedagógicas** ::: É um espaço para discutir, refletindo sobre nossas práticas pedagógicas: compartilhando estratégias, atividades pedagógicas e abordagens de aprendizagem que podem ser utilizadas.
- 3. Planejamento de atividades** ::: Utilizado para planejar experiências de aprendizagem que atendam necessidades e interesses das crianças, bem como para a criação de projetos pedagógicos, seleção de materiais e recursos para promover o desenvolvimento das crianças.
- 4. Análise de registros e observações** ::: Utilizado para compartilhar registros e observações das crianças, durante as atividades, incluindo informações sobre o progresso das crianças: interesses, habilidades, desafios. Esses registros são usados para identificar o nível de aprendizagem das crianças, para planejar intervenções apropriadas.
- 5. Envolvimento das famílias** ::: Espaço para discutir o envolvimento das famílias no processo educativo das crianças, compartilhando estratégias para fortalecer a parceria (comunicação regular, envolvimento em atividades escolares e apoio ao aprendizado em casa).

Para o CEI 304, o uso formativo do Conselho de Classe propicia um meio eficaz para o desenvolvimento integral das crianças e a criação de um ambiente de aprendizagem acolhedor e estimulante.

16. Papéis e Atuação (plano de ação dos projetos se encontra no apêndice deste PPP)

16.1. Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA)

O CEI 304 possui uma Equipe Especializada de Apoio Aprendizagem, que é um serviço de apoio técnico-pedagógico, composto por profissionais com formação em Pedagogia e Psicologia, este último têm sua atuação voltada para o contexto educacional, caracterizando-se, então, como Psicólogo Escolar. Isso posto, o serviço tem por objetivo a elevação da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem, por meio de ações institucionais, preventivas e interventivas (DISTRITO FEDERAL, Orientação Pedagógica, 2010).

No que diz respeito à regulamentação dos serviços, a Portaria nº. 254, de 12 dezembro de 2008 (Publicada no DODF número 53, de 15 de dezembro de 2008), dispõe sobre a regulamentação das atividades das Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem no âmbito da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, e dá outras providências. Sendo assim, no que se refere ao trabalho desenvolvido pela equipe nas escolas, apresentamos dois artigos pontuais, da citada portaria que regulamentou esse importante serviço ofertado no CEI 304.

Art. 1º. Convalidar e normatizar, nos termos da presente Portaria, a atuação das Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem, caracterizadas como um serviço de apoio técnico-pedagógico, de caráter multidisciplinar, prestado por profissionais com formação e devidamente habilitados em Pedagogia ou Psicologia.

Art. 5º. A atuação das Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem deverá ser direcionada para o assessoramento à prática pedagógica e ao acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem em suas perspectivas preventiva, institucional e interventiva, sempre em articulação com os profissionais do serviço de Orientação

Educacional e das Salas de Recursos, quando se tratar das crianças com necessidades educacionais especiais.

16.2. Orientação Educacional (OE)

O trabalho do orientador educacional nas escolas públicas de Educação Infantil no Distrito Federal (DF) envolve diversas práticas que objetivam apoiar o desenvolvimento integral das crianças, bem como o trabalho dos professores e demais profissionais da escola. Aqui estão algumas das principais responsabilidades e atividades desse profissional:

1. Apoio ao desenvolvimento socioemocional :: Promove o desenvolvimento socioemocional das crianças, oferecendo suporte e auxiliando na resolução de conflitos, promovendo habilidades de autoconhecimento e empatia.

2. Orientação aos professores :: Oferece orientação e suporte, auxiliando na elaboração de práticas pedagógicas inclusivas e adequadas ao desenvolvimento das crianças, como planejamento de atividades, adaptação de estratégias de ensino e a análise de resultados.

3. Mediação de conflitos :: Nos conflitos entre crianças, entre crianças e professores ou entre professores, o orientador educacional atua como mediador, ajudando a resolver os problemas de forma construtiva e promovendo o diálogo e a resolução pacífica de conflitos.

4. Atendimento às famílias :: O orientador educacional também pode oferecer suporte às famílias das crianças, fornecendo orientações sobre questões relacionadas ao desenvolvimento infantil, comportamento, educação familiar e outros assuntos relevantes. Isso pode incluir reuniões individuais com as famílias, workshops educativos e atividades de apoio.

5. Coordenação de projetos e programas :: Em algumas escolas, o orientador educacional pode coordenar projetos e programas específicos voltados para o desenvolvimento socioemocional das crianças, prevenção do bullying, promoção da cultura de paz, entre outros temas relevantes para a comunidade escolar.

6. Formação continuada :: O orientador educacional pode facilitar sessões de formação continuada para professores e outros profissionais da escola, abordando temas relevantes para a prática educativa na Educação Infantil e promovendo a troca de experiências e aprendizado colaborativo.

Essas são algumas das maneiras pelas quais o orientador educacional pode contribuir para o trabalho nas escolas públicas de Educação Infantil no DF, promovendo um ambiente acolhedor, inclusivo e propício ao desenvolvimento integral das crianças.

Assim sendo, é essencial para o SOE acolher e apoiar crianças e famílias a entenderem e passar, da melhor forma possível, por todo esse processo. Para mais, SOE tem oferecido atendimento individualizado, com um olhar cuidadoso e focado no emocional das crianças, buscando compreender os efeitos pós pandemia, para ajuda-los da melhor maneira. Portanto, o SOE, bem como a equipe gestora e a de apoio, vêm construindo um vínculo de acolhimento, convivência, laços afetivos e relações de confiança, criando condições para que nossas crianças aprendam a lidar com seus desafios de forma saudável e construtiva (DF, **Orientação Pedagógica**, 2010).

16.3. Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

O Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR) nas escolas públicas de Educação Infantil no Distrito Federal (DF) deve ser realizado de forma a garantir o acesso, a participação e o aprendizado de todas as crianças, incluindo aquelas com necessidades educacionais especiais. Aqui estão algumas diretrizes para o funcionamento desse serviço:

1. Identificação das necessidades ::: O primeiro passo é identificar as crianças que necessitam de atendimento educacional especializado. Isso pode ser feito por meio de avaliações realizadas pela equipe multidisciplinar da escola, que inclui profissionais como psicólogos, psicopedagogos, fonoaudiólogos, entre outros.

2. Elaboração do plano individualizado ::: Com base na identificação das necessidades de cada criança, é elaborado um Plano Individualizado de Atendimento Educacional Especializado (PIAEE), que define os objetivos, conteúdos, metodologias e recursos a serem utilizados no AEE/SR.

3. Atendimento especializado ::: É realizado por professores especializados em educação especial, que utilizam estratégias pedagógicas diferenciadas e adaptadas às necessidades de cada criança. O atendimento pode ocorrer de forma individualizada ou em pequenos grupos, de acordo com as características e demandas de cada aluno.

4. Articulação com o currículo regular ::: O AEE/SR deve estar articulado com o Currículo em Movimento da Educação Infantil (DF), de modo a complementar e enriquecer o processo de ensino e aprendizagem das crianças. Os conteúdos trabalhados no AEE/SR devem estar alinhados com os objetivos e competências previstos na Base Nacional Comum Curricular etapa da Educação Infantil (BNCCEI).

5. Apoio à inclusão ::: Além de oferecer atendimento especializado, o AEE/SR também pode atuar como um apoio à inclusão das crianças com deficiência ou outras necessidades educacionais especiais na escola regular. Isso inclui a promoção de práticas inclusivas, adaptação de materiais e ambientes, sensibilização da comunidade escolar, entre outras ações.

6. Acompanhamento e avaliação ::: O progresso das crianças atendidas pelo AEE/SR deve ser acompanhado de perto, por meio de avaliações periódicas e reuniões com a equipe multidisciplinar da escola e as famílias. Com base nesse acompanhamento, ajustes podem ser feitos no plano de atendimento de cada criança, garantindo sua eficácia e adequação às suas necessidades.

Essas são algumas das diretrizes para o funcionamento do Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos nas escolas públicas de Educação Infantil no DF, visando garantir uma educação inclusiva e de qualidade para todas as crianças.

Enfim, a sala de recursos da UE propicia um atendimento educacional especializado que oferta serviços de natureza pedagógica, complementando as orientações e as propostas curriculares para crianças com deficiência e transtorno do espectro autista (TEA), matriculadas em classes inclusivas. Tem por objetivo identificar, elaborar e organizar recursos que oportunizem a criança: gradual construção da aprendizagem, aproximando o fazer pedagógico dos interesses e potencialidades dela (**Orientação pedagógica do ensino especial**. SEEDF. Brasília, DF, 2010).

16.4. Profissionais de apoio escolar (Monitor e Educador Social)

O Programa Educador Social Voluntário (ESV) tem como finalidade: auxiliar as atividades de Educação em Tempo Integral na Educação Infantil e no Ensino Fundamental nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal; auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA) no exercício das atividades diárias no que tange à alimentação, locomoção e higienização nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

Portanto, o ESV atuará na UE de segunda-feira a sexta-feira, em dias letivos presenciais e atuarão sob orientação das equipes gestoras, cumprindo com responsabilidade, pontualidade e assiduidade suas funções. Por outro lado, o CEI 304 possui no seu quadro funcional quatro monitoras, que dão suporte as (aos) docentes ao longo da jornada pedagógica diária. Essas profissionais, de acordo com definição da própria secretaria de educação, se constituem como...

[...] um analista de gestão educacional, servidor público concursado, que tem suas atribuições descritas na Portaria Conjunta nº 28, de 2016. A função desses profissionais é executar, sob orientação de equipe escolar, atividades de estímulo, cuidado e higiene das crianças com necessidades educacionais especiais [...]

Fonte: <https://www.educacao.df.gov.br/gdf-reforca-rede-publica-de-ensino-com-500-monitores-escolares/>. Acesso em: 03/05/2024.

16.5. Biblioteca Escolar

Apesar de sermos uma escola que oferta educação infantil, o CEI 304 ainda não possui uma biblioteca em suas instalações.

16.6. Conselho Escolar

É uma instância colegiada formada por diferentes membros e tem como objetivo principal contribuir para a gestão democrática da UE, promovendo a participação ativa da comunidade escolar nas decisões e no funcionamento da escola e deve agir da forma prescrita na tabela a seguir:

Composição e Eleição ::: o CE é composto por representantes de diferentes segmentos da comunidade escolar: pais/responsáveis, professores, funcionários, membros da comunidade local. Convocada pela direção da escola, a eleição é democrática e será efetivada em assembleia geral, o que garante a representatividade e a diversidade social.

Funções e Atribuições ::: A função principal é a de participar ativamente das decisões relacionadas à gestão pedagógica, administrativa e financeira da escola, deliberando sobre assuntos como elaboração e execução do PPP, Plano de Aplicação dos Recursos Financeiros (PARF), critérios de seleção e remoção de professores, entre outros aspectos basilares para o funcionamento da UE.

Reuniões e Deliberações ::: O CE deve se reunir em datas definidas a priori, para discutir e deliberar sobre os assuntos de interesse da escola. Ademais, as deliberações serão tomadas por maioria de votos dos membros presentes, com base na gestão democrática e da participação coletiva.

Transparência ::: O CE garantirá transparência nas atividades, divulgando deliberações e prestando contas à comunidade escolar sobre o que lhe é pertinente, zelando pelo uso dos recursos financeiros da UE e fiscalizando sua aplicação (pela ordem de prioridade).

Diálogo e Representação ::: O CE promoverá diálogo aberto e construtivo com toda comunidade escolar e representará os grupos que representam, trabalhando em conjunto com a direção, estabelecendo parcerias.

Em resumo, o Conselho Escolar de um Centro de Educação Infantil no Distrito Federal é uma instância democrática e participativa, fundamental para fortalecer a gestão democrática da escola e garantir que as decisões sejam tomadas considerando as necessidades e os interesses de todos os envolvidos na comunidade escolar.

16.7. Profissionais Readaptados

No CEI 304 do Recanto das Emas o trabalho da professora readaptada tem se dado por meio de significativo apoio, tanto a equipe gestora da unidade escolar, quanto ao que se refere as demandas, sempre titânicas, da nossa coordenação pedagógica. Em função disso, o trabalho da professora readaptada se reveste de grande importância para a UE.

16.8. Coordenação Pedagógica

A coordenação pedagógica se constitui como espaço-tempo privilegiado, de importância fundamental, tanto para a elaboração do Projeto Político Pedagógico, democrático e participativo, quanto como fórum permanente na perspectiva de consolidação deste PPP, uma vez que, o momento da coordenação coletiva com as (os) docentes, bem como as reuniões coletivas, são *locus* propícios para consolidação, avaliação e (re) estruturação das ações elencadas no PPP.

Por outro lado, é necessário que a gestão da escola garanta que este espaço-tempo de coordenações não se constitua como um espaço de ordenações, visto que, em tal espaço irá prevalecer a ausência da dialogicidade, ou seja, não haverá diálogos constitutivos para que se possa gerar (e gerir) ações pedagógicas pontuais. Nesse sentido, prevalecerá um lugar de embates, que irão se sobrepor aos debates democráticos, abertos, amplos, nos quais todos possam exercer seu direito de participação. Nesse sentido, precisamos entender que...

Para ressaltar o caráter coletivo da coordenação pedagógica, destacamos o prefixo co da palavra coordenação significando estar próximo, junto com os pares; representa a possibilidade de uma co+ordenação [...]

A coordenação pedagógica, na perspectiva da ordenação, constitui-se como espaço-tempo de trabalho fragmentado, alienado e alienante, com foco no emergencial e no procedimental levando à burocratização da função, ou seja, é lugar de tradução das exigências institucionais como instrumento de adaptações. Essa concepção gera o trabalho individualizado que dificulta a ação dos coordenadores e ao mesmo tempo produz a não responsabilidade dos mesmos pela ausência de organização do trabalho pedagógico coletivo. A ação dos coordenadores é solitária.

Na perspectiva da co+ordenação, o trabalho pauta-se na reflexão da prática sem desprezo aos procedimentos, na ação coletiva e emancipadora, cujo foco está no processual levando à construção de trabalho colaborativo, constituindo-se como espaço-tempo de possibilidades e de liderança pedagógica democrática. A ação dos coordenadores é reflexiva e impulsionadora, propositiva e de ação solidária. Esta é a concepção de coordenação almejada por professores que buscam o desenvolvimento da escola e da educação de qualidade social (FERNANDES, 2012).

Orientação Pedagógica ::: Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas. Pág. 30, SEEDF, GDF, 2014.

16.8.1. Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

Deveríamos ter em mente a imagem do Coordenador Pedagógico com uma ponte; mais precisamente, uma ponte com uma figura no meio capaz de propiciar essa importante e extremamente necessária conexão para a coordenação (co+ordenação), intermediando com seus pares (gestão e docentes) a realização de um trabalho profícuo para a produção de um PPP bem constituído: objetivo, flexível, fluido, dinâmico; que permita sua constante reorganização, em função dos mais variados contextos, bem como da reflexão da práxis pedagógica nele instituída.

Nesse sentido, a ação do coordenador pedagógico deverá sempre despertar nos sujeitos *insights* para agir pensando (bem como pensar agindo) as ações necessárias para uma ação pedagógica contextualizada e bem constituída. No que tange a esse respeito, iremos nos valer mais uma vez do caderno de *Orientação Pedagógica: Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas*, que definem o papel do coordenador...

Como educador-formador, tendo em vista o trabalho pedagógico coletivo, sua atividade apresenta a complexidade de qualquer ação que defende e objetiva o crescimento e a construção da autonomia pedagógica dos profissionais com os quais desenvolve suas funções (BRUNO, 2001). A ele compete articular e mobilizar a equipe escolar para elaborar, desenvolver e avaliar o Projeto Político-Pedagógico, sempre com o apoio da equipe gestora e pedagógica da escola. Embora a construção de um grupo não seja tarefa fácil, conseguida num passe de mágica, a coesão e a cumplicidade do grupo são possíveis, desde que haja a disposição de todos em promover as mudanças a partir do Projeto Político-Pedagógico da escola, construído coletivamente. (SEEDF, GDF, Pág. 33, 2014).

16.8.2. Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

No CEI 304, o desenvolvimento da Coordenação Pedagógica vai se consolidando no decorrer do ano letivo, nos espaços-tempos dos fazeres pedagógicos, nas reuniões coletivas, nas formações continuadas, dentro e fora do espaço escolar, visando a formação da nossa equipe, por meio da participação de todos os envolvidos nesse processo. Dessa forma, devemos entender que as propostas elencadas aqui são trazidas sempre no sentido de estabelecermos trocas de vivências pedagógicas bem-sucedidas, em um ambiente de imersão processual formativo, que fortaleça um fazer pedagógico conectado.

Nesse sentido, busca-se estimular o compartilhamento de experiências pedagógicas exitosas e inclusivas (como afirmamos antes), articuladas em torno da construção do PPP, visando sempre o fortalecimento das ações e reflexões coletivas. Em sendo assim, almejamos romper com o planejamento solitário e individual, que promove o isolamento profissional e prejudica o trabalho de interação e integração das equipes.

16.8.3. Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

Os processos formativos devem despertar nos sujeitos envolvidos, *insights* suficientemente poderosos para um fazer pedagógico que se constitua como um fazer-saber, rompendo com a dicotomia teoria-prática. Isso posto, nossas formações devem acontecer como uma imersão processual formativa, priorizando um fazer antes ou de forma concomitante com a teoria.

Nesse sentido, a proposição descrita acima, demanda do CEI 304, não apenas um novo pensar, mas principalmente, um novo fazer. Dito isso, romper com décadas de práticas que se opõem ao que está posto em nosso currículo, não é coisa de pequena envergadura, no entanto, é necessário começar: com muita sensibilidade e respeito aos que ainda não conseguem perceber esse currículo na grandeza de suas proposições. O caminho talvez seja longo e árduo, mas precisamos enxergar a beleza da educação transformadora que ele nos possibilita alcançar.

17. Estratégias Específicas

O CEI 304 desenvolve algumas ações estratégicas e pontuais de modo a permitir a efetivação das propostas presentes em nosso PPP, bem como as que estão elencadas abaixo, no sentido de promover propostas estratégicas integradas, que promovam inclusivas de maneira mais assertiva, beneficiando escola e comunidade escolar. Eis nossas ações.

17.1. Redução do abandono e evasão

Para reduzir o abandono e a evasão escolar das crianças do CEI 304) no corrente ano letivo é essencial implementar um conjunto de estratégias integradas, que abordem diferentes aspectos relacionados à escola, família e comunidade.

Diagnóstico e Acompanhamento :: Efetuar levantamento das causas de abandono e evasão, por meio de um sistema regular da frequência e do desempenho das crianças.

Engajamento Familiar :: Fortalecer a parceria escola/famílias, como reuniões informativas e programas de envolvimento dos pais nas atividades escolares das crianças.

Ambiente Acolhedor :: Promover um ambiente escolar seguro, inclusivo e acolhedor para todas as crianças, bem como para toda comunidade escolar.

Suporte Individualizado :: Oferecer apoio e intervenção precoce para crianças em situação de risco de abandono, adaptando o ensino às necessidades individuais.

Formação Continuada :: Capacitar professores e equipe escolar em estratégias de prevenção ao abandono e manejo de situações complexas.

Monitoramento e Avaliação ::: Estabelecer indicadores claros e realizar avaliações periódicas para acompanhar o progresso e ajustar as intervenções conforme necessário.

Essas ações direcionadas podem contribuir significativamente para reduzir o abandono e a evasão escolar no CEI 304, promovendo um ambiente educacional mais inclusivo e engajado para todas as crianças e suas famílias.

17.2. Recomposição das aprendizagens

As abordagens listadas abaixo visam oferecer suporte personalizado às crianças, garantindo que todas tenham oportunidades adequadas de aprendizagem e desenvolvimento.

Avaliação Inicial ::: Realize uma avaliação para identificar lacunas de aprendizagem.

Plano Individual ::: Efetue planos adaptados para as crianças, nas áreas mais carentes.

Recursos Lúdicos e Diferenciados ::: Utilize atividades lúdicas e recursos diversos para alavancar as aprendizagens.

Monitoramento Regular ::: Acompanhe a evolução dos processos nas crianças e ajuste as ações (se) e conforme necessário.

Envolvimento Familiar ::: As parcerias com as famílias não falham, compartilhe informações das crianças e ofereça orientações sobre como apoiar a aprendizagem em casa.

Formação Continuada dos Professores ::: Formações sobre estratégias de recomposição das aprendizagens, adaptação curricular e abordagens centradas na criança.

Avaliação e Registro ::: Registre o desenvolvimento das crianças de forma sistemática e inclusiva, utilizando formas diversas de registro.

Ao efetuarmos as ações listadas acima, poderemos oferecer uma recomposição eficaz das aprendizagens, garantindo que cada criança tenha a oportunidade de alcançar seu potencial máximo de desenvolvimento, em conformidade com as diretrizes do CMEI/DF.

17.3. Desenvolvimento da Cultura de Paz

Para desenvolver a Cultura de Paz no CEI 304, adotaremos as estratégias listadas abaixo, em conjunto com a criação de um programa permanente, peculiar ao perfil da nossa instituição pedagógica, para que se possa desenvolver uma ação mais consistente:

Promoção de Valores e Atitudes Positivas ::: Integre atividades pedagógicas que enfatizem valores como respeito, empatia, cooperação e tolerância desde cedo.

Mediação de Conflitos ::: Ensine habilidades de resolução pacífica de conflitos, utilizando métodos como a escuta ativa e a negociação.

Inclusão e Diversidade ::: Fomente a valorização da diversidade cultural, étnica e de gênero, promovendo um ambiente inclusivo e livre de preconceitos.

Estímulo à Comunicação Não-Violenta ::: Incentive a comunicação respeitosa e empática entre crianças e professoras (es), bem como toda comunidade escolar.

Participação Ativa da Comunidade Escolar ::: Envolver a comunidade escolar em atividades que promovam a cultura de paz, como pelo menos um evento a cada ano.

Formação Continuada ::: Capacite os docentes em educação para a paz. Assim, poderão incorporar tais práticas em suas salas.

Valorização do Brincar e da Arte ::: Utilize o brincar, a música, o teatro e outras formas de expressão, para desenvolver habilidades socioemocionais e promover a paz.

Monitoramento e Avaliação ::: Avalie sempre o clima escolar e a evolução na promoção da cultura de paz, ajustando as abordagens conforme necessário.

Implementar essas estratégias ajudará a criar um ambiente escolar mais harmonioso e inclusivo, onde as crianças aprendem a resolver conflitos de maneira construtiva, valorizando a diversidade, contribuindo para uma cultura de paz no CEI 304.

17.4. Qualificação da transição escolar



O gráfico acima descreve a forma como percebemos as transições na educação infantil e foi adaptado do nosso currículo. Nesse sentido, nossa entidade educacional entende que a transição deve ser trabalhada como se apresenta em nosso currículo (CMEI/DF). De forma ampla, entendemos que a vida está sempre em trânsito, que começa quando a saímos de casa, assim...

As transições estão presentes na Educação Infantil das mais diversas formas: transição de casa para a instituição de Educação Infantil; transição de uma instituição de Educação Infantil para outra, tais como da instituição parceira para a pública; transição no interior da própria instituição educativa e transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental. É importante mencionar que a transição de casa para a Educação Infantil pode ocorrer em qualquer período da infância, ou seja, pode ser entre os bebês, as crianças bem pequenas e as crianças pequenas. Nesse sentido, a atenção ao acolhimento e às estratégias pedagógicas para esse momento precisam considerar as especificidades de cada um desses períodos, observando as necessidades de cada criança.

SEE/DF, **CMEI** (2ª ed.), págs. 50 e 51, 2018.

18. Processo de Implementação do PPP

18.1. Gestão Pedagógica

Objetivos ::: Subsidiar as ações pedagógicas no sentido de promover um ensino de qualidade voltado para o desenvolvimento de linguagens, proporcionando à criança a formação de um cidadão crítico, consciente, criativo, dentro dos princípios da ética, da democracia e do respeito aos valores humanos.

Metas ::: Coordenar em conjunto com a comunidade escolar na elaboração, execução e avaliação do Projeto Político Pedagógico; Promover junto aos professores momentos de reflexão e avaliação da prática pedagógica na intenção de construir elementos de qualidade que favoreçam todo processo de ensino e aprendizagem; Incentivar o protagonismo do corpo docente a construir e apresentar estudos na coletiva relacionados para o desenvolvimento da criança;

Ações ::: Construção do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar; Reuniões coletivas às quartas-feiras para reflexão e estudos sobre o projeto político pedagógico; Formações orientadas pelos professores e/ou convidados.

Responsáveis ::: Equipe Gestora; Coordenadores; Equipe de apoio à aprendizagem; Professores; Orientadora Educacional.

Cronograma ::: Durante o ano letivo

18.2. Gestão de Resultados Educacionais

Objetivo ::: Priorizar a brincadeira como forma de expressão e aprendizagem; Integrar a ludicidade a práxis pedagógica inerente à educação infantil; Otimizar o ato de cuidar e o ato carinhoso de escutar; Desenvolver uma atmosfera acolhedora e estimulante para as crianças; Intensificar os projetos já existentes na escola, tais como “A hora do conto” e “Incentivo à leitura com a visita de autores”; Melhorar o espaço escolar com relação à acessibilidade; Promover maior diálogo com os pais e a comunidade; Reduzir a infrequência escolar.

Metas ::: Incentivar o trabalho em equipe, demonstrando que as diferenças podem contribuir para o melhor desenvolvimento dos trabalhos; Conscientizar os pais das suas responsabilidades e deveres com a educação dos seus filhos; Incentivar o trabalho em equipe, demonstrando que as diferenças podem contribuir para o melhor desenvolvimento dos trabalhos; Adequar o ambiente escolar às necessidades das crianças; Apresentar, anualmente, o PPP da escola aos pais e à comunidade, a fim de ampliar o diálogo e o debate sobre os atos de cuidar e de educar; Disseminar a importância da Educação Infantil no processo de desenvolvimento infantil; Incluir a criança em um ambiente lúdico, priorizando a infância e suas particularidades; Acolher as crianças, na primeira semana de aula, com alegria, entusiasmo e, se possível, com trajes lúdicos, resgatando o lado telúrico da vida e proporcionando momentos de descontração, a fim de despertar neles o desejo de permanecer no ambiente escolar, com prazer; Oportunizar um espaço de escuta sensível para a comunidade escolar, professores e servidores; Valorizar, explorar e respeitar as etapas do desenvolvimento infantil; Permitir a criança a construção de sua identidade, desenvolvendo seu senso crítico, sua criatividade, despertando suas potencialidades; Conscientizar todos os membros da comunidade escolar sobre a importância da inclusão social; Adquirir novos brinquedos sempre que necessário; Incentivar o trabalho em equipe, demonstrando que as diferenças podem contribuir para o melhor desenvolvimento dos trabalhos; Propiciar, reconhecer e lidar com os sentimentos e as emoções.

Ações ::: Organizar as coordenações pedagógicas; Planejar juntamente com os professores; Propor estudos específicos a partir das demandas dos professores e alunos; Oferecer material necessário para execução do planejamento; Assessorar o trabalho do professor; Acompanhar o processo de ensino aprendizagem; Acompanhar o desenvolvimento do aluno; Acompanhar a implementação do Projeto Político Pedagógico.

Responsáveis :: Diretora; Coordenadores; Professores; Equipe de Apoio Educacional.

Cronograma :: Durante o ano letivo.

18.3. Gestão Participativa

Objetivos :: Incentivar e ampliar a participação de toda comunidade escolar.

Metas :: Promover palestras, reuniões, roda de conversas, festas para efetiva participação da comunidade escolar no ambiente escolar.

Ações :: Reunião com pais sobre a importância da Educação Infantil; Formação sobre gestão participativa para comunidade escolar (APM e Conselho escolar); Reuniões periódicas do Conselho Escolar e APM; Coletar informações e demandas para PPP; Elaborar o PPP com a participação de toda comunidade escolar; Rodas de conversas para as famílias sobre desenvolvimento infantil, afetividade, limites, diversidade, de acordo com as demandas da comunidade; Divulgar todas as atividades da escola utilizando diferentes meios de comunicação (agenda, redes sociais, contato telefônico...).

Responsáveis :: Toda a comunidade escolar.

Cronograma: Durante todo o ano letivo.

18.4. Gestão de Pessoas

Objetivos :: Proporcionar ações que favoreçam um clima organizacional positivo; Ampliar os momentos de formação continuada; Favorecer momentos e atividades que contribuam para o respeito ao próximo, à diversidade e à inclusão.

Metas :: Propiciar momentos de formação de vínculos interpessoais saudáveis que contribuam para um clima organizacional positivo.

Ações :: Reuniões individuais (escuta sensível e resolução de conflitos); Roda de conversa com pais e servidores; Grupos de estudos; Dinâmicas de reflexão e sensibilização.

Responsáveis :: Equipe gestora; Coordenadores; Equipe de Apoio Educacional.

Cronograma :: Durante o ano letivo.

18.5. Gestão Financeira

Objetivos :: Otimizar a utilização dos recursos financeiros da unidade escolar, visando aumento na arrecadação financeira e devida aplicabilidade para melhorias da escola.

Metas :: Divulgar, em mural, todo o fluxo financeiro da gestão; Promover reuniões para prestação de contas; Organizar os documentos solicitados para recebimento de verbas; Contratar prestadores de serviço para pequenos reparos e reformas; Intensificar as ações com vistas a demonstrar a importância da contribuição financeira voluntária da comunidade.

Ações :: Realizar eventos festivos bimestrais (como festa da família, festa cultural) visando angariar fundos para gastos pontuais com diversos serviços; Intensificar as ações para demonstrar a importância da contribuição financeira voluntária da comunidade.

Responsáveis :: Equipe gestora.

Cronograma :: Durante todo o ano letivo.

18.6. Gestão Administrativa

Objetivos :: Ofertar a comunidade escolar espaço para sugestões, conhecimento das ações e avaliação do trabalho realizado; Efetuar melhorias no ambiente escolar.

Metas :: Fazer, semestralmente, uma avaliação institucional com todos os funcionários da escola, ressaltando a importância do diálogo e participação de todos os segmentos da comunidade escolar, com total transparência da equipe gestora.

Ações :: Criar um mural de sugestões com espaço para resposta à comunidade de seus anseios e dúvidas e para divulgar ações da gestão dos recursos públicos.

Responsáveis :: Equipe Gestora.

Cronograma :: Janeiro a dezembro.

19. Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP

19.1. Avaliação Coletiva

Avaliando ::: Esta proposta não pode ser considerada pronta e acabada. À medida que o trabalho for sendo executado, as mudanças poderão ocorrer, pois a avaliação se faz continuamente, respeitadas as diferenças, os interesses, as necessidades e as possibilidades encontradas ao longo do processo educativo. Dentro do PPP, a avaliação é o acompanhamento do cumprimento das metas traçadas para atender às necessidades da instituição escolar. Assim, o PPP demanda acompanhamento sistemático para verificar sua adequação em relação aos objetivos, se foram atingidos ou não, quais metas não foram alcançadas e quais ações necessitam de redirecionamento. Nesta perspectiva, o PPP do Centro de Educação Infantil 304 do Recanto das Emas deverá ser executado, enriquecido e avaliado na dinâmica da prática pedagógica. Para isso, faz-se necessário dialogar a respeito da estrutura educacional, das habilidades a serem desenvolvidas pelas crianças e da metodologia utilizada, e principalmente, ter claro seus objetivos. A última coletiva de cada semestre terá espaço para avaliação dos objetivos, metas e ações propostos no PPP, com registro em ata quanto à percepção dos integrantes da escola, assim como sugestões de alteração em sua execução. Nas rodas de conversa com as famílias há momentos de divulgação das atividades previstas neste documento, bem como, espaço para sugestões e percepções da comunidade escolar sobre as atividades desta UE. Conscientes que esta proposta é um instrumento norteador que busca o bom desempenho do trabalho a ser realizado em nossa escola, é importante ressaltar que a viabilização e concretização de seu conteúdo devem contar com empenho de todos os envolvidos e respeitar o contexto em que a Instituição está inserida, bem como a diversidade apresentada em seu ambiente. Cada segmento é envolvido no processo avaliativo do Projeto Político Pedagógico, inclusive familiares, durante reuniões e aplicação do questionário socioeconômico e demais servidores do CEI 304, na semana pedagógica e nas coletivas.

19.2. Periodicidade

Tempo de monitoramento ::: Semestralmente.

19.3. Procedimentos / Instrumentos

Coleta de dados ::: Questionários digitais disponibilizados na plataforma.

19.4. Registros

Registros ::: A partir de um questionário que contemple as diferentes gestões: participativa, de pessoas, financeira, administrativa, pedagógica, das aprendizagens e dos resultados educacionais, que tem como objetivo analisar a implementação da Proposta Política Pedagógica para identificar suas potencialidades e fragilidades e orientar sua revisão com vistas à garantia da qualidade do trabalho. Além disso, realizamos reuniões com os membros da comunidade escolar com intuito de discutir e conversar sobre pontos importantes elencados na avaliação escrita, caso seja necessário.

20. Referências bibliográficas

_____. **Base Nacional Comum Curricular :: Etapa da Educação Infantil (BNCCEI)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 26 de maio de 2024.

_____. **Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil**. Brasília: SEE, 2013.

_____. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Infantil**. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018. DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Pressupostos teóricos. Brasília: SEEDF, 2014.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

_____. **Lei nº 4.751, de 7 de fevereiro de 2012**. Dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal.

_____. **Orientações à Rede Pública de Ensino para o Registro das Atividades Pedagógicas Remotas e Presenciais – 2021**. Brasília: SEEDF, 2021. Disponível em: http://www.educacao.df.gov.br/wpconteudo/uploads/2020/10/ORIENTACOES_A_REDE_PUBLICA_DE_ENSINO_PARA_O_REGISTRO_DAS_ATIVIDADES_PEDAGOGICAS_REMOTAS_E_PRESENCIAIS-1.pdf. Acesso em: 6 mai. 2021.

_____. **Orientações Pedagógicas – Ensino Especial**. Brasília, 2010.

_____. **Orientações pedagógicas: Projeto Político-Pedagógico**. Brasília: Referências 55 SEEDF, 2014. DISTRITO FEDERAL. Organização e Gestão da Biblioteca Escolar e Escolar-Comunitária da SEEDF - Caderno Orientador. Brasília: SEEDF, 2018. Disponível em: http://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/01/Caderno_orientador_bibliotecas_SEEDF_04fev19.pdf. Acesso em: 6 mai. 2021.

_____. **Projeto Político Pedagógico. Educação Infantil, um Mundo de Descobertas**. CEI 304 do Recanto das Emas: Brasília, 2019.

BRASIL. **Currículo da Educação Infantil**. Brasília: MEC/SE, 2000.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículo e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

DISTRITO FEDERAL (SEEDF). **Currículo da Educação Básica – Educação Infantil**. Brasília, 2010.

21. Apêndices

Apêndice A



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem
Unidade Regional de Educação Básica do Recanto Das Emas
Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem
Centro de Educação Infantil 304 (CEI 304) Recanto das Emas



PLANO DE AÇÃO

Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem (EEAA ::: 2024)

Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas ::: DF
Unidade Escolar ::: Centro de Educação Infantil 304 (CEI 304) Telefone ::: (61) 3410- 9469
Diretor(a) ::: Naide Jane Pereira Vice-diretor (a) ::: Geovânia Maria Pereira
Psicólogo(a) ::: Sumara Luiz B. Ferreira Matrícula SEE/DF ::: 22113-78 CRP ::: 01/13090
Pedagogo(a) EEAA ::: Kathelem França Matrícula SEE/DF ::: 208440-6
Etapas da Educação Básica
<input checked="" type="checkbox"/> Educação Infantil ::: Ciclo <input checked="" type="checkbox"/> Ensino Especial ::: Educação Precoce
Turnos de funcionamento da Unidade Escolar
<input checked="" type="checkbox"/> Matutino (Quantitativo: Educação Infantil: 203) ::: Programa de Educação Precoce: 49
<input checked="" type="checkbox"/> Vespertino (Quantitativo: Educação Infantil: 212) ::: Programa de Educação Precoce: 53
Total: Educação Infantil ::: 415 Programa de Educação Precoce ::: 102
Total de Crianças Matriculadas na Escola ::: 517
Obs. ::: em 03/04/24
Serviços de Apoio
<input checked="" type="checkbox"/> Sala de Recursos
<input checked="" type="checkbox"/> Orientação Educacional
<input type="checkbox"/> Sala de Apoio à Aprendizagem
<input checked="" type="checkbox"/> Outro: Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem

Eixo Planejamento Mapeamento EEAA
Metas ∴ Realizar o planejamento das ações da EEAA, com ações, projetos e atividades que serão realizadas ao longo do ano de 2024.
Objetivos ∴ Planejar as ações da EEAA que serão realizadas ao longo do ano de 2024, de acordo com as orientações da GSEEA e as demandas da instituição escolar.
Ações Demandas ∴ Planejamento das Ações da EEAA
Eixos Transversais ∴ Educação para Diversidade, Cidadania; Educação em e para os Direitos Humanos; Educação para a Sustentabilidade.
Metas do PDE ∴ (Meta 01) Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 a 5 anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches públicas e conveniadas.
Procedimentos ∴ Analisar quais ações poderão ser realizadas de acordo com as demandas e realidades apresentadas; Montar um cronograma de ações com datas previstas.
Cronograma ∴ Fevereiro a março de 2024
Profissionais envolvidos ∴ Pedagoga e Psicóloga EEAA
Avaliação ∴ Será de acordo com a realização das atividades propostas e devolutivas aos participantes.
Metas ∴ Proceder a leitura dos documentos da UE e efetuar o Mapeamento institucional, até junho de 2024.
Objetivos ∴ Realizar a leitura e análise do regimento interno, projetos, proposta pedagógica e outros documentos necessários; Realizar levantamento junto a nova equipe Gestora em relação a projetos propostos para o ano de 2024; Coletar junto aos professores sugestões de ações a serem realizadas pela EEAA, bem como concepções acerca do trabalho pedagógico na escola; Coletar junto à comunidade escolar quais sugestões para ações a serem realizadas pela escola e a EEAA.
Ações Demandas ∴ Mapeamento Institucional.
Eixos Transversais ∴ Educação para Diversidade, Cidadania; Educação em e para os Direitos Humanos; Educação para a Sustentabilidade.
Metas do PDE ∴ (Meta 01) Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 a 5 anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches públicas e conveniadas.
Procedimentos ∴ Revisão e revisitação dos documentos da escola e outros apresentados pela SEEDF; Levantamento será realizado por meio de reunião junto a equipe gestora; O levantamento será realizado junto aos professores em reunião coletivas e em conversas individuais; O levantamento será realizado junto à comunidade escolar por meio de questionário eletrônico elaborado pela EEAA.
Cronograma ∴ Março de 2024 a Setembro de 2024.
Profissionais envolvidos ∴ Pedagoga e Psicóloga EEAA.
Avaliação ∴ De acordo com a realização das reuniões, bem como da necessidade e dos projetos propostos.
Eixo Assessoramento Gestão Escolar e Coordenação
Metas ∴ Assessorar o trabalho da Gestão escolar e da Coordenação pedagógica, priorizando a escuta e acolhimento das demandas, ao longo de todo ano letivo de 2024.
Objetivos ∴ Escutar e acolher demandas apresentadas; Contribuir para a construção coletiva do Planejamento das ações pedagógicas; Oferecer suporte para o melhor desempenho das atividades coletivas; Esclarecer e informar as atribuições do trabalho da EEAA; Analisar e observar junto a Gestão as ações que podem ser desenvolvidas pela EEAA, dentro do possível e atribuições;
Ações Demandas ∴ Parceria com a Gestão Escolar (direção, supervisão, secretário) e coordenadores da Educação Infantil e da Educação Precoce para aprimoramento, bem como facilitação do trabalho pedagógico.
Eixos Transversais ∴ Educação para Diversidade, Cidadania; Educação em e para os Direitos Humanos; Educação para a Sustentabilidade.
Metas do PDE ∴ Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 a 5 anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches públicas e conveniadas.
Procedimentos ∴ Serão realizadas reuniões junto a Gestão Escolar para escuta, planejamento e suporte sempre que necessário, bem como a realização de reuniões pontuais junto a coordenação da Educação Infantil e Educação Precoce.
Cronograma ∴ Durante todo o ano letivo, pois é uma ação constante na escola.
Profissionais envolvidos ∴ Pedagoga e Psicóloga do EEAA; Diretora; Vice-Diretora; Supervisor pedagógico; Secretário escolar e coordenadores.
Avaliação ∴ Será de acordo com a realização das atividades propostas e devolutivas aos participantes.

Eixo Projetos e Ações Institucionais
Metas ::: Promover com a escola projetos referentes aos direitos das crianças e adolescentes ao longo do ano letivo de 2024.
Objetivos ::: Promover junto aos segmentos da escola projetos e ações.
Ações Demandas ::: Criar Projetos e Ações institucionais futuras para os segmentos da escola.
Eixo Transversal: Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.
Estratégia do PDE ::: Contribuir com a Estratégia 2.20 do PDE: que visa garantir que as unidades escolares de ensino fundamental, no exercício de suas atribuições no âmbito da rede de proteção social, desenvolvam ações com foco na prevenção, na detecção e no encaminhamento das violações de direitos de crianças e adolescentes.
Procedimentos ::: Será realizado um levantamento de projetos e ações que poderão ser devolvidos ao longo do ano letivo conforme as demandas apresentadas pelo corpo docente e observadas no dia a dia da escola. Sendo estes sinalizados em versões futuras e atualizações do plano de ação proposto inicialmente; Será realizada a busca de parceria junto as redes de apoio, como: Conselho Tutelar, Projetos Sociais e segurança; Informativos para a comunidade escolar referente aos direitos da criança e do adolescente.
Cronograma ::: Fevereiro a Outubro de 2024.
Profissionais envolvidos ::: Pedagoga e Psicóloga EEAA
Avaliação ::: Será de acordo com a realização das atividades propostas, analisando os resultados da ação proposta nas atividades e devolutivas aos participantes.
Metas ::: Executar ações referentes ao acolhimento das demandas dos professores, famílias e crianças, por meio de projetos direcionados a cada segmento que acontece ao longo do ano de 2024.
Objetivos ::: Planejar ações efetivas e afetivas, de acolhimento aos professores, famílias e crianças.
Ações/ Demandas ::: Acolhimento aos professores, famílias e crianças.
Eixos Transversais ::: Educação para Diversidade, Cidadania; Educação em e para os Direitos Humanos.
Estratégia PDE ::: Contribuir com a Estratégia 2.20 do PDE: que visa garantir que as unidades escolares de ensino fundamental, no exercício de suas atribuições no âmbito da rede de proteção social, desenvolvam ações com foco na prevenção, na detecção e no encaminhamento das violações de direitos de crianças e adolescentes.
Procedimentos ::: Realizar por meio de escuta e de conversas sobre demandas específicas. Aplicação de projeto para os professores e famílias.
Cronograma ::: Março a Setembro de 2024.
Profissionais envolvidos ::: Pedagoga e Psicóloga do EEAA.
Avaliação ::: Será de acordo com a realização das ações propostas, por meio de resultados referentes as ações propostas e devolutivas junto aos participantes.
Metas ::: Proceder a escuta ativa dos professores em relação a sua turma, de março a abril de 2024.
Objetivos ::: Ouvir os professores sobre questões relacionadas a sua turma e andamento da escola, de modo a priorizar questões do desenvolvimento infantil (desafios e potencialidades). Participam desse projeto os professores da Educação Infantil, Classes Especiais e Educação Precoce, com datas e horários pré- estabelecidos.
Ações Demandas ::: Projeto <i>Um Dedo de Prosa para nos contar</i> (Desenvolvido em parceria com a OE).
Eixo Transversal ::: Educação para Diversidade, Cidadania; Educação em e para os Direitos Humanos.
Estratégia PDE : Estratégia 1.8 – Promover a formação inicial e continuada dos profissionais de educação que atuam na educação infantil, garantindo, progressivamente, a integralidade do atendimento por profissionais com formação superior.
Procedimentos ::: Os professores realizam o preenchimento de formulário elaborado pela EEAA e OE e serão convidados para um momento presencial, no qual irão relatar sobre os acontecimentos em sala de aula e as crianças que precisam ser atendidas pela EEAA ou pelo SOE (triagem)
Cronograma ::: Março e Abril de 2024.
Profissionais envolvidos ::: Pedagoga, Psicóloga do EEAA e Orientadora Educacional;
Avaliação ::: A avaliação da atividade será de acordo com os dias agendados com os professores.
Metas ::: Realizar o projeto com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças encaminhadas a EEAA, de abril a novembro de 2024.
Objetivos ::: Proporcionar junto as crianças atividades que possam contribuir com sua aprendizagem, desenvolvimento e aspectos relacionados as emoções.

Ações Demandas ::: Aplicação do Projeto <i>Turbinando a Cachola e Desenrolando as emoções: Descobertas</i> .
Eixos Transversais ::: Educação para Diversidade, Cidadania; Educação em e para os Direitos Humanos; Educação para a Sustentabilidade.
Estratégia do PDE ::: 1.10. Preservar as especificidades da educação infantil na organização das redes escolares, garantindo o atendimento da criança de 0 a 5 anos em estabelecimentos que atendam a parâmetros nacionais de qualidade, e a articulação com a etapa escolar seguinte, visando ao ingresso do aluno de 6 anos de idade no ensino fundamental.
Procedimentos ::: Realização de atividades com as crianças nas áreas do desenvolvimento cognitivo, emocional, motor, linguagem, habilidades básicas, bem como aspectos que envolvem as funções executivas.
Cronograma ::: Abril a Novembro de 2024.
Profissionais envolvidos ::: Pedagoga e Psicóloga EEAA.
Avaliação ::: A avaliação acontecerá de acordo com a realização das ações propostas e devolutivas realizadas e devolutivas junto aos participantes.
Metas ::: Oferecer as crianças da escola atividades que trabalhe as questões da diversidade, direitos humanos, funções executivas, socialização e psicomotricidade nos meses de abril e maio de 2024.
Objetivos ::: Proporcionar atividades que trabalhem com: diversidade, direitos humanos, atenção, concentração, ritmo, habilidades auditivas, percepção visual, matemática, controle inibitório e flexibilidade cognitiva.
Ações Demandas ::: Projeto <i>Pintinho de muitas cores</i> .
Eixos Transversais ::: Educação para Diversidade, Cidadania; Educação em e para os Direitos Humanos; Educação para a Sustentabilidade.
Estratégias do PDE ::: 1.10. Preservar as especificidades da educação infantil na organização das redes escolares, garantindo o atendimento da criança de 0 a 5 anos em estabelecimentos que atendam a parâmetros nacionais de qualidade, e a articulação com a etapa escolar seguinte, visando ao ingresso do aluno de 6 anos de idade no ensino fundamental.
Procedimentos ::: As atividades serão realizadas em sala de aula com dia e horário pré agendados.
Cronograma ::: Abril a Maio de 2024.
Profissionais envolvidos ::: Pedagoga, Psicóloga EEAA e Orientadora Educacional.
Avaliação ::: A avaliação acontecerá de acordo com a realização das ações propostas e também de acordo com a receptividade das crianças e professores.
Metas ::: Projeto para realizar na semana da inclusão em março de 2024, com o objetivo de trabalhar a inclusão e diversidade.
Objetivos ::: Proporcionar as crianças, de forma lúdica, por meio de histórias, músicas e outros que considerem aspectos da diversidade e inclusão. O projeto será realizado em parceria com a OE e AEE.
Ações Demandas ::: Projeto <i>As aventuras da turma da Mônica e seus amigos</i> .
Eixos Transversais ::: Educação para Diversidade, Cidadania; Educação em e para os Direitos Humanos.
Estratégia do PDE ::: 1.10. Preservar as especificidades da educação infantil na organização das redes escolares, garantindo o atendimento da criança de 0 a 5 anos em estabelecimentos que atendam a parâmetros nacionais de qualidade, e a articulação com a etapa escolar seguinte, visando ao ingresso do aluno de 6 anos de idade no ensino fundamental.
Procedimentos ::: As profissionais da EEAA e do AEE e OE vão realizar uma visita as salas de aula e trabalhar os temas já relacionados.
Cronograma ::: Março 2024.
Profissionais envolvidos ::: Pedagoga e psicóloga EEAA, AEE e Orientadora Educacional.
Avaliação ::: A avaliação acontecerá de acordo com a realização das ações propostas e de acordo com a receptividade das crianças e dos professores.
Metas ::: Realizar roda de conversa com as famílias da escola que são atendidas pelos serviços de apoio da escola entre abril e novembro de 2024.
Objetivos ::: O projeto será efetivado com as famílias do CEI 304 e, de modo especial, com as famílias atendidas pelo Programa de Educação Precoce e famílias com processo de intervenção junto a EEAA, OE e AEE, tendo como objetivo provocar reflexões sobre assuntos relacionados a: afeto, rotina, entre outras ações. O projeto será desenvolvido em parceria com o AEE e OE.

Ações Demandas ::: Projeto <i>Proseando em família</i> .
Eixos Transversais ::: Educação para Diversidade, Cidadania; Educação em e para os Direitos Humanos; Educação para a Sustentabilidade.
Estratégias do PDE ::: 1.10. Preservar as especificidades da educação infantil na organização das redes escolares, garantindo o atendimento da criança de 0 a 5 anos em estabelecimentos que atendam a parâmetros nacionais de qualidade, e a articulação com a etapa escolar seguinte, visando ao ingresso do aluno de 6 anos de idade no ensino fundamental.
Procedimentos ::: As profissionais da EEAA, AEE e OE produzirão todo mês um mural interativo com as famílias com informações pertinentes aos assuntos relacionados. Rodas de conversa com as temáticas: E agora meu bebê cresceu/ Novas aventuras; Cuidando de quem cuida; Estilos de paternidade e transição/ Novas aventuras.
Cronograma ::: Abril a Novembro do ano letivo de 2024.
Profissionais envolvidos ::: Pedagoga e psicóloga EEAA, AEE e Orientadora Educacional.
Avaliação ::: A avaliação acontecerá de acordo com a realização das ações propostas e também de acordo com a receptividade das famílias e devolutivas e feedback junto aos participantes.
Metas ::: Promover rodas de conversa junto as famílias e professores da escola com o intuito de trabalhar o Guia de Valorização da vida, ao longo do ano letivo de 2024.
Objetivos ::: Acolher as demandas surgidas pela escola e ou famílias promovendo a escuta relacionada a valorização da vida. Apresentar as profissionais da EEAA e o trabalho a ser desenvolvido no CEI 304.
Ações Demandas ::: Participação em reuniões de pais promovidas pela escola trabalhando também o Guia de Valorização da vida.
Eixo Transversal ::: Educação para Diversidade, Cidadania; Educação em e para os Direitos Humanos.
Estratégia do PDE ::: Contribuir com a Estratégia 2.20 do PDE, que visa garantir que as unidades escolares de ensino fundamental, no exercício de suas atribuições no âmbito da rede de proteção social, desenvolvam ações com foco na prevenção, na detecção e no encaminhamento das violações de direitos de crianças e adolescentes.
Procedimentos ::: Participação das reuniões marcadas previamente pela Equipe gestora.
Cronograma ::: Ao longo do ano letivo de 2024.
Profissionais envolvidos ::: Pedagoga e Psicóloga do EEAA; Diretora, Vice-Diretora, Supervisor pedagógico, secretário escolar, coordenadores e professores.
Avaliação ::: A avaliação acontecerá de acordo com a realização das ações propostas e realizadas e devolutivas junto aos participantes.

Eixo Coordenação Coletiva	
Metas :::	Apresentar aos professores atribuições e trabalho que serão realizados pela EEAA no ano de 2024.
Objetivos :::	Apresentar aos professores o trabalho que será desenvolvido pela EEAA no ano de 2024.
Ações Demandas :::	Apresentação da EEAA aos professores e demais atores da escola.
Eixos Transversais :::	Educação para Diversidade, Cidadania; Educação em e para os Direitos Humanos; Educação para a Sustentabilidade.
Estratégia do PDE :::	1.8. Promover a formação inicial e continuada dos profissionais de educação que atuam na educação infantil, garantindo, progressivamente, a integralidade do atendimento por profissionais com formação superior.
Procedimentos :::	Será realizada no momento da reunião coletiva presencial.
Cronograma :::	14/03/2024.
Profissionais envolvidos :::	Pedagoga e Psicóloga EEAA.
Avaliação :::	A avaliação desse momento será realizado no dia da apresentação, por meio de escuta junto aos professores e demais participantes.
Metas :::	Participar das reuniões coletivas ao longo do ano letivo.
Objetivos :::	Participar da Coordenação coletiva de modo a escutar as demandas dos professores bem como contribuir por meio de sugestões de intervenções e atividades propostas ao trabalho pedagógico junto aos professores e aprendizagem das crianças e questões relacionadas a valorização da vida e saúde mental.
Ações Demandas :::	Participação das Coordenações coletivas realizadas.
Eixo Transversal :::	Educação para Diversidade, Cidadania; Educação em e para os Direitos Humanos.
Estratégia do PDE :::	1.8. Promover a formação inicial e continuada dos profissionais de educação que atuam na educação infantil, garantindo, progressivamente, a integralidade do atendimento por profissionais com formação superior.
Procedimentos :::	Realizar escuta de demandas para a EEAA; Contribuir para o trabalho pedagógico da escola sempre que necessário, bem como temáticas da valorização da vida e saúde mental.
Cronograma :::	Ao longo do Ano letivo.
Profissionais envolvidos :::	Pedagoga e Psicóloga EEAA, Professores, Supervisor pedagógico e coordenadores, AEE e OE.
Avaliação :::	A avaliação acontecerá de acordo com a realização das atividades propostas e devolutivas aos participantes.
Metas :::	Apresentar aos professores as atribuições e o trabalho que serão executados pela EEAA em 2024.
Objetivos :::	Apresentar aos professores o trabalho que será desenvolvido pela EEAA no ano de 2024.
Metas :::	Apresentar aos professores as atribuições e o trabalho que serão realizados pela EEAA em 2024.

Eixo Formação Continuada de Professores Assessoramento	
Metas :::	Promover formação continuada para os professores e assessoramento em 2024.
Objetivos :::	Realizar a escuta individual dos professores de modo a subsidiar o trabalho realizado, junto as crianças famílias e ou outros atores da escola; Realizar a escuta coletiva dos professores nas coletivas gerais ou por seguimento de modo a subsidiar o trabalho realizado, junto as crianças famílias e ou outros atores da escola.
Ações Demandas :::	Assessoramento psicopedagógico individual com suporte ao trabalho da professora (o); Assessoramento psicopedagógico coletivo por segmento.
Eixos Transversais :::	Educação para Diversidade, Cidadania; Educação em e para os Direitos Humanos.
Metas e Estratégias do PDE :::	Meta 16. 16.1. Garantir que todos os profissionais da educação básica tenham acesso à formação continuada, considerando as necessidades e os contextos dos vários sistemas de ensino, e assegurar aos demais profissionais da educação acesso à formação em nível de pós-graduação. 1.8. Promover a formação inicial e continuada dos profissionais de educação que atuam na educação infantil, garantindo, progressivamente, a integralidade do atendimento por profissionais com formação superior.
Procedimentos :::	Acolhimento de demandas surgidas.

Eixo: Conselho de Classe
Metas ∴ Participar dos Conselhos de Classe promovidos na escola em 2024.
Objetivos ∴ Observar, escutar e contribuir para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças citadas no conselho de classe, bem como as que estão em intervenção junto a EEAA de modo a proporcionar momentos de devolutiva do trabalho realizado pela Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem.
Ações Demandas ∴ Participação nos Conselhos de Classe realizados na escola.
Eixo Transversal ∴ Educação para Diversidade, Cidadania; Educação em e para os Direitos Humanos; Educação para a Sustentabilidade.
Estratégia do PDE ∴ 1.8 – Promover a formação inicial e continuada dos profissionais de educação que atuam na educação infantil, garantindo, progressivamente, a integralidade do atendimento por profissionais com formação superior.
Procedimentos ∴ Participação nos conselhos de classe promovidos pela escola.
Cronograma ∴ Ao final de cada bimestre ou semestre de acordo com as datas estabelecidas pela escola.
Profissionais envolvidos ∴ Pedagoga e Psicóloga- EEAA, AEE, OE, Professores, Equipe gestora, serviços de apoio e coordenadores.
Avaliação ∴ A avaliação ocorrerá de acordo com a realização das devolutivas trazidas pelos professores.

Eixo Ações voltadas à relação família-escola
Metas ∴ Promover projetos e roda de conversa com as famílias da escola ao longo do ano de 2024 e de acordo com a necessidade.
Objetivos ∴ Realizar roda de conversa com o objetivo de trabalhar questões relacionadas ao processo de transição da Educação Precoce para Educação Infantil. Realizar roda de conversa com objetivo de acolher e escutar os pais, responsáveis e cuidadores referente as situações do cotidiano familiar e escola. Realizar roda de conversa sobre estilos de paternidade. Realizar roda de conversa sobre diferentes processos de transição.
Ações Demandas ∴ Roda de conversa E agora meu bebê cresceu: descobertas ; Roda de conversa Cuidando de quem cuida ; Roda de conversa Estilos de paternidade ; Roda de conversa Transição e descobertas .
Eixos Transversais ∴ Educação para Diversidade, Cidadania; Educação em e para os Direitos Humanos; Educação para a Sustentabilidade.
Estratégias do PDE ∴ 1.19. Universalizar os atendimentos da educação inclusiva voltados para estudantes da educação infantil com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação, garantindo a acessibilidade. 1.21. Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais, territórios geográficos e etnias, expandindo o acesso aos bens culturais.
Procedimentos ∴ Roda de conversa.
Cronograma ∴ Abril de 2024; Junho de 2024; Setembro 2024; Novembro 2024.
Profissionais envolvidos ∴ Pedagoga e Psicóloga EEAA.
Avaliação ∴ A avaliação acontecerá de acordo com a realização das ações e devolutivas trazidas pelos professores e cuidadores, de acordo com a realidade do momento e devolutivas junto aos participantes.
Metas ∴ Realizar escuta individual das famílias da Educação Infantil e Educação Precoce ao longo de 2024.
Objetivos ∴ Realizar a escuta individual de cuidadores da Educação Infantil seja de modo virtual ou presencial, valorizando-se a escuta de demandas específicas, encaminhamentos ou sugestões de ações a serem realizadas junto as crianças; Realizar a escuta individual de cuidadores da Educação Precoce seja de modo virtual ou presencial, valorizando-se a escuta de demandas específicas, encaminhamentos ou sugestões de ações a serem realizadas junto as crianças.
Ações Demandas ∴ Acolhimento aos cuidadores da Educação Infantil e da Educação precoce.
Eixos Transversais ∴ Educação para Diversidade, Cidadania; Educação em e para os Direitos Humanos; Educação para a Sustentabilidade.
Estratégias do PDE ∴ 1.18. Promover o atendimento da educação precoce, preferencialmente nos centros de educação especial, e adequar os centros de educação infantil com estrutura física apropriada (piscinas, salas de multifunções e outros), garantindo educação de qualidade. 1.19. Universalizar os atendimentos da educação inclusiva voltados para estudantes da educação infantil com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação, garantindo a acessibilidade. 1.21. Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais, territórios geográficos e etnias, expandindo o acesso aos bens culturais.
Procedimentos ∴ Execução aplicação de protocolos já estabelecidos pela EEAA.

Cronograma ::: Durante o ano letivo de 2024.
Profissionais envolvidos ::: Pedagoga e Psicóloga EEAA.
Avaliação ::: A avaliação acontecerá de acordo com a realização das ações e devolutivas trazidas pelos professores e cuidadores, de acordo com a realidade do momento e devolutivas junto aos participantes.
Metas ::: Realizar coleta de dados das crianças encaminhadas a EEAA, bem como realizar devolutivas das intervenções e avaliações realizadas ao longo do ano de 2024.
Objetivos ::: Apresentar as profissionais da EEAA, procedendo a coleta de dados acerca das crianças e famílias, a fim de favorecer as intervenções a serem realizadas, de modo a facilitar a criação de vínculos entre EEAA e cuidadores; Realizar devolutivas acerca das intervenções, resultados e encaminhamentos a serem realizados junto as crianças e ou familiares.
Ações Demandas ::: Entrevistas exploratórias; Devolutivas.
Eixos Transversais ::: Educação para Diversidade, Cidadania; Educação em e para os Direitos Humanos.
Estratégias do PDE ::: 1.19. Universalizar os atendimentos da educação inclusiva voltados para estudantes da educação infantil com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação, garantindo a acessibilidade. 1.21. Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais, territórios geográficos e etnias, expandindo o acesso aos bens culturais.
Procedimentos ::: Realização aplicação de protocolos já estabelecidos pela EEAA.
Cronograma ::: Durante o ano letivo de 2024.
Profissionais envolvidos ::: Pedagoga e Psicóloga EEAA.
Avaliação ::: A avaliação acontecerá de acordo com a realização das ações e devolutivas trazidas pelos professores e cuidadores, de acordo com a realidade do momento e devolutivas junto aos participantes.

Eixo: Observação do Contexto Escolar
Metas ::: Realizar observações para conhecer e perceber as principais demandas apresentadas na escola que ocorrerá durante todo o ano letivo de 2024.
Objetivos ::: Conhecer e perceber as principais demandas apresentadas pela escola e seus atores, de modo a promover ações de acordo com as realidades e necessidades percebidas.
Ações Demandas ::: Observação dos diversos espaços e relações vivenciadas pelos sujeitos da escola.
Eixos Transversais ::: Educação para Diversidade, Cidadania; Educação em e para os Direitos Humanos; Educação para a Sustentabilidade.
Estratégias do PDE ::: 1.19. Universalizar os atendimentos da educação inclusiva voltados para estudantes da educação infantil com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação, garantindo a acessibilidade. 1.21. Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais, territórios geográficos e etnias, expandindo o acesso aos bens culturais.
Procedimentos ::: Observação em diferentes espaços e momentos, escutas das demandas apresentadas, realizando ainda o registro / mapeamento institucional.
Cronograma ::: Durante o ano letivo de 2024.
Profissionais envolvidos ::: Pedagoga e Psicóloga EEAA.
Avaliação ::: A avaliação acontecerá de acordo com a realização das ações/ demandas percebidas e ou aspectos apresentados pelos atores escolares e devolutivas junto aos participantes.

Eixo: Intervenções Psicopedagógicas
Metas :: Efetivar intervenções Psicopedagógicas com as crianças encaminhadas para EEAA, de março a novembro de 2024.
Objetivos :: Favorecer junto aos professores e cuidadores a escuta e sugestões, acerca de ações junto as crianças citadas; Realizar junto as crianças encaminhadas a EEAA, atividades e ações específicas de acordo com a necessidade apresentada; Realizar encaminhamentos específicos a diferentes áreas e profissionais de acordo com a necessidade apresentada; Realizar avaliação junto as crianças que de- mandam tal pratica, para organização de plano interventivo específico; Realizar reavaliações junto as crianças, quando neces- sário de modo a reorganizar e indicar novas estratégias e atendimentos caso haja a necessidade.
Ações Demandas :: Intervenções indiretas e diretas; Encaminhamentos; Avaliações; Reavaliações.
Eixo Transversal :: Educação para Diversidade, Cidadania; Educação em e para os Direitos Humanos; Educação para a Sustentabilidade.
Estratégias do PDE :: 1.19. Universalizar os atendimentos da educação inclusiva voltados para estudantes da educação infantil com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades e superdo- tação, garantindo a acessibilidade. 1.21. Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais, territórios geográficos e etnias, expandindo o acesso aos bens culturais. 1.27. Estabelecer, sempre que necessária, a colaboração dos setores públicos e privados com programas de orientação e apoio aos pais que têm filhos entre 0 e 6 anos, inclusive com assistência financeira, jurídica e suplementação alimentar nos casos em que as dificuldades educacionais decorram de pobreza extrema, violência doméstica e desagregação familiar.
Procedimentos :: A serem aplicados de acordo com as especificidades de cada demanda, fazendo –se o uso dos recursos e instrumentos necessários.
Cronograma :: Ao longo do ano letivo de 2024.
Profissionais envolvidos :: Pedagoga e Psicóloga da EEAA.
Avaliação :: A avaliação acontecerá de acordo com a realização das ações e devolutivas trazidas pe- los responsáveis pelas crianças, bem como as percepções e falas apresentadas pelos professores.

Eixo Educação Precoce
Metas ::: Realizar o acolhimento, escuta e avaliação psicopedagógica das crianças do programa que se encontram no processo de terminalidade/transição para a Educação Infantil para o ano de 2025. O processo acontece ao longo do ano letivo de 2024.
Objetivos ::: Auxiliar a Coordenação da Educação Precoce em relação aos acolhimentos as famílias que participam do programa, caso necessário; Acolher e acompanhar os professores de acordo com as demandas e necessidades surgidas; Acolher e escutar as famílias da Educação Precoce de todas as turmas; Acolher e escutar as famílias da Educação Precoce as quais a criança encontra-se no processo de terminalidade/ transição da Educação Precoce para Educação Infantil; Realizar intervenções avaliativas junto as crianças em processo de terminalidade da Educação Precoce, afim se subsidiar encaminhamentos e indicações no momento de estudo de caso.
Ações Demandas ::: Acolhimento a Coordenação da Educação Precoce; Acolhimento aos professores; Acolhimento as famílias da Educação Precoce; Acolhimento as famílias da Educação Precoce que estão em processo de terminalidade/transição para Educação Infantil para o ano de 2025; Avaliação das crianças da Educação Precoce que estão no processo de terminalidade/ transição da Educação Precoce para Educação Infantil.
Eixos Transversais ::: Educação para Diversidade, Cidadania; Educação em e para os Direitos Humanos
Estratégias do PDE ::: 1.18. Promover o atendimento da educação precoce, preferencialmente nos centros de educação especial, e adequar os centros de educação infantil com estrutura física apropriada (piscinas, salas de multifunções e outros), garantindo educação de qualidade. 1.19. Universalizar os atendimentos da educação inclusiva voltados para estudantes da educação infantil com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação, garantindo a acessibilidade.
Procedimentos ::: Participar das reuniões coletivas dos professores da Educação Precoce, quando solicitado; Realizar a escuta por meio do Projeto Um Dedo de Prosa, para nos contar e outros momentos necessários; Será realizado acolhimento mediante a demanda. O acolhimento poderá acontecer por meio de ligação telefônica, vídeo chamada, mensagem ou presencialmente; Realizar escutas e orientações acerca do desenvolvimento infantil e encaminhamentos necessários. Realizar escutas e orientações acerca do desenvolvimento infantil e encaminhamentos necessários. Será realizado acolhimento por meio de uma reunião presencial explicando o processo de terminalidade, bem como ligações telefônicas, vídeo chamada, mensagem, entrega de material informativo e entre outros. Realizar encontros avaliativos. Realizar levantamento de dados para a produção de relatório das crianças que se encontram no processo de terminalidade, por meio do uso de critérios avaliativos específicos.
Cronograma ::: Ao longo do ano letivo de 2024.
Profissionais envolvidos ::: Pedagoga e Psicóloga da EEAA.
Avaliação ::: Por meio das avaliações e escutas realizadas, observando-se os resultados por meio das interações e recursos aplicados.

Eixo: Estudo de Caso

Metas ::: Participar dos Estudos de Caso, local (escola) e Regional, no segundo semestre de 2024.

Objetivos ::: Promover troca de informações, opiniões e resultados encontrados junto a todos os envolvidos no processo de aprendizagem no âmbito escolar, trazendo particularidades de cada criança envolvida no processo de estudo de caso; Promover troca de informações e resultados encontrados no processo de avaliação e estudo de caso local, trazendo particularidades de cada criança envolvida no processo de estudo de caso e decisões acertadas junto a todos os participantes de modo a priorizar a necessidade da criança; Informar a família das crianças em processo de terminalidade da Educação Precoce, os encaminhamentos e definições após estudo de caso local e regional, afim de tornar a família participante de todo o processo.

Ações | Demandas ::: Realização de estudo de caso local; Realização de estudo de caso regional; Devolutivas a famílias responsáveis pelas crianças em processo de terminalidade da Educação Precoce e também das crianças da Educação Infantil (caso necessário).

Eixos Transversais ::: Educação para Diversidade, Cidadania; Educação em e para os Direitos Humanos.

Estratégias do PDE ::: 1.18 – Promover o atendimento da educação precoce, preferencialmente nos centros de educação especial, e adequar os centros de educação infantil com estrutura física apropriada (piscinas, salas de multifunções e outros), garantindo educação de qualidade. 1.19 – Universalizar os atendimentos da educação inclusiva voltados para estudantes da educação infantil com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação, garantindo a acessibilidade.

Procedimentos ::: Realização do vem nos contar junto aos professores da Educação Precoce e Classe Especial, para levantamento da necessidade de estudo de caso. Exposição de resultados observados durante o processo avaliativo, momentos de conversas a fim de discutir possíveis encaminhamentos e necessidades da criança. Exposição de resultados observados durante o processo avaliativo, momentos de conversas a fim de discutir possíveis encaminhamentos, necessidades e definições para o melhor atendimento a ser proporcionado a criança; Momento de conversa junto a família da criança envolvida, a fim de informar, discutir, refletir decisões apresentadas no processo de estudo de caso, bem como realizar a escuta das percepções e decisões da família acerca do que foi apresentado.

Cronograma ::: A partir do mês de abril de 2024 até novembro de 2024.

Profissionais envolvidos ::: Pedagoga, Psicóloga do EEAA, Equipe Gestora, Secretária Escolar, AEE, SOE, Coordenação e Professores da Educação Precoce e Professores da Classe Especial e família das crianças envolvidas.

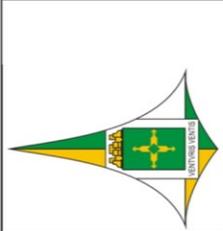
Avaliação ::: A avaliação acontecerá de acordo com a realização das ações propostas, valorizando-se aspectos relevantes de cada criança.

Recanto das Emas, 08 de maio de 2024.

Gestor/matricula
Assinatura com carimbo

Kathelem França
Pedagoga/Psicopedagoga
Matrícula: 208440-6

Sumara Luiz Bento Ferreira
Psicóloga Escolar
Matrícula: 221137-8 CRP-01/13090

	<p style="text-align: center;">SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA DIRETORIA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS TRANSVERSAIS GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL</p>
---	--

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Coordenação Regional de Ensino: Recanto das Emas
 Pedagog(a) - Orientador(a) Educacional: Hulda Fonseca Melo de Souza
 Unidade escolar: Centro de Educação Infantil 304
 Matrícula: 243942-5
 Turno: Diurno

METAS

Cultura de Paz na Escola:

- Reduzir em pelo menos 30% o índice de registro de ocorrências disciplinares dos alunos devido a incidentes de bullying em comparação ao ano anterior;
- Ampliar os cuidados com o corpo em 50% dos estudantes que participarem da ação e diminuir situações de risco quanto à violência e ao abuso sexual infantil no ano letivo de 2024;

Transição:

- Promover junto à equipe gestora e professores, momentos de adaptação ao estudante/criança, ação acolhedora, transmitindo segurança e confiabilidade nos espaços e nas atividades educacionais.

Competências Socioemocionais:

- Facilitar o processo educacional, de maneira ampla, privilegiando o desenvolvimento de todos os estudantes/crianças no que se refere ao aprender a ser, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a aprender.

Saúde:

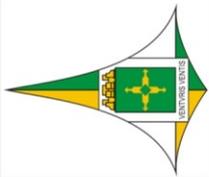
- Ajudar os alunos/famílias facilitando a procurar ajuda nas questões de saúde e diagnósticos.

Integração Família/Escola:

- Promover a aprendizagem/integração do aluno, família, escola e comunidade, atendendo às necessidades educacionais e sociais do educando.

Sexualidade

- Promover ações/informações sobre prevenção de violências e a garantia de direitos (prevenção ao abuso sexual da criança e do adolescente, violência contra a mulher, educação inclusiva, entre outros).



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
 DIRETORIA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS TRANSVERSAIS
 GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS

Cultura de Paz: Rodas de conversas e construção de regras de convivência.

Transição: Conversas informais com o estudante/criança/família e orientações aos professores sobre o trabalho da transição escolar durante o ano letivo.

Competências Socioemocionais: Através de contação de histórias, rodas de conversas e/ou brincadeiras.

Saúde: Encaminhamentos do estudante/criança para o fluxo de saúde.

Integração Família/Escola: Encontros/festas com as famílias e reuniões de pais.

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/PARCEIRIAS	CRONOGRAMA
Cultura de Paz	Promover estratégias de resolução de conflitos e convivência escolar	Encontro formativo com professores no espaço/tempo da coordenação pedagógica.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	PDE - Meta 2 - Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 a 5 anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches públicas	Orientador educacional Equipe Gestora Professores regentes	Ano Letivo



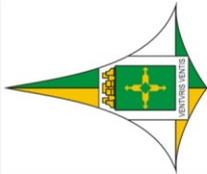
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
 DIRETORIA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS TRANSVERSAIS
 GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Transição	Promover momentos de adaptação com a criança no segmento da Educação Infantil, garantindo a continuidade no processo de aprendizagem considerando as especificidades etárias, tanto em relação ao desenvolvimento socioemocional,	Acolhida e auxílio na adaptação das crianças em suas respectivas turmas. Contação de história: Elaboração de vídeo apresentando as escolas sequenciais ou visitas às UEs. Acolhida às famílias na reunião de pais. Acompanhamento da frequência escolar (busca	Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos.	e conveniadas de forma a atender no mínimo 60% da população dessa faixa etária, sendo no mínimo 5% a cada ano até o final de vigência desse Plano Distrital de Educação - PDE, e ao menos 90% em período integral. (PDE)	Equipe pedagógica; OE; professores regentes	Ano Letivo
-----------	---	--	---	--	---	------------



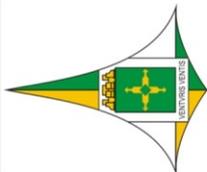
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
DIRETORIA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS TRANSVERSAIS
GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

<p>Competências Socioemocionais</p>	<p>quanto em relação à aprendizagem.</p>	<p>ativa) por meio de ligações telefônicas e mensagens na conscientização da importância da presença da família acompanhando as atividades escolares do aluno.</p>	<p>Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos. Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>buscando melhorar a qualidade da educação.</p>	<p>Equipe pedagógica; OE.</p>	<p>Ano Letivo</p>
	<p>Promover uma convivência harmoniosa e sempre cultivando a cultura da paz tanto no ambiente escolar, como na sociedade.</p>	<p>Conversas em grupos e/ou individuais valorizando e cuidando da autoestima de alunos, pais e professores. Confecção de jogos para trabalhar a amizade. Momento de autoconhecimento e autocuidado com professores da UE, com diferentes dinâmicas. Roda de conversa com professores abordando temas como: acolhida às famílias e alunos e</p>		<p>PDE Meta 2.22 – Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.</p>		



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
 DIRETORIA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS TRANSVERSAIS
 GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Saúde	Contribuir com ações preventivas de autocuidado e o reconhecimento, entendimento e gerenciamento das emoções. Ajudar no encaminhamento de alunos para o fluxo de saúde.	<p>conflitos que surgem no dia a dia. Contação de histórias abordando temas como amizade, empatia, respeito, amor, emoções,</p> <p>Cuidado com a saúde mental dos profissionais da UE. Acolhendo sentimentos dos professores e validando cuidados com o bem-estar físico e mental. Encaminhamento de alunos para o sistema de saúde via SEI e para clínicas particulares de baixo custo. Participação do planejamento de “Cuidados com a saúde”. Dando sugestões e orientações aos professores.</p>	Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos. Educação para a Sustentabilidade.	PDE 1.9 – Implementar, em caráter complementar, programas intersetoriais de orientação e apoio às famílias por meio da articulação das Secretarias de Educação, de Saúde, da Criança, da Mulher e da Assistência Social, com foco no desenvolvimento integral das crianças de até 5 anos de idade.	Equipe gestora; OE; SES e parcerias	Ano Letivo
-------	---	---	---	--	-------------------------------------	------------



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
 DIRETORIA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS TRANSVERSAIS
 GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

<p>Integração Família/Escola</p>	<p>Promover a aprendizagem /integração do aluno, família, escola e comunidade, atendendo às necessidades educacionais e sociais do educando.</p>	<p>Encontros/festas com as famílias; Reuniões de pais; Acolhida e auxílio na adaptação dos alunos em suas respectivas turmas.</p>	<p>Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos. Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>PDE - Meta 2 - Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano.</p>	<p>Equipe gestora, OE, professores regentes e família</p>	<p>Fevereiro / março</p>
<p>Sexualidade</p>	<p>Promover ações para que as crianças adquiram conhecimentos sobre o próprio corpo e os cuidados para prevenir o abuso sexual infantil.</p>	<p>Contação de história: A Menina das Cores. Prevenção do abuso sexual infantil. Vídeo infantil sobre os cuidados com o corpinho.</p>	<p>Cidadania e educação em e para os Direitos Educação para a diversidade.</p>	<p>PDE - Meta 1.14 – Orientar às instituições educacionais que atendem crianças de 0 a 5 anos que agreguem ou ampliem, em suas práticas pedagógicas cotidianas, ações que visem ao enfrentamento da</p>	<p>OE; Professores regentes; SEJUS</p>	<p>1º Semestre</p>

	<p>SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA DIRETORIA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS TRANSVERSAIS GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL</p>	
---	--	--

				<p>violência, a inclusão e o respeito, a promoção da saúde e dos cuidados, a convivência escolar saudável e o estreitamento da relação família-criança-instituição.</p>		
--	--	--	--	---	--	--

INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DO PLANO DE AÇÃO

O instrumento de planejamento anual das ações pedagógicas da Orientação Educacional deve ser elaborado a partir da análise coletiva da realidade, em articulação com os demais projetos da escola e incorporado ao Projeto Político Pedagógico - PPP, conforme previsto na Orientação Pedagógica da Orientação Educacional (2019, p. 65).

O Plano de Ação deve ser elaborado conforme descrição a seguir:

- Identificar a Coordenação Regional e a Unidade de Ensino às quais o respectivo plano se refere. Identificar com nome completo, matrículas e turno (diurno ou noturno), todos os Pedagogos-Orientadores Educacionais que atuam na unidade escolar e que serão responsáveis pela realização do planejamento.
- No campo “Metas”, apresentar aspirações específicas, observáveis e mensuráveis, preferencialmente temporais, que se desejam alcançar com o trabalho direcionado da Orientação Educacional no ano letivo vigente.
- No campo “Instrumentos de Avaliação / Indicadores de Resultados”, devem ser estimados instrumentos que permitam monitorar o avanço em relação às metas apontadas, assim como resultados observáveis que indiquem o alcance das metas elencadas.

No quadro de planejamento:

- Na coluna referente às “Temáticas”, devem ser registrados os assuntos a serem abordados junto ao público e que têm uma intencionalidade pedagógica para o alcance da(s) meta(s) elencada(s). Destaca-se as categorias temáticas direcionadas pela Gerência de Orientação Educacional (GOE) como prioritárias para as políticas



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
DIRETORIA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS TRANSVERSAIS
GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

educacionais vigentes (Acolhimento, Autoestima, Cidadania, Cultura de Paz, Competências Socioemocionais, Desenvolvimento Humano e Processo de Ensino-Aprendizagem, Educação Ambiental, Educação Patrimonial, Inclusão de diversidades, Integração Família / Escola, Mediação de Conflitos, Prevenção ao Uso Indevido de Alcool e outras Drogas, Projeto de Vida, Protagonismo / Participação Estudantil, Psicomotricidade / Ludicidade, Saúde / Saúde Mental, Sexualidade, Transição Escolar).

- Na coluna “Objetivos”, apresentar indicações do que se deseja alcançar com as ações e/ou projetos.
- No campo “Ações”, devem ser explicitadas as estratégias pedagógicas para o desenvolvimento das temáticas e o alcance dos objetivos.
- Na coluna “Eixos Transversais do Currículo”, indicar, dentre os três eixos transversais do Currículo em Movimento (1. Educação para a Diversidade, 2. Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, 3. Educação para a Sustentabilidade), qual ou quais se relacionam com a temática e as ações planejadas.
- Na coluna “Metas e/ou estratégias do PDE (Plano Distrital de Educação), e/ou do PPA (Plano Plurianual), e/ou objetivos do PEI (Planejamento Estratégico Institucional) e/ou do ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), identificar junto aos referidos documentos em suas metas e ou estratégias aquelas que se relacionam diretamente com as ações planejadas.
- Na coluna “responsáveis / parcerias” indicar o Pedagogo Orientador Educacional como responsável e os parceiros que contribuirão em cada uma das ações indicadas.
- Na coluna “Cronograma”, indicar a temporalidade de realização de cada ação, de modo a favorecer a Proposta Pedagógica da unidade escolar e a organização individual do profissional.

Observação: Destaca-se que o Plano de Ação faz parte da escrituração das ações pedagógicas da Unidade Escolar e, em caso de movimentação do profissional, uma cópia deverá ficar nos arquivos da instituição, sob a guarda da equipe gestora, para ser entregue ao novo profissional que for lotado na unidade escolar a fim de assegurar a continuidade do trabalho da Orientação Educacional.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas
Centro de Educação Infantil 304
Atendimento Educacional Especializado - AEE



Centro de Educação Infantil (CEI 304) ::: Telefones: (61) 3901-3659
 Profissional do AEE: Iolanda Pereira Costa ::: Matrícula: 0229352-8
 Turno de atendimento: matutino (E-mail: iolanda781926@gmail.com)

Plano de ação do Atendimento Educacional Especializado (AEE) para 2024

No ambiente da sala de recursos a criança recebe atendimento educacional complementar, característicos da Educação Infantil como, por exemplo, o desenvolvimento da coordenação ampla e específica, ampliação gradativa das linguagens do currículo, em contextos criativos, fortalecimento do raciocínio lógico, da atenção e da memória por meio da interação com jogos e de atividades lúdicas, adaptação de materiais quando necessário, entre outros.

PDE/META (Lei 5.499, de 14/07/2015) ::: 2.14 – Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.

OBJETIVOS ::: Analisar o contexto educacional que o aluno está inserido, a fim de proporcionar melhorias para seu desenvolvimento educacional. ::: Desenvolver momentos de troca de aprendizagem e experiência que contribuam para a formação integral do sujeito.

Vai fazer o quê (quais ações)? Reunião com pais e momentos de diálogo e interação com as crianças atendidas na Sala de Recursos. ::: Grupo de pais das crianças com deficiência e transtornos. ::: Participação nas reuniões coletivas e nos Conselhos de Classe, contribuindo com dinâmicas, palestras, apostilas e vídeos de esclarecimentos e sensibilização ao atendimento às crianças com deficiência. ::: Reuniões com toda equipe para estudos de casos de estudantes.

Quem vai fazer? Profissional da Sala de Recursos em conjunto com a Direção e Equipe Especializada: EEAA, Orientador Educacional (OE) e Pedagogo.

Quando vai fazer? Bimestral (reuniões de Pais e Mestres) ::: Semanal (Coletivas) ::: Anual (Grupo de Pais, estudo de casos).

Como vai fazer? Reuniões com os (as) responsáveis das crianças com deficiência para expor a função do AEE e explicar como é feito o trabalho na Sala de Recursos, bem como coletar informações que possam contribuir para o planejamento especializado a esses estudantes. ::: Momento de interação com os pais das crianças com deficiência e transtorno: café da manhã, palestras, oficinas. ::: Oferecer aos/as professores/as orientações sobre a funcionalidade e público-alvo do AEE, promovendo formação a respeito da Adequação Curricular. ::: Reunir com professores/as para realizar os estudos de casos individuais de cada estudante.

Por que vai fazer? O CEI 304 atende um grande e variado número de ANEEs. Em função dessa demanda, todo o contexto escolar necessita de informações, orientações e sensibilização sobre esse público.

Com quais recursos? Folder explicativo sobre a função da Sala de Recursos. ::: Apostila informativa sobre as deficiências do público-alvo da Sala de Recursos.

PDE/META (Lei 5.499, de 14/07/2015) ::: 4.18 – Apoiar ações de enfrentamento à discriminação, ao preconceito e à violência, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional dos educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, à adolescência e à juventude.

Objetivos ::: Articular e promover junto ao grupo docente e discente da escola a viabilização de estratégias que contribuam para a construção de um clima de tolerância, respeito mútuo, aceitação e respeito à diversidade. ::: Atuar de forma colaborativa com o professor da classe comum para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante com deficiência ao currículo e a sua interação no grupo.

Vai fazer o quê (quais ações)? Realizar a Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva das crianças com Necessidades Educacionais Especiais. ::: Visitar as salas de aula com a turma da Mônica e seus amigos. (As aventuras da Turma da Mônica). ::: Enviar para os pais a carta: Bem-vindo à Holanda. ::: Propor uma sessão de cinema para os professores com o filme Como estrelas na Terra – Toda criança é especial. ::: Fazer a entradinha animada com a música Como é bom ser diferente. No dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei nº 11.133/2005) e no dia Nacional do Surdo: realizar com os docentes as adequações de material didático pedagógico para atender as necessidades das crianças, bem com orientar nas adequações curriculares.

Quem vai fazer? Profissional da Sala de Recursos Generalista em conjunto com todos os professores e coordenadores da escola.

Quando vai fazer? Março (04 a 08 de março/2024). ::: 21 de Setembro: Vídeos em sala de aula, abordando o tema. ::: *Assistir vídeos e curtas metragens a serem trabalhados em sala com abordagens livres.* ::: Mensagens a serem debatidas a respeito das diferenças e valorização das pessoas com deficiência). ::: Atividades diferenciadas sobre inclusão, (apresentações no pátio da escola, sobre o Dia Nacional de Luta das Pessoas com deficiência). ::: As atividades envolverão todo grupo docente e discente da escola. ::: Reunir-se com os professores em algumas coletivas e bimestralmente nos Conselhos de Classe para discutir, analisar e criar estratégias pedagógicas que visem a inclusão e aprendizagem dos estudantes com deficiência.

Como vai fazer? Manter parceria com os pais das crianças com deficiência a fim de juntos, família e escola, encontrar caminhos possíveis para promover a inclusão escolar. ::: Contribuição dos professores com sugestões de atividades lúdicas e artísticas a fim de propiciar momentos reflexivos em sala de aula sobre a necessidade de se promover a Educação Inclusiva e o respeito às necessidades específicas das pessoas com deficiência. ::: Montagem de mural informativo referente ao Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência.

Por que vai fazer? Para explorar com todas as turmas da escola conceitos fundamentais relativos ao respeito mútuo, aceitação e tolerância, fazendo uso de atividades envolventes, elaboradas conforme cada série/ano, que favoreçam a reflexão e a conscientização das crianças em relação à inclusão.

Com quais recursos? Vídeos, músicas e outros recursos audiovisuais. ::: Papéis e EVAs variados para montagem de murais. ::: Data show.

PDE/META (Lei 5.499, de 14/07/2015) ::: 4.2 – Assegurar a universalização do acesso das pessoas com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, independentemente da idade, nas escolas regulares ou nas unidades especializadas. ::: **4.11** – Garantir atendimento educacional especializado em sala de Recursos generalista, nas formas complementar e suplementar, a todos os educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, matriculados na rede pública de ensino do Distrito Federal.

Objetivos ::: Realizar atividades que estimulem o desenvolvimento dos processos mentais: atenção, percepção, memória, raciocínio, imaginação, criatividade e linguagem. ::: Complementar os estudos referentes aos conhecimentos construídos nas classes comuns e inclusivas do ensino regular. ::: Atuar de forma colaborativa com o professor da classe comum e inclusiva para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante com deficiência ao currículo e a sua interação no grupo.

Vai fazer o quê (quais ações)? Assessoramento pedagógico aos professores regentes de turmas com crianças com deficiência. ::: Preparar e/ou adaptar material específico para uso dos estudantes na sala de recursos. ::: Participação na estratégia de Matrícula e nos Estudos de Casos de crianças nas mudanças de modalidades e/ou casos omissos. ::: Elaboração do Plano de AEE e Estudos de Caso para todos as crianças da Sala de Recursos. ::: Auxílio no preenchimento das adequações curriculares dos estudantes.

Quem vai fazer? Profissional da Sala de Recursos.

Quando vai fazer? Semanal ::: atendimento em três dias por semana no contraturno do aluno.

Como vai fazer? Realizar atividades lúdicas e de caráter pedagógico de acordo com a especificidade e necessidade de cada criança. ::: Ensinar e usar recursos de Tecnologia Assistiva, tais como: tecnologias da informação e comunicação (TICs), comunicação alternativa e aumentativa; informática acessível de forma a ampliar habilidades funcionais das crianças, promovendo autonomia, atividade e participação. ::: Enviar as adequações curriculares aos professores e professoras e orientá-los/as quanto ao seu preenchimento.

Por que vai fazer? Para explorar com todas as turmas da escola conceitos fundamentais relativos ao respeito mútuo, aceitação e tolerância, fazendo uso de atividades envolventes, elaboradas conforme cada série/ano, que favoreçam a reflexão e a conscientização das crianças em relação à inclusão.

Com quais recursos? Recursos diversos/variados, como jogos e tecnologia assistiva para que eliminem as barreiras para a plena participação das crianças, considerando suas necessidades específicas. Com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela.

Recanto das Emas, 15 de abril de 2024.

Gestor/matrícula
Assinatura com carimbo

Iolanda Pereira Costa
Sala de Recursos Generalista –matutino



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas
Centro de Educação Infantil 304
Programa de Educação Precoce (PEP)



Centro de Educação Infantil (CEI 304) ::: Telefones: (61) 3901-3659
 Coordenadora da Educação Precoce: Jaqueline Ribeiro Cordeiro ::: Matrícula: 0237348-3
 Turno de atendimento: matutino/vespertino (E-mail: ja9ribeiro@gmail.com)

Plano de ação da Educação Precoce para o ano letivo de 2024

O Programa de Educação Precoce (PEP) é um atendimento da SEE/DF destinado às crianças de 0 (zero) a 3 (três) anos e 11 (onze) meses consideradas de risco, prematuros, com deficiência ou hipótese diagnóstica, com sinais de precocidade para altas habilidades e/ou superdotação, encaminhados por indicação médica. Visa promover o desenvolvimento global e as potencialidades no que se refere aos seus aspectos físicos, psicoafetivos, sociais e cognitivos, culturais, priorizando o processo de interação e comunicação mediante atividades significativas e lúdicas, assim como orientação, apoio e suporte às famílias.

Metas :: Desenvolver ações pontuais, que assegure o desenvolvimento integral da criança, em trabalho conjunto com as famílias, propiciando a promoção da inclusão social e escolar, visando o alcance do atendimento de 100% (cem por cento) das famílias com crianças matriculadas no Programa de Educação Precoce do CEI-304 ou, no mínimo, 80% (oitenta por cento) delas.

Objetivos :: Desenvolver ações em pequenos grupos, valorizando o brincar, a troca de experiência e a construção coletiva do conhecimento entre crianças e familiares; Assegurar escuta sensível e acolhida da criança e seus familiares; Incentivar a relação dialógica e interações positivas mãe-criança, criança-criança, criança-professor, professor-família e entre famílias;

Ações :: Reunião com pais e ou responsáveis visando a propiciação de momentos de diálogo e interação com as crianças atendidas no Programa de Educação Precoce - CEI304; Reuniões com a equipe de professores para elaboração do planejamento e do desenvolvimento dos processos de avaliação do estudante; Incentivar as famílias a participarem do processo educacional de modo efetivo, realizando o acolhimento e dando orientações, conforme o planejamento de ensino de cada estudante.

Eixos transversais do CMEI/DF :: A Educação Precoce, em seu trabalho de cunho pedagógico com as crianças de 0 a 3 anos e 11 meses de idade preconiza uma pedagogia voltada a diversidade e necessidades específicas do estudante em diferentes contextos, com a adoção de estratégias pedagógicas dinâmicas e diferenciadas, portanto, o professor poderá optar por um, dois ou todos os eixos, de acordo com as necessidades definidas no Plano Interventivo Individual Bimestral (PIBI).

Metas :: **PDE/META (Lei 5.499, de 14/07/2015) 2.14** :: Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.

Responsáveis :: Professores do Programa de Educação Precoce / CEI 304 em conjunto com a Coordenação da Educação Precoce, Direção, Equipe Especializada (ECAA), Orientador Educacional (OE) e Pedagogo.

Cronograma :: A Educação Precoce é um atendimento especializado individual, que prioriza o desenvolvimento de estratégias pedagógicas para atender as necessidades específicas de cada criança e possui um planejamento pedagógico individualizado, sendo inviável sofrer qualquer tipo de padronização. Nesse sentido, para fundamentar as adequações das crianças matriculadas na Educação Precoce ao ambiente escolar do CEI 304, estruturamos nossas ações pedagógicas, obedecendo a sequência a seguir.

Acolhimento das crianças e suas famílias, de forma pontual e em momentos específicos, individual e coletivamente

Avaliação pedagógica por meio da aplicação de questionários para os familiares ou responsáveis pelas crianças

Elaboração do Plano Interventivo Bimestral Individual (PIBI) e das Estratégias interventivas Semestrais

Desenvolvimento-aplicação do plano Interventivo e elaboração do Relatório Semestral de Acompanhamento da Criança

Devolutiva :: Apresentação do Relatório Semestral de Acompanhamento da Criança (RSAC) ao familiar ou responsável

Recanto das Emas, 15 de abril de 2024.

Gestor/matrícula
Assinatura com carimbo

Jaqueline Ribeiro Cordeiro (Responsável)
Coordenadora da Educação Precoce

Apêndice E



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas
Centro de Educação Infantil 304
Núcleo de Produção Pedagógica do CEI 304 (NPP 2024)



Centro de Educação Infantil (CEI 304) ::: Telefones: (61) 3901-3659

PLANO DE AÇÃO

PROJETO DO CIRCUITO DE CIÊNCIAS

O Circuito de Ciências objetiva estimular o interesse das crianças pelas Ciências. Para isso, é importante o engajamento dos profissionais da educação, promovendo o protagonismo dos sujeitos das várias etapas da educação. Nesse sentido, as UEs devem buscar parcerias com universidades, centros de pesquisa, empresas públicas ou privadas, promovendo contato com diferentes culturas e formas de pensar, visando um ambiente de trocas, de experiências e de novas oportunidades.

Ciência e tecnologia são produções humanas para o benefício de todos

Metas (Exequíveis, ponderáveis, alcançáveis) ::: Desenvolver ações pontuais para alcançar 100% (cem por cento) das crianças e famílias da nossa comunidade escolar.

Objetivos ::: Promover a produção de atividades que estimulem a inovação, a criatividade, o protagonismo estudantil e a investigação científica; Incentivar a interdisciplinaridade no ensino e na aprendizagem das Ciências, assim como ressaltar a importância do conhecimento científico para aprendizagem das artes e das humanidades; Oportunizar trocas de experiências e conhecimentos com a comunidade escolar e com especialistas de diversas áreas do conhecimento, como meio de potencializar o despertar de estudantes pesquisadores.

Ações ::: produção de trabalhos com a utilização de elementos da natureza, promover o incentivo à exploração do ambiente escolar para trabalhar a integração e harmonia entre o ser humano e a natureza, produzir oficinas experimentando os diversos materiais que falam sobre a natureza. Apresentação e utilização materiais confeccionados pelas crianças, em atividades na sala (com a turma) e na hora da entrada (com todos as crianças do turno); Exposição das atividades e trabalhos desenvolvidos no projeto.

Eixos transversais do CMEI/DF ::: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

Metas ::: PDE/META (Lei 5.499, de 14/07/2015) 2.14 ::: Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.

Responsáveis ::: Todos os profissionais da escola.

Cronograma ::: Por todo o ano letivo, com etapas local, regional e culminando com a distrital.

Recanto das Emas, 23 de maio de 2024.



Centro de Educação Infantil (CEI 304) ::: Telefones: (61) 3410-9469

PLANO DE AÇÃO ::: PLENARINHA 2024
IDENTIDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL
::: SOU ASSIM E VOCÊ, COMO É? :::

Realizado desde 2013, preconiza o protagonismo infantil, propiciando a participação ativa das crianças como sujeitos de suas ações, refletindo os resultados desse agir. A Plenarinha se viabiliza por meio do fazer das crianças, considerando suas percepções e vivências na escola e na sociedade.

Para mais, cria um espaço aberto onde as crianças exercem seus fazeres como sujeitos ativos, participativos e protagonistas de suas histórias, com diferentes visões da escola e do mundo.

Por fim, permite ações que visam garantir os *direitos de aprendizagem da criança*.

Metas
Desenvolver ações pontuais para alcançar 70% (oitenta por cento) das famílias da nossa comunidade escolar com palestras, rodas de conversa e momento de escuta sensível; Possibilitar a escuta sensível de 95% das crianças no exercício ativo da escola; Oportunizar a participação de 100% das crianças nas diferentes ações da escola e nas tomadas de decisões.
Objetivos
Desenvolver momentos de troca de aprendizagem e experiência que contribuam para a formação integral do sujeito, valorizando a identidade das crianças e a diversidade existente. Possibilitar às crianças o exercício ativo, por meio da escuta sensível. Oportunizar a participação das crianças nas diferentes ações e tomadas de decisões da escola.
Ações
Apresentações de teatro, apresentações musicais, contadores de histórias e vivenciando as várias formas de expressão artísticas para trabalhar a diversidade; Trabalho com oficinas experimentando os diversos materiais que falam sobre diversidade; Apresentação e utilização materiais confeccionados pelas crianças, em atividades na sala (com a turma) e na hora da entrada (com todas as crianças do turno); Exposição das atividades e trabalhos desenvolvidos no projeto.
Eixos transversais do CMEI/DF
Eixos Transversais do Currículo em Movimento ::: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.
Metas (ou estratégias do ::: PDE, PPA e ou objetivos PEI ou ODS)
PDE/META (Lei 5.499, de 14/07/2015) 2.14 ::: Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.
Responsáveis
Todos os profissionais da escola.
Cronograma
Cronograma ::: Por todo o ano letivo, com etapas local, regional e culminando com a distrital.

Recanto das Emas, 15 de abril de 2024.



Centro de Educação Infantil (CEI 304) ::: Telefones: (61) 3410-9469

PLANO DE AÇÃO

O BRINCAR COMO DIREITO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS PARA 2024

O educar e o cuidar por meio das brincadeiras (e dos jogos) é uma das mais importantes ações da Educação Infantil, uma vez que o tempo das infâncias propiciam momentos de interações sociais que se apresentarão sempre mais intensas; é nesse tempo e cenário que a criança começa a perceber, sentir e experimentar o mundo. Na brincadeira, as crianças se percebem, aprendem, imaginam e criam linguagens por meio do brincar e da liberdade que só assim conquistam.

O brincar é uma atividade essencial para as crianças.

Metas
Aumentar em 30% os informativos em reunião e palestras sobre a importância de brincar no dia a dia para as crianças. Garantir em 100% do planejamento em momentos de brincadeiras.
Objetivos
Mostrar que a brincadeira é fator fundamental para o desenvolvimento sadio da criança; Experimentar o mundo e relações sociais através do brincar; Desenvolver a autonomia de ação; Organizar as emoções, além de estimular a aprendizagem da linguagem e a habilidade motora nas brincadeiras diárias; Proporcionar a brincadeira como “carro chefe” no desenvolvimento de habilidades e aprendizagens.
Ações
Pesquisas sobre o tema; Envolvimento das famílias através da confecção de brinquedos utilizando sucatas; Brincadeiras diversas com as famílias e professores, envolvendo toda comunidade escolar; Rodas de conversa com as famílias para disseminar a importância do brincar. Músicas, Teatro, Cinema, Circuito motores; Ações diversas com jogos e brincadeiras.
Eixos transversais do CMEI/DF
Eixos Transversais do Currículo em Movimento ::: Educação para a diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.
Metas (ou estratégias do ::: PDE, PPA e ou objetivos PEI ou ODS)
PDE/META (Lei 5.499, de 14/07/2015) 2.14 ::: Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.
Responsáveis
Todos os profissionais da escola.
Cronograma
Durante todo o ano letivo.

Recanto das Emas, 23 de maio de 2024.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas
Centro de Educação Infantil 304
Núcleo de Produção Pedagógica do CEI 304 (NPP 2024)



Centro de Educação Infantil (CEI 304) :: Telefones: (61) 3410-9469

PLANO DE AÇÃO
PROJETO ALIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL
MAIS DO QUE CUIDAR: EDUCAR, BRINCAR E INTERAGIR

As ações do programa visam promover a autonomia das crianças para o autosservimento, possibilitando fazeres intercampos, tendo como esteio o Currículo em Movimento da Educação Infantil. Dessa forma, não apenas o tema da alimentação é trazido (tanto em sala de aula, como fora dela), explorando cores e texturas dos alimentos, os órgãos dos sentidos, os sabores (re) conhecidos, enfatizando que o desperdício de alimentos é desrespeito ao e todos e a tudo.

Metas
Desenvolver ações pontuais para alcançar 75% (setenta e cinco por cento) das crianças e famílias da nossa comunidade escolar com reuniões, palestras sobre alimentação saudável, bem como garantir que 100% das crianças realize o autosservimento. :: Diminuir em 60% o consumo de alimentos industrializados e frituras através da lancheira das crianças.
Objetivos
Fomentar a alimentação escolar como um momento educativo, em que todas as atividades desenvolvidas nessa etapa envolvam o cuidar e o educar, por meio da realização do auto servimento das refeições, com a finalidade de promover a autonomia da criança na prática de uma alimentação saudável; Reconhecer os bons hábitos alimentares e de higiene, como promotores da saúde; Sensibilizar as famílias sobre alimentação saudável, desnutrição e obesidade infantil;
Ações
Reforçar o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE); Incentivar o autosservimento pelas crianças, na promoção da autonomia; Valorizar o momento de alimentação; Promover hábitos alimentares saudáveis; Incentivar a experimentação de alimentos desconhecidos e as escolhas de forma consciente; Conscientizar sobre o desperdício; Promover a integração e a convivência; Desenvolver nas crianças a atenção e cuidados higiênicos com os alimentos; Incentivar as crianças a ter bons modos à mesa respeitando as regras de convívio; Teatro, Músicas, contações de histórias com a temática Alimentação saudável.
Eixos transversais do CMEI/DF
Eixos Transversais do Currículo em Movimento :: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.
Metas (ou estratégias do :: PDE, PPA e ou objetivos PEI ou ODS)
PDE/META (Lei 5.499, de 14/07/2015) 2.14 :: Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.
Responsáveis
Todos os profissionais da escola.
Cronograma
Durante todo o ano letivo.

Recanto das Emas, 23 de maio de 2024.



PLANO DE AÇÃO

CONSELHO DE CLASSE 2024

O conselho de classe é uma poderosa ferramenta pedagógica e deve ser utilizada como meio para propiciar uma avaliação formativa sensível e processual, dando visibilidade aos objetivos de aprendizagem alcançados pelas crianças, bem como produzir insumos para que a avaliação institucional seja elaborada de forma pontual. A partir do ano de 2022, nosso Conselho de Classe acontece um mês antes do encerramento de cada semestre.

Metas
Observar em 100% o contexto escolar em sala de aula. Resolver em 65% as demandas apontadas no momento do Conselho.
Objetivos
Levantar as demandas do grupo, intervenções e devolutivas das crianças; Possibilitar reflexão sobre a prática; Estimular e incentivar as crianças a autoavaliação; Identificar as crianças faltosas e os desafios das crianças faltosas; Identificar as crianças com desafios, transtornos e deficiências nas interações diárias em sala de aula.
Ações
Auxílio na elaboração de fichas para acompanhamento das turmas; Condução e direcionamento do Conselho a fim de valorizar as potencialidades as crianças; Escuta atenta e observação diária das crianças com fragilidades e desafios.
Eixos transversais do CMEI/DF
Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.
Metas (ou estratégias do ::: PDE, PPA e ou objetivos PEI ou ODS)
Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.
Responsáveis
Equipe gestora, Equipe de apoio a aprendizagem, Orientadora Educacional e Professores de referências.
Cronograma
No término do 1º bimestre e do 3º bimestre.

Recanto das Emas, 23 de maio de 2024.



Centro de Educação Infantil (CEI 304) ::: Telefones: (61) 3410-9469

PLANO DE AÇÃO

TRABALHO DOS (AS) DOCENTES READAPTADAS (OS) 2024

O trabalho dos readaptados se constitui na perspectiva de promover suporte (apoio) aos mais diversos setores da UE. Assim, como exemplo, podemos citar o apoio dispensado a equipe de coordenação, bem como a equipe gestora.

Metas
Efetivar apoio ao que está descrito neste Plano de Ação, respeitando as suas limitações, bem como em todo este PPP, buscando atingir o máximo de 100% (cem por cento) de realização ou, no mínimo 80% (oitenta por cento), visando sempre a qualidade social da educação ofertada nesta UE.
Objetivos
Elaborar, junto à equipe gestora, Pedagogo-Orientador Educacional, Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem e Equipe de Coordenadoras, questionário a ser realizado pelas professoras, junto às famílias; Participar de cursos oferecidos pela EAPE para aperfeiçoamento; Realizar estudo dos documentos da SEEDF; Organizar os recursos que serão utilizados em sala de aula; Imprimir bilhetes e atividades xerocopiadas.
Ações
Participar das reuniões e planejamentos; Participar de reuniões convocadas pelo comitê local, pela equipe gestora, pela equipe de coordenação ou pelo SEAA desta Instituição Educacional; Participar da coordenação coletiva semanal; Produzir e/ou adaptar materiais pedagógicos, das aulas. Auxiliar os professores de referência.
Eixos transversais do CMEI/DF
Eixos Transversais do Currículo em Movimento ::: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.
Metas (ou estratégias do ::: PDE, PPA e ou objetivos PEI ou ODS)
PDE/META (Lei 5.499, de 14/07/2015) 2.14 ::: Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.
Responsáveis
Professora readaptada.
Cronograma
Durante todo o ano letivo.

Recanto das Emas, 23 de maio de 2024.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas
Centro de Educação Infantil 304
Núcleo de Produção Pedagógica do CEI 304 (NPP 2024)



Centro de Educação Infantil (CEI 304) ::: Telefones: (61) 3901-3659

Plano de ação do Educador Social Voluntário e dos Monitores educacionais

O Programa dá suporte às docentes nas atividades de Educação em Tempo Integral na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, nas UEs da Rede Pública aqui no DF; objetiva ofertar suporte ao trabalho com os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA), nas atividades descritas a seguir ::: alimentação, locomoção e higienização nos espaços/tempos pedagógicos do Distrito Federal.

Metas ::: Desenvolver ações pontuais, que assegure o desenvolvimento integral da criança, em trabalho conjunto com toda a comunidade escolar propiciando a promoção da inclusão social e escolar, visando o alcance do atendimento de 100% (cem por cento) das famílias com crianças matriculadas no CEI-304 ou, no mínimo, 90% (oitenta por cento) delas.

Objetivos ::: prestar auxílio aos estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA) desempenhando suas atribuições, sob a orientação da Equipe Gestora e Pedagógica da Unidade Escolar, em articulação com o professor regente. O educador social voluntário não poderá atender aos estudantes matriculados em classes especiais, esses serão atendidos pelos monitores educacionais.

Ações ::: auxiliar, sob a orientação e a supervisão da Equipe Gestora e Pedagógica da UE, o corpo docente no acompanhamento de diversas atividades pedagógicas: culturais, artísticas, esportivas e de lazer, direitos humanos, meio ambiente, técnico-científicas, cultura digital, audiovisuais, rádio e cineclube, saúde, transversalidade e outras elencadas no PPP, bem como nos projetos da UE. Assim sendo, visa auxiliar as crianças com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência, abarcando também aquelas com Transtorno Espectro Autista (TEA) nas atividades diárias, autônomas e sociais que seguem:

- a) Refeições; b) uso do banheiro, escovação dentária, banho e troca de fraldas;
- c) Locomoção nas atividades realizadas na EU e atividade fora de sala de aula;
- d) Para se vestirem e se calçarem; e) atividades recreativas no parque e no pátio escolar.
- e) Realizar, sob presença e supervisão da (do) docente, o controle da sialorréia (baba) e da postura dos estudantes, bem como ajudá-los a se sentarem/levantarem em/de cadeira de rodas, carteira escolar, colchonete, vaso sanitário e brinquedos no parque.

Eixos transversais do CMEI/DF ::: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

Metas ::: PDE/META (Lei 5.499, de 14/07/2015) 2.14 ::: Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.

Responsáveis ::: Todos os profissionais da escola.

Cronograma ::: Por todo o ano letivo, com etapas local, regional e culminando com a distrital.

Recanto das Emas, 23 de maio de 2024.



Centro de Educação Infantil (CEI 304) ::: Telefones: (61) 3901-3659

PLANO DE AÇÃO

::: TRANSIÇÕES EM 2024 NO CEI 304 DO RECANTO DAS EMAS :::

A transição escolar na educação infantil acontece e gera sentimentos que criam: preocupações, medos, anseios e muita angústia, uma vez que nessa etapa da educação, a criança aprende sendo educada e cuidado, brincando muito nas interações sociais), para que (re) conheça e (re) construa os amplos contextos de mundo, apropriando- se dos fazeres, para a (re) produção de saberes, por meio de trocas sociais, (re) traduzindo os diversos substratos sociais existentes para que...

...as transições sejam leves e agradáveis... Então fique tranquilo, pois no CEI 304 acontecem todo dia... Escola é lugar de trânsito!

Metas (Exequíveis, ponderáveis, alcançáveis) ::: Desenvolver ações pontuais para alcançar 100% (cem por cento) das crianças e famílias da nossa comunidade escolar.

Objetivos ::: Manter uma comunicação frequente com os pais e responsáveis e sempre conscientizando a família sobre a importância do acompanhamento durante a transição.

Ações ::: **01.** Promover brincadeiras e dinâmicas, acrescido por uma rotina mais ampliada, com a inclusão de novos conteúdos e avaliações. **02.** Apoiar as crianças em suas ansiedades e dificuldades, de forma a respeitar o histórico e o conhecimento que ele traz consigo. **03.** Trabalhar ao longo do ano letivo com os pais e as crianças a contação de histórias que abordam o novo, os desafios e as mudanças, apresentar vídeos e outros materiais como fotos e a visita online nas escolas sequenciais.

Ações ::: promover brincadeiras e dinâmicas, acrescido por uma rotina mais ampliada, com a inclusão de novos conteúdos e avaliações;

Eixos transversais do CMEI/DF ::: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

Metas ::: **PDE/META (Lei 5.499, de 14/07/2015) 2.14 :::** Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.

Responsáveis ::: Todos os profissionais da escola.

Cronograma ::: Por todo o ano letivo, com etapas local, regional e culminando com a distrital.

Recanto das Emas, 23 de maio de 2024.



Projeto Político Pedagógico do CEI 304 para o ano letivo de 2024

PROJETO O EU, O OUTRO E O NÓS

O mundo que queremos é o mundo que devemos ter

Apresentação

Para nós, a elaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP) da unidade escolar demanda comprometimento de todos com a gestão democrática, de forma tal que os agentes envolvidos se percebam como sujeitos fundamentais dentro do seu processo de construção. Nesse sentido, sabemos que isso é basilar para que se possa dar conta dos problemas de um tempo como o nosso: de incertezas e de grandes demandas. Isso posto, nosso PPP foi concebido para se desdobrar, ao longo do ano letivo, em ações pedagógicas pontuais, assertivas e acima de tudo, em sequências didáticas, coerentes e coesas.

Assim sendo, para o ano de 2024, optamos por um tema capaz de alcançar não apenas as crianças, mas toda comunidade escolar. Para isso, escolhemos o primeiro e mais abrangente campo de experiência do nosso currículo: o eu, o outro e o nós. Tal escolha não se deu por acaso, uma vez que, em todos os instantes da nossa vida, dentro e fora da escola, sempre estaremos diante de questões que envolvem nossa relação com o eu, com o outro e com o nós. Somos afetados pelas ações dos que nos cercam, mas também impactamos (positiva ou negativamente) a vida das pessoas com que nos relacionamos.

Por outro lado, afirmar que *O mundo que queremos é o mundo que devemos ter* busca desencadear nos sujeitos, por meio dessa afirmação inquietante (e os desdobramentos dela), uma reflexão sobre se as escolhas que fazemos são mesmo as melhores: para nós, nossas crianças e o futuro do planeta. Nesse sentido, nosso PPP objetiva, de forma lúdica e pelos meios adequados a faixa etária das nossas crianças, leituras de mundo diversas, que propiciem um olhar crítico, sobre o mundo e as coisas que vivemos.

Para mais, somos hoje submetidos a grandes transformações, que demandam projetos sintonizados com nosso tempo, possibilitando nos conectarmos a um fazer pedagógico contextual, de acordo com os pressupostos do Currículo em Movimento da Educação Infantil da SEE/DF (CMEI/DF) e dos demais documentos legais da Educação Infantil. Visto isso, buscamos propiciar percepções de que vivemos em um mundo cada vez mais complexo, no qual os espaços do ser e do brincar, para as crianças, ficaram restritos aos lares e a escola. Visamos, portanto, perceber e questionar o que significa essa desterritorialização dos espaços sociais destinados a elas. Por fim, nosso PPP objetiva ações pedagógicas contextualizadas com a realidade da comunidade escolar e suas relações com o mundo. Entendemos que o ato de educar é um processo que para vida toda. Logo, por meio das ações planejadas, almejamos a compreensão de que o mundo que queremos deve ser um mundo bom para todos, principalmente para as crianças.

Justificativa

A justificativa desse projeto está no seu poder para desencadear ações pedagógicas processuais, permitindo à comunidade escolar reconhecer o mundo em que vive e, por meio de um novo olhar, aprender a pensar e agir para transformá-lo. Nesse viés, é possível perceber que os cenários nos quais estamos imersos foram construídos para nós, quase sempre, sem nossa participação ou consentimento; estamos sempre envolvidos com nossa vida: a que vivemos em nome do desenvolvimento social, sem questionar para onde este desenvolvimento está nos conduzindo. Assim, precisamos (re) criar o mundo: um que podemos e devemos ter. Um que comece no lar, se estenda para a escola e perpassa para toda a sociedade.

Para o alcance desses objetivos, salientamos que a elaboração deste projeto prioriza os pressupostos do Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal, tendo como esteio para a elaboração das sequências didáticas os eixos integradores presentes no já citado currículo, pois nele está escrito que...

[...] a SEEDF adota como Eixos Integradores do Currículo estes elementos basilares do trabalho educativo com as crianças: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Tais eixos precisam ser considerados juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil.
Pág. 27. 2ª edição, Brasília, 2018.

Objetivo Geral

- Desencadear, em todos os envolvidos, percepções de suas vidas como seres que vivem em um mundo complexo e em constante mudança e que tais mudanças afetam não apenas suas vidas em particular, mas todo o planeta. Com isso, pretendemos despertar nos sujeitos, perguntas como -- O mundo que queremos (ou pensamos querer) é viável? O que estamos edificando para nós ou deixando para os nossos filhos? O que fazer com tanto lixo? O mundo pertence a quem? Enfim, esses (e outros) questionamentos pontuais, revela-nos a importância de perceber a importância da contribuição de cada indivíduo para o planeta, nos seus mais diversos contextos: escolar, doméstico, comunitário, planetário, universal; enfim, o todo do qual fazemos parte.

Objetivos Específicos:

- Garantir que os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento da criança (Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar, Conhecer-se), presentes na BNCCEI, estejam presentes em todos os momentos da ação pedagógica.
- Garantir que a extensão deste projeto seja permeada (transversalizada), a todo instante e em todos os contextos de: ludicidade, estímulo constante às percepções criativas, big-bang cognitivo (por meio dos recursos pedagógicos válidos para a Educação Infantil).
- Fortalecer a práxis do “Cuidar e Educar” (nossos eixos) constituída a partir do abandono de velhas práticas e de posturas engessadas.
- Propiciar às crianças os benefícios de uma experiência lúdico-pedagógica de alto nível, utilizando-se de jogos, brincadeiras, contação/cantação de histórias, passeios/caças (dentro/fora da escola), bem como por meio de tantos outros recursos válidos, como brinquedos desconstruídos/reconstruídos a partir de materiais reciclados.
- Desencadear, por meio das ações pedagógicas, percepções contextuais e conectadas de mundo, observando que as contradições e os conflitos sócio-políticos e ideológicos afetam nossas vidas e a vida de todo o (de todos no) planeta.
- Comprometer-se com uma ação pedagógica transformadora, por meio de observações pontuais, acolhimento diário e escuta sensível, para que os registros produzidos sejam

o resultado de um processo, em que os objetivos, trabalhados nos campos de experiência, embasem a produção de relatórios descritivos, refletindo como os processos de aprendizagem ocorreram.

- Aos nossos docentes, propiciar formação continuada, dentro e fora da escola, para que se tornem produtores de conhecimento (docentes autores), evitando assim uma prática reprodutivista, que endossa uma ação fragmentada e permeada de atravessamentos.
- Desencadear debates a respeito de temas que possuem proposição aberta, conflituosa, lacunar ou polêmica, presente no Currículo em Movimento, que possibilitem a criação de um rico substrato pedagógico, para ações educativas pontuais. Como exemplo, podemos citar as datas comemorativas e as festas anuais. Estas poderão ser exploradas de forma mais pedagógica e contextualizada com o mundo atual.
- Estimular o protagonismo infantil, propiciando às crianças uma vivência lúdica, de descobertas prazerosas, que lhes possibilite criar, fruir e produzir registros, como marca da sua aprendizagem, de forma autêntica e expressiva.
- Desenvolver atitudes de preservação e cuidado com o meio ambiente, com o outro, com os animais, com a vida, aprendendo a fazer escolhas, respeitando e sendo respeitado, construindo noções éticas de respeito a todos e ao planeta.

Desenvolvimento

O desenvolvimento deste PPP se dará no decorrer do ano letivo, considerando o calendário escolar e estabelecendo, por meio dele, uma maneira pontual de organização. Dito isso, o tema central deste PPP (O eu, o outro e o nós, o mundo que queremos é o mundo que devemos ter), deverá se constituir, por meio das temáticas, em sequências didáticas.

Nas tabelas abaixo apresentamos as temáticas que serão desenvolvidas no decorrer do ano letivo, visto que por meio delas é que se concretizarão os planejamentos, costurados sempre pelo eixo central deste PPP: o mundo que queremos e o que devemos ter.

Primeiro semestre Primeiro bimestre (Temáticas)
Acolhimento e inserção (emoções e sentimentos) ::: 19 a 23/02.
Minha escola (regras, combinados, sala de referência, chamadinha) ::: 26/02 a 01/03.
Identidade e diversidade na constituição da autonomia (mulheres inspiradoras, semana distrital de conscientização e promoção inclusiva das crianças) ::: 04/03 a 15/03.
As famílias do nosso mundo ::: 18/03 a 06/04.
Meu corpo: órgãos do sentido (um mundo que eu desconheço) ::: 08 a 12/04.
Formas, cores, linhas e pontos (Brasília - povos indígenas, origens e costumes) ::: 15 a 26/04.

Primeiro semestre Segundo bimestre (Temáticas)
Alimentação saudável ::: 29/04 a 03/05.
Mãe (Cuidando de quem cuida da gente) ::: 06 a 10/05.
Semana do brincar (Resgate das brincadeiras antigas e criação de jogos) ::: 13 a 17/05.
Abertura do projeto Embarcando em uma aventura literária (Semana do brincar) ::: 20 a 24/05.
Meio ambiente (O mundo que devemos ter) ::: 27/05 a 07/06.
Plenarinha (Diversidade Quem sou eu e quem é você) ::: 10 a 14/06.
Natureza e sociedade (Cidade e campo) ::: 17 a 21/06.
O Brasil e sua diversidade cultural (Visto por suas danças e festejos) ::: 24/06 a 06/07.

Segundo semestre Primeiro bimestre (Temáticas)
Acolhimento (Os direitos da criança e do adolescente) ::: 20/07 a 02/08.
Musicalidade (Cante o conto, que eu conto o canto. Rimas e sonoridades) ::: 05 a 09/08.
Histórias infantis (Contos e lendas, vamos refabular?) ::: 12 a 16/08.
Patrimônio cultural (Trava-línguas, adivinhas) ::: 19 a 23/08.
Semana distrital da Educação Infantil (A matemática no nosso dia a dia) ::: 26 30/08.
Educação financeira ::: 02 a 06/09.
Meios de comunicação ::: 09 a 13/09.
Semana distrital da pessoa com deficiência ::: 16 a 20/09.
Trânsito e meios de transporte ::: 23 a 27/09.
O universo ::: 30/09 a 04/10.

Segundo semestre Segundo bimestre (Temáticas)
Semana da criança ::: 07 a 11/10.
Os animais e suas classificações ::: 16 a 18/10.
Preservação da fauna e da flora ::: 21 a 25/10.
Livros e biblioteca (Chá literário) ::: 28/10 a 01/11.
Artes, arteiros, cores e formas ::: 04 a 08/11.
Ciência e tecnologia: é tudo invenção (Transição escolar) ::: 11 a 15/11.
Semana da consciência negra ::: 18 a 22/11.
Pare, chega de violência (Cultura de paz) ::: 25 a 29/11.
Pensando em um mundo melhor ::: 02 a 06/12.
Paz e valores (Para o mundo que devemos ter) ::: 09 a 13/12.
Encerramento do ano letivo ::: 16 a 19/12.

Para o último bimestre do ano, é preciso fortalecer um trabalho permeado de ações lúdico-pedagógicas que promovam o fortalecimento da identidade da criança. Ela deve se reconhecer como sujeito ativo e participante em seus espaços de vida; saber que possui direitos, deveres e obrigações (limites).

Incluir nas sequências didáticas, propostas que promovam o reconhecimento, por parte das crianças, de seu lugar no mundo, sua territorialidade. Como era este lugar antes de eu chegar aqui? Onde fica minha casa ou escola? Por que existe tanto lixo no mundo? Estes, entre outros questionamentos, deverão guiar a constituição da proposta.

Intensificar ações pedagógicas fora de sala de aula, bem como atividades que envolvam a participação de uma ou mais salas, buscando a interação das crianças em um espaço que permita a socialização com outras crianças fora dos limites da sala. Essas ações podem ser entre duas turmas da mesma escola ou de outras.

Organizar os registros da criança, de forma a compor um todo significativo, nos quais possamos vislumbrar o desenvolvimento dela. Tais registros deverão ainda subsidiar a escrita dos relatórios finais e poderão (deverão) ser o resultado de uma diversidade de atividades, que reflitam a evolução da criança, em todos os aspectos propostos no Currículo em Movimento da Educação Infantil da SEE/DF.

Considerações para começar

Para finalizar, acrescentaremos umas poucas palavras sobre este (e quase todo) projeto. Em primeiro lugar, é preciso entender que nenhuma proposta se encerra em si mesma. Assim, a melhor forma de compreendermos isso é perceber que todo projeto político pedagógico é uma forma de planejamento e, como tal, passível de alterações em função de diversos motivos como, por exemplo, acréscimos, trocas ou adequação a determinada realidade ou contexto.

Em segundo lugar, é preciso compreender que as ações pedagógicas para os semestres não podem e nem devem sofrer com reducionismos de qualquer tipo. São orientações que priorizamos para que, a partir delas, possamos desenvolver as sucessivas sequências didáticas, potencializando ações pedagógicas assertivas e bem constituídas. Dessa forma, esperamos que cada docente leia este material e entenda que ele é, acima de tudo, um guia para a consecução de um fazer pedagógico com mais qualidade social e organização dos tempos/espacos para ações afirmativas e pontuais. Leia-o com mente aberta, pois ele precisa da sua colaboração. Faça sugestões (ou acréscimos), uma vez que será por meio delas que construiremos as sequências didáticas para: um saber/fazer pedagógico conectado e contextualizado com nosso próprio tempo, na perspectiva de alcançarmos o mundo que devemos ter.

A HORA DO CONTO... LÁ VEM HISTÓRIA!

JUSTIFICATIVA

O Projeto A Hora do Conto: Lá Vem História... foi idealizado pela Equipe Pedagógica (Gestores, Coordenadores Pedagógicos e Professores Regentes) do Centro de Educação Infantil 304 do Recanto das Emas como recurso pedagógico fundamental para o desenvolvimento infantil e consiste em oferecer sessões de contação de histórias para o público infantil desta Instituição de Ensino. Cientes de que a história abre espaço para a alegria e o prazer de ler, compreender e interpretar o mundo, a equipe pedagógica do CEI 304 destina o projeto para crianças de 0 a 3 anos (atendidos pelo Programa de Educação Precoce) e de 4 e 5 anos (Educação Infantil), incluindo as crianças com necessidades especiais, que são atendidos nas turmas regulares e nas classes especiais, já que se trata de uma escola inclusiva.

O Projeto A Hora do Conto possibilita às crianças, além de momentos de prazer, recreação e socialização, enriquece suas experiências infantis, desenvolvendo diversas formas de linguagem e ampliando o vocabulário, formando o caráter, desenvolvendo a confiança e a criticidade e, ainda, proporciona aos pequenos leitores/contadores de histórias viver o mundo imaginário.

Além disso, as histórias estimulam o desenvolvimento de funções cognitivas importantes para o pensamento, tais como: a comparação, o pensamento hipotético, o raciocínio lógico, o pensamento convergente e divergente, as relações espaciais e temporais.

OBJETIVO GERAL:

- Incentivar o gosto pela escuta e leitura de histórias infantis como fonte de informação e ludicidade visando formar cidadãos conscientes e críticos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Valorizar o momento da contação de histórias como espaço de enriquecimento da linguagem oral;
- Despertar nas crianças o gosto pela leitura como instrumento de desenvolvimento pessoal, cognitivo, artístico e social;
- Possibilitar as crianças o contato com várias formas de expressão oral e corporal;
- Estimular o desempenho artístico através da encenação teatral;
- Enriquecer o vocabulário a partir da expressão da linguagem oral;
- Apresentar o mundo encantado das histórias infantis às crianças;
- Favorecer a socialização das crianças a partir do relacionamento com outras crianças e/ou adultos.

METODOLOGIA

A dinâmica de realização do Projeto A Hora do Conto: Lá Vem História... acontece uma vez por semana no pátio da escola, onde se reúnem todas as turmas de Educação Infantil e Educação Precoce para compartilhar o momento da contação de história. A cada semana uma dupla de professores fica responsável pela apresentação juntamente com suas respectivas crianças e são livres para usar a criatividade tanto no que se refere à escolha da

temática da história quanto na forma de apresentação, podendo utilizar diversos recursos, como: fantoches, cartazes, fantasias (roupas) de crianças/adultos para representação teatral, materiais audiovisuais e outros que são necessárias para enriquecer o cenário.

Além dos professores regentes das turmas de Educação Infantil, o projeto conta com a participação direta dos professores da Educação Precoce, do professor da Sala de Recursos (AEE), orientadora educacional (SOE), pedagoga da equipe do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA) e da colaboração dos gestores e coordenadores pedagógicos como apoio na preparação das apresentações semanais.

RESPONSÁVEIS

Toda a equipe da coordenação pedagógica e professores.

RECURSOS

HUMANOS – Gestores, Coordenadores Pedagógicos, Profissionais dos Atendimento Especializados: AEE, SOE, SEAA, Professores e Alunos

MATERIAIS – Recursos audiovisuais (som, caixa de som, microfones, data show), cartazes, fantoches, fantasias, painéis decorativos.

DURAÇÃO

O Projeto é realizado semanalmente no período que compreende os meses de Fevereiro a Dezembro do ano letivo em curso com duração de aproximadamente 30 minutos.

AVALIAÇÃO

A avaliação acontece no decorrer do ano letivo por meio de observação e registros das atividades propostas para cada apresentação.

PROJETO LITERÁRIO ::: CEI 304

EMBARCANDO NUMA AVENTURA LITERÁRIA

JUSTIFICATIVA ::: A Literatura Infantil é um caminho que leva a criança a desenvolver a imaginação, as emoções e os sentimentos de forma significativa. É importante para a formação de qualquer criança escutar muitas histórias, pois é através dos livros e contos infantis que ela descobre a importância de ouvir, contar e recontar histórias.

O Centro de Educação Infantil 304, ciente da importância do estímulo ao hábito da leitura, está sempre em busca de novas propostas que possam trazer aos estudantes um aprendizado de qualidade, bem como o acesso à cultura.

Portanto, o projeto *Embarcando numa Aventura Literária* foi idealizado para incentivar o hábito pela leitura ainda na infância, e é destinado às crianças da Educação Infantil na faixa etária de 4 e 5 anos, e também, às crianças atendidas pelo Programa de Educação Precoce – bebês de 0 a 3 anos de idade.

Sabe-se que a leitura é fundamental para garantir às crianças o desenvolvimento de habilidades necessárias à vida, pois o leitor é alguém capaz de pensar, sonhar, criar, inventar, construir pontes para superar obstáculos e desafiar a si mesmo em busca de seus ideais.

É importante destacar que nessa faixa etária se faz necessário o incentivo por parte dos adultos e que a parceria família-escola se constitui num suporte pedagógico fortíssimo na busca da interação da criança com o livro no cotidiano escolar e familiar.

Certos de que trazer a literatura para a sala de aula e torná-la uma prática diária é o melhor caminho para que ocorra uma excelente qualidade de ensino, é que desenvolveremos no decorrer deste ano o projeto literário, com atividades relacionadas ao universo literário, como contação de histórias, sacola literária, exploração de títulos, produção de materiais relacionados à leitura, histórias cantadas e histórias encenadas por todos que fazem parte do universo escolar. O nosso projeto tem tudo a ver com a VII Plenarilha da Educação Infantil, proposto pela Diretoria de Educação Infantil do Distrito Federal, cujo tema é BRINCANDO E ENCANTANDO COM HISTÓRIAS, visando proporcionar o protagonismo infantil de forma divertida, uma vez que as crianças têm muito a oferecer com suas capacidades de criar, imaginar e reinventar nesse processo de construção do eu.

De acordo com a BNCC, o brincar é um dos seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento da criança. No brincar a criança é motivada a interagir, exigindo-lhe criar, modificar, socializar, tentar elaborar e reelaborar a realidade através do imaginário e das experiências com o outro. Numa história não é diferente. Vivenciar papéis sociais estimula o desenvolvimento da autonomia, da relação com o outro, da criatividade, da empatia, da reflexão, de novas possibilidades.

Nada mais divertido do que embarcar no imaginário de forma dinâmica, percebendo que na leitura não há limites e que isso pode ser feito como uma brincadeira. O tempo em que as crianças permanecem na escola deve ser significativo, desafiador, de trocas e descobertas do conhecimento, compreendendo as necessidades específicas de sua fase de desenvolvimento, mas também precisa ser prazeroso, mágico.

O Currículo da Educação Infantil destaca que as aprendizagens exigem interação entre os campos de experiência, desenvolvendo de forma integral as crianças ao garantir suas aprendizagens e seus direitos. Na primeira infância as interações são de suma importância, tendo em vista que, por meio delas, a criança vivencia as práticas sociais do mundo ao seu redor. Assim, o incentivo ao protagonismo infantil considera e respeita a criança como um ser que aprende e contribui para a sociedade em que está inserida.

OBJETIVO GERAL ::: Despertar nas crianças o interesse e gosto pela leitura, favorecendo e estimulando o desenvolvimento das capacidades linguísticas, corporais e cognitivas a partir da literatura infantil, no contexto escolar e familiar, integrado ao direito de brincar, fortalecendo as relações e possibilitando a troca de experiências.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS ::: Desenvolver a autonomia e o gosto pela leitura; Compreender que o brincar é de suma importância na instituição de Educação Infantil; Valorizar a relação entre brincadeiras, aprendizagem e desenvolvimento; Explorar espaços, movimentos e expressões corporais; Valorizar e cuidar dos livros; Expressar-se por meio de desenhos, pinturas, colagens, músicas e histórias; Realizar leituras visuais a partir de gravuras; Dramatizar histórias; Incentivar as crianças a contarem histórias para os colegas; Apreciar os livros da estante literária, tendo autonomia na escolha deles; Registrar de maneira diversificada as histórias lidas; Recontar as histórias para os colegas e para a família; Possibilitar a integração dos pais com os filhos através da Sacola Literária, para que a leitura se torne um hábito familiar; Promover roda de histórias em sala de aula para que as crianças tenham a oportunidade de compartilhar histórias lidas e/ou criadas.

METODOLOGIA ::: No desenvolvimento do projeto é fundamental que o professor se atente para a necessidade de tornar as atividades ao mesmo tempo atrativas e enriquecedoras. Segue a descrição de como explorar as atividades dentro do projeto a ser desenvolvido com os estudantes.

SACOLINHA LITERÁRIA ::: Esta atividade é desenvolvida uma vez por semana; os professores elegem um aluno para levar a sacolinha literária para casa na sexta-feira e durante o final de semana deverão ler a história juntamente com os pais, e, na segunda-feira, o aluno leitor compartilhará a leitura com os colegas e professor (a) na rodinha em sala de aula.

Leitura diária de histórias infantis; Reconto oral pelas crianças das histórias apresentadas; Dramatização das histórias com as crianças; Atividades de pintura, colagem, massinha de modelar; Atividades musicais; Apresentar a caixa surpresa com personagens das histórias; Confecção dos personagens das histórias a serem feitos com a família, utilizando materiais diversos; Produção de livros da turma a partir das obras trabalhadas; Gravação de vídeo com as crianças/professores dramatizando histórias para posteriormente exibir em telão; Fazer maquete das histórias utilizando argila e/ou massinha de modelar; Desenho das histórias; Grafismo a partir das histórias trabalhadas; Trabalhar com as crianças a biografia dos autores e registrar por meios diversos; Mostra literária.

RECURSOS ::: Livros Infantis; Aparelho de CD/DVD; Computador/Projeto de imagem/telão; Tinta guache e pincel; Cartolinas; Papéis diversos; Cola; Tesoura; Lápis de cor e/ou giz de cera; Massinha de modelar / Argila; Caixa Surpresa; Câmera fotográfica;

DURAÇÃO ::: O Projeto será desenvolvido no período de março a outubro do ano em curso, incluindo o dia da culminância.

RESPONSÁVEIS ::: Toda a equipe da coordenação pedagógica e professores.

AValiação ::: A avaliação será realizada durante todo o processo em que serão observados itens como: responsabilidade com o cumprimento da atividade por parte do aluno e da família; interação entre o aluno e a leitura; cuidados e conservação do livro; interesse das crianças no decorrer do projeto, observação diária das crianças nas atividades propostas, seu desempenho e dificuldades apresentadas, bem como por meio de relatórios descritivos referentes às aprendizagens das crianças.

CULMINÂNCIA ::: Mostra literária com exposição dos trabalhos produzidos com as crianças e as famílias nas áreas comuns da escola (pátio); Acolhimento da família para apreciação dos trabalhos; Visita de autores convidados, contadores de histórias e equipe da Secretaria de Educação, sempre que for possível.

BIBLIOGRAFIA

GDF. **Currículo da Educação Básica – Educação Infantil**. Brasília: SEEDF, 2010.

PROJETO ::: CEI 304

UMA VIAGEM PELOS CANTOS, CONTOS E ENCANTOS DO BRASIL

APRESENTAÇÃO ::: Um das maiores riquezas que nós brasileiros temos é a nossa história, a nossa cultura. Muito se ouve do Brasil como o país de muitas belezas, como paisagens naturais, denominadas por muitos como as mais belas do mundo, mas o Brasil não tem apenas este cenário. Por trás de tamanha beleza, não podemos deixar obscura a nossa cultura, a nossa história, a nossa crença e valores. A diversidade do povo brasileiro são marcas de tradições que resultam e retrata a riqueza da nossa cultura popular, muitas vezes poética, simbólica espalhada por todo território nacional. O projeto Encantos do Brasil visa trabalhar e explorar a diversidade cultural existente no Brasil, proporcionando às crianças o contato com outras culturas e conseqüentemente com o novo, favorecendo o desenvolvimento da tolerância ao diferente e reforçando a autoestima e identidade de cada um. Por se tratar de um projeto que tem como tema a diversidade cultural, aborda valores, respeito ao próximo e regras de convivência em suas atividades. Permite explorar todos os campos de experiência propostos pelo Currículo da Educação Infantil do Distrito Federal (Eu, o Outro e o Nós; Corpo, Gestos e Movimentos; Traços, Sons, Cores e Formas; Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação; Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações).

JUSTIFICATIVA ::: Estudar os costumes, as tradições das regiões brasileiras é conhecer a nós mesmos e ao nosso povo, é compreender nossa realidade e a pluralidade de hábitos que refletem na dança, nos instrumentos musicais, nas festas, nos jogos, nas religiões e cultos, nas artes, nas comidas, nas brincadeiras e nos mitos. A cultura é transmitida de pais para filhos, de geração após geração e é de grande relevância que as crianças conheçam e vivenciem a história e os hábitos do nosso povo.

OBJETIVO GERAL ::: Apresentar as cinco grandes regiões em que o Brasil está dividido, salientando que essa divisão visa a facilitar o estudo e o conhecimento do país, proporcionando às crianças uma visualização da diversidade cultural de nosso país.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS ::: Aproximar a riqueza cultural brasileira aos pequenos brasileiros; Reconhecer e valorizar as manifestações folclóricas do nosso país; Conhecer os aspectos marcantes de cada região, privilegiando as manifestações culturais artísticas; Despertar o interesse pela pesquisa como fonte de conhecimento; Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e seus pares fortalecendo sua autoestima e ampliando suas possibilidades de comunicação e interação social; Despertar na comunidade escolar o espírito de colaboração, pesquisa e participação; Incentivar o gosto pela leitura, escrita, arte, música e dança; Desenvolver atitudes de respeito e solidariedade para preservação das tradições; Estimular o respeito às diversas culturas e ao próximo.

METODOLOGIA ::: As regiões brasileiras serão exploradas pelo grupo de professores e seus alunos. As turmas explorarão a cultura popular da região privilegiando as manifestações artísticas, contos, lendas, artesanato, cantigas de roda, parlendas e trava-línguas; a quantidade de turmas foi dividida da seguinte forma: uma região para cada duas turmas, incluindo a educação precoce e classes especiais e a culminância acontecerá no mês de junho com a Festa Cultural, agendada previamente de comum acordo. As famílias também participarão respondendo a entrevistas sobre sua origem cultural e expressões artísticas que marcaram sua infância.

RECURSOS ::: Entrevistas, pesquisa, mitos, lendas, cantigas de roda, trava-línguas, filmes, músicas, culinária típica.

DURAÇÃO ::: O projeto tem duração prevista para acontecer no segundo bimestre do corrente ano.

RESPONSÁVEIS ::: Toda a equipe da coordenação pedagógica e professores.

AValiação ::: A avaliação será feita a partir da participação da comunidade e do material produzido pelas crianças na realização das atividades em sala de aula.

PROJETO ::: CEI 304
ENTRADINHA ANIMADA

JUSTIFICATIVA ::: No plano da consciência corporal a criança começa a reconhecer a imagem do seu próprio corpo através de interações sociais e brincadeiras o que lhe proporciona a construção de sua identidade. Brincar, dançar e imitar são atividades prazerosas que permitem à criança desinibir-se e vivenciar situações em que a imaginação e construção de cenários são peças chaves. Dançar e imitar são apenas brincadeiras para crianças, mas para os educadores são ricas fontes de possibilidades para exercício e construção da identidade, ampliação das possibilidades de expressão do movimento para utilizações em diversas situações, conhecimento das potencialidades e limites do corpo, controle e aperfeiçoamento gradativo do próprio movimento e o conhecimento, interesse e cuidado da imagem do seu corpo.

OBJETIVO GERAL ::: Receber as crianças de forma prazerosa e acolhedora.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS ::: Explorar o corpo e suas potencialidades; Alongar e aquecer o corpo para o início das atividades diárias através de atividades psicomotoras; Possibilitar a interação entre as crianças de todas as turmas da Educação Infantil e da Educação Precoce; Aproximar os professores; Dividir tarefas e responsabilidades.

METODOLOGIA ::: Todos os dias as crianças acordam cedo, realizam suas atividades de higiene pessoal, alimentam-se e vão à escola. Outras ficam em casa assistindo televisão, brincando em ambientes fechados, apenas aguardando à hora de ir à escola. Nos dois casos, muitas chegam à escola de transporte automotor e seus corpos ficam quietos ou aprisionados. O projeto Entrada Animada foi criado para receber esses alunos e tirá-los da estática corporal, promovendo um momento de socialização e percepção rítmica, a identificação de segmentos do corpo e o contato físico através de brincadeiras que envolvam o canto e o movimento simultaneamente. Para favorecer uma maior interação entre as turmas e os professores foi criada uma escala para que todos os regentes, com a ajuda dos coordenadores e equipe gestora, presidam esse momento. Cada professor terá a liberdade de escolher a música, a coreografia e/ ou a técnica de alongamento de sua preferência dividindo o trabalho antes feito apenas pelos coordenadores e possibilitando uma troca prazerosa de experiências e conhecimentos entre o grupo. O projeto será desenvolvido todos os dias úteis. Nas segundas-feiras haverá a Hora Cívica que envolverá a execução do hino nacional brasileiro e apresentação da bandeira nacional.

RECURSOS ::: Caixa e aparelho de som, CDs, pendrives, técnicas de alongamento, músicas, microfone, Hino Nacional Brasileiro e bandeira nacional, vídeos e data show.

DURAÇÃO ::: Todo o ano letivo.

RESPONSÁVEIS ::: Toda a equipe da coordenação pedagógica e professores.

AValiação ::: A avaliação será feita por observação e intervenção dos professores.

BIBLIOGRAFIA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTO. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular Nacional para educação infantil**: conhecimento de mundo. Brasília: MEC/SEF, 1998. v. 3.

Apêndice R

CEI 304 DO RECANTO DAS EMAS (Questionário socioeconômico e cultural)

01. Nome da criança		02. Idade da criança (data do nascimento e a idade)	
03. Responsável pelo preenchimento (nome e o parentesco)			
04. Endereço da criança (atualizado)		05. Telefone de contato	06. Telefone para recado
07. Pessoas autorizadas a buscar a criança (nome e telefone)			
08. Seu (sua) filho (a) possui algum diagnóstico indicado em laudo médico?			
09. Se sim, especificar qual o diagnóstico		10. Responsável pela criança	
11. Turma do (a) seu (sua) filho (a)		12. Idade da mãe	13. Idade do pai
14. Moradia é (própria; alugada; cedida)		15. Moram no lote (número de pessoas)	
16. Na casa onde a criança reside, moram quantas pessoas			
17. Grau de escolaridade da mãe		17. Grau de escolaridade da mãe	
19. Qual a profissão do pai?		20. Qual a profissão da mãe?	
21. Estão trabalhando atualmente?		22. Quantas pessoas contribuem com a renda em sua casa	
23. Qual a faixa de renda da família?			
24. A família recebe algum auxílio dos programas do governo?		25. Qual o benefício?	
26. Religião?	27. Na casa onde a criança reside tem (tv; aparelho de som; celular; carro...)		
28. A família tem hábitos de leitura? (livros, jornais, revistas, gibis... Outros)			
29. Qual cidade/estado a criança nasceu?		30. A criança tem irmãos?	
31. Quantos?	32. Quem cuida da criança no período em que não está na escola?		
33. A criança já frequentou alguma escola?		34. Com quem a criança brinca fora da escola?	
35. A criança tem acesso a... (computador; tablet; celular; tv a cabo; jogos eletrônicos; internet)?			
36. Quantas horas por dia a criança faz uso dessas tecnologias?			
37. A criança participa de alguma atividade esportiva?		38. Em relação à rotina, a criança (dorme às ____ h)	
39. Em relação à rotina, a criança (acorda às ____ h)		40. Em relação à rotina, a criança (almoça às ____ h)	
41. Locais que a criança frequenta (igreja; praça; parque; quadra; festa; teatro; cinema)			
42. A criança toma alguma medicação de uso contínuo?		43. Quais? Especificar	
44. A criança é alérgica?		45. Especificar a alergia...	
46. Se apresenta restrição alimentar, possui laudo médico? (enviar cópia para o professor/secretaria)			
47. Qual a brincadeira preferida da criança?			
48. A criança tem algum medo excessivo ou algo que a incomode (medo de palhaço, bruxa, algum objeto, algum animal, escuro...)			
49. Qual (ou quais) medo (s)? Especificar...			
50. Como está sua família atualmente? (felizes; tranquilos; preocupados; tristes)			
51. Como você avalia o CEI 304 do recanto das emas? (estrutura física, trabalho pedagógico, profissionais...)			
52. Dê sugestões para que a escola possa melhorar o trabalho desenvolvido com as crianças			
53. Como a família pode ajudar a escola no desenvolvimento da criança?			
54. Como a escola pode te ajudar?			
55. Dê sugestões de temas para trabalharmos nas rodas de conversas com os pais			
56. Alguém da família tem disponibilidade para realizar atividades voluntárias na escola? (jardineiro (a), pintor (a), electricista, marceneiro (a), bombeiro (a) hidráulico, (a), carroceiro (a), musicista, outros) (nome, atividade de conhecimento e telefone)			

